

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
VIDAL RAMOS

EDITAL Nº 03, DE 25 DE JULHO DE 2008

CONCURSO: PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO – 2008
Qualidade em Gestão e Qualidade na Prática da Docência

Qualidade em Gestão

Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da
Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe.
Heriberto Hartmann

Ano de Implementação 2007

DEISE KOERICH BOING

deisekb@hotmail.com

fone: 47 33561390 ou 33561218

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO
Prêmio AMAVI de Educação – 2008
Qualidade em Gestão
DADOS PESSOAIS DO GESTOR

Nome do Gestor(a) candidato(a):

Deise Koerich Boing

Endereço Residencial:

Rua: Santa Cruz, 261

Município: Vidal Ramos

UF: SC CEP: 88 443-000

Telefone: (47) 33561218 Celular:

Fax: (47) 33561122 E-mail: deisekb@hotmail.com

Co-autores do trabalho:

Deise Koerich Boing

2 DADOS PROFISSIONAIS

Secretaria ou Instituição em que está atualmente vinculado(a):

Departamento Municipal de Educação de Vidal Ramos

Endereço: Av. Jorge Lacerda, 1110 - Centro

Município: Vidal Ramos

UF: SC CEP: 88 443 - 000

Telefone: (47) 33561122 Celular:

Fax: (47) 33 561122 E-mail: educação@prefeituravidalramos.com.br

Secretaria ou Instituição onde a experiência foi desenvolvida:

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Título do Projeto ou experiência:

Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Endereço: Rua Augusto Stoltenberg, 110 - Centro

Município: Vidal Ramos

UF: SC CEP: 88 443 - 000

Telefone: (47) 33561390 Celular:

Fax: (47) 33561122 E-mail: escolahh@hotmail.com

ASSINATURA DO GESTOR(A) E CARIMBO DO ESTABELECIMENTO DA SECRETARIA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ONDE A EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA:

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VIDAL RAMOS

EDITAL Nº 03, DE 25 DE JULHO DE 2008

CONCURSO: PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO – 2008
Qualidade em Gestão e Qualidade na Prática da Docência

1. Identificação da Participante

Deise Koerich Boing – Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

2. Identificação da Unidade Escolar

Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann - Rede Municipal de Ensino localizada no Município: **Vidal Ramos - SC**. Em 2007, com 12 turmas, sendo 5 de Educação Infantil e 7 de Ensino Fundamental, 1ª a 4ª série. Temos três professoras de educação infantil que atendem: 85 crianças. Quatro professoras de 1ª a 4ª série que atendem 127 alunos em dois turnos, matutino e vespertino. Uma professora de inglês que atendem a todos os alunos de 1ª a 4ª série e duas professoras de educação infantil para todos os alunos. Total de 212 alunos.

Tema:

Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

4. Justificativa do tema:

Estamos buscando uma educação de qualidade e um dos principais pontos a ser discutido é a gestão democrática. Podendo perceber que muitas vezes o próprio Projeto Político Pedagógico das escolas é apenas reprodução de outras escolas de outras secretarias, não representando um “documento vivo” caracterizando e atendendo a realidade da escola.

No Brasil, na Constituição Federal, promulgada em 1988, institui-se a democracia participativa e no que diz respeito à educação estabelece como princípios básicos: o "pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas" e a "gestão democrática do ensino público". É de nosso interesse seguir os preceitos da

lei, bem como garantir com ela, uma participação mais efetiva de modo que todos os atores da comunidade escolar, pais, alunos, professores, entidades, se sintam responsáveis pela educação dos cidadãos mirins do nosso município.

É necessário que ocorra uma ação conjunta entre gestores e equipe pedagógica, na busca de uma participação democrática junto à comunidade. Num primeiro momento identificado através de pesquisas, como ausência dessa participação democrática. Necessidade esta refletida e fundamentada à luz de algumas teorias. Vê-se então a importância de ampliar a participação dos pais no processo de re-elaboração do Projeto Político Pedagógico e a partir de então criar mecanismos para atrair as famílias no envolvimento dos projetos da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, para o desenvolvimento da própria escola, gerando um ciclo de democracia, de interesses comuns, de compromisso com a qualidade que deve ser oferecida e que é direito de todos.

Sumário

Introdução	7
1. Operacionalização do Projeto Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann.....	10
Planejando as Ações;	10
Dia dos Pais na Escola;	12
2. Gestão Democrática Participativa	15
A Busca na Ampliação da Participação	15
3. Considerações Finais.....	22
4. Referencias Bibliográficas	24
5. Anexos	26
Escola Antes;.....	26
Ata da Promessa;	26
Dia dos Pais na Escola;	27
Questionário Indicadores de Qualidade;	28
Gráficos – Respostas dos Pais;	32
Exposição da Planta Baixa;	36
Murais improvisados;	36
Histórico da Construção e Reforma;	37
Inauguração da Escola	74
Comunicados Diversificados;	75
Apresentação do PPP – Reunião Pedagógica;.....	79
Ata da Reunião Pedagógica;	82
Assinatura dos Presentes;	88
Divulgação das Ações na Mídia;	90
5. 15 Transformação dos Murais;	92
Projeto Politico Pedagógico	94
Custo do Projeto	130

INTRODUÇÃO

O presente projeto visa demonstrar o processo de desenvolvimento de uma ação conjunta entre gestores e equipe pedagógica, de modo a diagnosticar os motivos da ausência de participação dos pais nas ações da escola e a partir dos resultados buscar alternativas, intervir e ampliar a participação dos pais.

A operacionalização do projeto identificado pelo tema: “Ampliação da Participação dos Pais na Gestão Democrática da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann” e por entender que a qualidade na educação perpassa por uma rede de relacionamentos e acreditar que a formação humana passa necessariamente pelas relações que estabelece com o meio.

E esse meio deve ser bem nutrido quanto à afetividade, alegria, num espaço acolhedor, com professores bem preparados, alunos motivados, com ações planejadas e com transparência dessas ações com uma equipe toda envolvida, para que resulte numa proposta melhor, num compromisso maior de todos.

O processo de gestão democrática vem sendo amplamente discutido, não só para cumprir o que determina a LDB, mas também na busca de uma educação compartilhada, no envolvimento das famílias nos processos de decisões, implementando ações conjuntas por meio de parcerias da comunidade, para que todos juntos possam se envolver na formação dos alunos. Por gestão democrática, entendemos o processo administrativo onde todos os envolvidos (pais, professores, alunos, funcionários, sociedade) participam das situações e decisões que envolvam a escola.

Na elaboração do projeto é necessário fazer, por muitas vezes, “recortes”, até chegar ao objeto. Fazer um estudo minucioso com a finalidade de não desviar do caminho que levaria ao alcance do objetivo.

Para desenvolver o projeto Ampliação da Participação dos Pais na Gestão Democrática da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, foi escolhida a escola referenciada no título, localizada no centro do município de Vidal Ramos/ SC que atende 212 crianças de educação infantil e 1ª a 4ª séries do ensino fundamental.

Foram enviados questionários para 72 famílias. Ao analisarmos os resultados da pesquisa por meio dos questionários enviados aos pais, alunos e funcionários,

surgiram fragilidades na participação dos atores da comunidade em questão, quando o tema era Projeto Político Pedagógico e conseqüentemente desconhecimento das ações da escola.

O entrave maior estava na busca de mecanismos para disponibilizar aos pais, de maneira efetiva, informação a respeito das ações desenvolvidas pela escola e promover maior envolvimento e participação de todos os envolvidos no processo escolar bem como no processo de re-elaboração do PPP.

Gadotti (2000), ao discutir Projeto Político-Pedagógico aponta como princípios centrais para a gestão democrática da escola: autonomia e participação. Segundo o autor, estes princípios garantem que o PPP não se torne apenas uma “carta de intenções”, ou apenas um plano orientado por metas e estratégias. Ao ressaltar esses dois princípios, o autor afirma que “a autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A gestão democrática da escola é, portanto, uma exigência do seu projeto político-pedagógico”.

Foi fundamental verificar em loco as deficiências indicadas nas análises das realidades estudadas através do questionário: Indicadores de Qualidade de Vera Massagão¹, procurando envolver um número significativo de pais.

Segundo Gadotti (1994) fazer um Projeto Político Pedagógico significa lançar-se para frente, antever o futuro. O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa. E isso era uma corrida contra o tempo, pois além de lançarmos um projeto, tínhamos que resgatar o que já havia sido construído ao longo da história da escola, com o maior envolvimento possível. Construção esta que deve estar dentro de uma democratização prevista e defendida enquanto possibilidade de melhoria na qualidade pedagógica do processo educacional das escolas, na construção de um currículo pautado na realidade local, numa maior integração entre os agentes envolvidos da escola.

Este projeto está organizado em dois capítulos. No primeiro, realizo uma apresentação da operacionalização do projeto, subdividido em duas partes: Planejando as Ações que compreende todos os momentos de abordagem para a

¹ Indicadores da Qualidade na Educação, Vera Massagão Ribeiro, Ação Educativa, Unicef, Inep, Ministério da Educação.

entrega dos questionários, bem como promoção de momentos de encontros com os pais na escola, com intuito de refletir sobre as ações da escola, no âmbito administrativo, pedagógico e sondagem na identificação de índice de participação. Com o intuito de identificar junto aos pais qual parâmetro de qualidade que a comunidade deseja para a escola dos seus filhos.

Isso tudo acontece no que chamamos de Dia dos Pais na Escola, momento de troca e participação de grande número de pessoas que freqüentam a escola durante todo o dia, conforme a programação que explicito no decorrer deste relatório.

No segundo momento, com os resultados obtidos pela participação das famílias foi possível planejar novas ações para intervir, usar de medidas mitigadoras para algumas fragilidades apontadas logo no início, bem como ampliar significativamente a participação das famílias nas ações da escola com outras estratégias citadas ao longo do trabalho.

1. Operacionalização do Projeto Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Planejando as ações.

Em meados de 2007, a Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, inicia um trabalho de pesquisa junto com pais, professores, funcionários e alunos para entender como os diversos segmentos da escola percebiam a qualidade oferecida na educação da escola procurando atingir o maior número de envolvidos no processo educacional.

O desafio do grupo era buscar um número significativo de participantes, ampliando o envolvimento dos pais nas várias dimensões (administrativas, pedagógicas, jurídicas, físicas e etc.) que constituem uma escola e identificar junto à comunidade os indicadores de qualidade para elaborar ações de transformação.

A partir desses indicadores, percebeu-se que se tinha muito que fazer, precisando buscar apoio em todas as instâncias da comunidade, em todos os órgãos responsáveis pela garantia dessas melhorias.

As pesquisas efetuadas na escola demonstraram deficiência quanto a estes indicadores de qualidade, mostrando falta de participação dos pais nas ações da escola, desconhecimento da existência do PPP, bem como a não participação da elaboração do mesmo.

E quando o assunto era qualidade de educação, muitos eram os aspectos que devem ser considerados, uma organização inovadora, aberta, dinâmica, projeto pedagógico participativo, docentes bem preparados, motivados e com boas condições profissionais, infra-estrutura adequada, confortável, tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas. A escola estava muito aquém dessas características e convivendo numa situação insustentável. Espaço físico inadequado, poucos sanitários, goteiras, alagamentos, calor excessivo ocasionados pela cobertura de calhetão, rede elétrica precária, fraca e de risco, cozinha irregular, poucas salas de aula, sem informatização, sem espaço de lazer, sem espaço para práticas de educação física. Foi utilizado um espaço de adultos para adaptar uma

escola de educação infantil e séries iniciais e que há muito tempo (1999) vinha sendo organizada dessa forma. (Anexo 1)

Acontece que a demanda aumentou significativamente, e o que vinha mantendo a escola com as portas abertas, era a ausência de uma outra escola, o comprometimento da equipe de trabalho para com as famílias e as promessas de que essa situação seria provisória. Há muito tempo vínhamos reivindicando melhores condições de trabalho, através de uns poucos membros da diretoria, de alguns professores e funcionários, através de reuniões para planejamento, ano a ano, onde constavam essas queixas e necessidade de melhorias.

No início de 2007, começamos uma movimentação para que se efetuasse reformas na escola que foram perseguidas com veemência através de muitos pedidos, choros, muita negação. Até que numa situação extrema, gestora, professores e funcionários da escola pediram para marcar uma reunião com o prefeito, para fazer propostas, fazer pressão. (Anexo 2). Sentindo-se pressionado, porque a carga de revolta era grande, palavras ditas com secura, ceticismo por parte de alguns, esperança por parte de outros, o prefeito nesse momento, declarou que estava diante de todos assumindo um compromisso de reformar a escola no fim do ano letivo. As obras tinham data marcada para iniciar e para inaugurar, e mensalmente seriam destinados recursos próprios da prefeitura para a realização desta obra.

Nesse mesmo momento histórico, estávamos identificando quais eram as características de uma escola que condiziam com os anseios da comunidade, sabendo de antemão que os aspectos físicos não correspondiam com uma escola de qualidade.

No dia 17 de setembro de 2007 foi feita uma reunião com a equipe de trabalho para planejar um momento de encontro com os pais, quando faríamos uma socialização das práticas desenvolvidas pelos professores e alunos, entrega de boletins. Seria também o momento de participar os pais da reforma da escola, prevista para o final do ano, abrindo espaços de discussão para que esta ficasse melhor para todos. Seria também feita a apresentação do questionário.

Durante todos os dias que antecederam o encontro com os pais, foram momentos de planejar, organizar os espaços e a planta da escola, do que era e do que poderia ser, envolver os alunos, promover lanches, criar todo um clima de acolhimento e recepção, para que todos se sentissem participantes. Mandamos os convites para casa. O tempo que antecedeu o dia, fora marcada com grandes expectativas. O dia todo seria dedicado às famílias na escola, onde os pais juntamente com os filhos poderiam escolher o melhor momento para visitar a escola e conversar com a equipe que estava toda organizada para esse encontro.

Dia dos Pais na Escola

No dia 02 de outubro, logo pela manhã começaram a surgir os primeiros pais. A gestora, juntamente com a secretaria, recebia e encaminhava os pais e filhos para uma conversa com as professoras. Enquanto alguns pais teriam que esperar, as agentes de serviços gerais serviam café com bolo, refrigerante e docinhos, e as professoras de educação física e de inglês que não tinham salas fixas, acompanhavam os pais nas socializações através de fotos e maquetes expostas em espaços destinados a cada turma. Enquanto isso os questionários “Indicadores da Qualidade na Educação” da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann eram distribuídos aos pais, explicando qual o objetivo de se fazer essa pesquisa, determinando um prazo de retorno das respostas, e que essas seriam divulgadas a posteriori. (Anexo 3)

As perguntas utilizadas foram baseadas no questionário que Vera Masagão Ribeiro e Kaloustian (2005) se utilizaram em suas pesquisas Indicadores da Qualidade na Educação, pesquisa esta que serviu como apoio para apontarmos junto a nossa comunidade quais seriam os aspectos positivos e negativos da nossa gestão, e qual era a participação e envolvimento dos pais, da comunidade escolar neste processo.

Foram utilizados alguns critérios para a distribuição dos questionários, pois temos 134 famílias que fazem parte da escola, o que tornaria muito extenso e inviável, pois o questionário resultou em três páginas de perguntas. Foram entrevistadas seis famílias por turma, num total de doze turmas, ou seja, setenta e

dois questionários que foram organizados em quatro dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; gestão escolar democrática e acesso e permanência dos alunos na escola. (Anexo 4)

Todos os professores e funcionários ganharam as mesmas perguntas que os pais, porém os pais não ganharam as mesmas perguntas que os professores e funcionários. Sendo que os profissionais tinham uma dimensão a mais, identificada como: Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola. Necessário refletir sobre a qualidade da educação no interior da escola que como mostra o texto extraído da Sala Qualidade da Educação diz que:

Essa discussão da qualidade da educação deve acontecer efetivamente, também, no interior da escola, espaço em se realiza o processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a materialização dos objetivos educativos. Em que pese a amplitude desta discussão, que envolve dimensões extra-escolares, e dimensões intra-escolares no sentido de possibilitar a equipe gestora e toda a comunidade escolar uma reflexão e problematização acerca da qualidade da educação na escola em que atuam.
(Sala Ambiente, Tópicos Especiais – Qualidade da Educação em Debate. Iniciando). Ribeiro e Kaloustian (2005)

A discussão mencionada acima fundamenta todo o dia na escola, pois a proposta era exatamente esta, deixar bem claro a importância dessa participação e o dia todo transcorreu com muita movimentação, entrada e saída dos pais e alunos no ambiente escolar, muitas conversas, trocas de idéias, sugestões da reforma, descontração e envolvimento. Esse dia 02 de outubro, “Dia dos Pais Na Escola” foi um marco da mobilização que se propunha.

O engenheiro já havia até então rascunhado algumas modificações na planta original e que nesse dia seria exposto para toda a comunidade participar com sugestões. Expomos a planta atual da escola por dentro de um vidro, por sugestão da diretora, onde deixamos um pincel para que todos pelo lado de fora, pudessem participar dando palpites sobre como deveria ficar o espaço, riscando e rabiscando o vidro. (Anexo 6) As idéias possíveis de serem realizadas, posteriormente seriam transportadas para a planta no papel. Foram momentos descontraídos, pois a comunidade pôde analisar a escola, na sua precariedade e dar palpites de como poderia ser melhorada.

Foi possível obtermos vários tipos de participação, pessoas que se envolveram muito no processo e que fizeram disso uma bandeira em nome da

qualidade da educação, pessoas que fizeram uma bandeira para se promoverem politicamente, pessoas que não acreditavam na possibilidade de uma reforma e que não se envolveram, houve pessoas que desejavam muito e que participavam sugerindo, se envolvendo com as ações que estavam sendo articuladas para que as coisas acontecessem. Que segundo Lima:

A ação dos sujeitos da escola quanto ao desenvolvimento da instituição pode evidenciar diferentes níveis de empenho, atitudes e comprometimento frente às possibilidades de participação na organização escolar. Nesse sentido, a participação definir-se-ia pelo grau de envolvimento, que comportaria três tipos de participação: ativa, reservada e passiva² (LIMA, 2003).

E na escola, especialmente nesse dia não foi diferente, houve vários tipos de participação, muitos momentos de reflexões, planejamentos, desafios, a entrega dos boletins, as avaliações tinham ficado embutidas na promoção de maior participação, de maior envolvimento nas decisões da escola, nos esclarecimento do questionário, na sua importância, que culminaria na produção de um Projeto Político Pedagógico, consistente e participativo.

Nesta direção, Veiga (1996; 1998) nos faz perceber que o PPP deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola. Não ficando somente na promoção de dias específicos para se reunir com a comunidade e refletir a prática, mas sim constantemente.

Paralelo às reformas que estavam para acontecer, pretendíamos envolver toda a comunidade, ampliando as discussões e participação em todas as ações da escola, tinha-se dado o prazo de uma semana para que as famílias e funcionários analisassem o questionário e retornassem com as repostas para que fizéssemos a tabulação dos dados e a socialização dos resultados.

Dos 72 questionários distribuídos às famílias voltaram 54, o que mostra uma falta de participação de 25% das famílias, resultado este, considerado insatisfatório, pois tínhamos criado uma expectativa muito grande na participação dos

² Sala Ambiente Planejamento e Práticas de Gestão Escolar – Participação pg 10.

questionários, da mesma forma que o sucesso obtido na presença dos pais na escola. Mas como diz Lima encontraremos formas distintas de participação:

A perspectiva de análise e a tipologia propostas não devem ser tomadas como modelos fechados de interpretação da realidade. É preciso que a participação e a não-participação nos processos de trabalho, no contexto das instituições e sistemas educativos, possam assumir diferentes contornos e características, sendo que, com frequência, será possível encontrar em um mesmo contexto formas distintas de a participação realizar-se ou não, seja no plano da prática da ação organizacional ou no plano das orientações para ação.³ (Lima, 2003)

Essas formas distintas de participação podem comprometer todo um trabalho que está sendo organizado, pois os projetos da escola devem ser discutidos e rediscutidos no contexto escolar, pelos atores que compõe esse contexto, processo este entendido como gestão democrática, participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, alunos professores, funcionários da escola, sem interrupções mesmo que alguns participam mais e outros menos.

2. Gestão Democrática Participativa

A Busca na Ampliação da Participação

De acordo com os retornos obtidos fomos organizando a contagem dos dados separando por categorias, dimensões, procurando atingir o que nos propomos desde as primeiras ações. Organizar os gráficos no momento seria nossa maior meta, pois precisávamos obter um layout da atual situação da escola. (Anexo 5)

O quadro aparentado até então não era o mais temeroso, mas algumas fragilidades estavam ficando evidentes, como no caso da pouca participação das famílias no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico no seu início, bem como nas re-elaborações que são feitas anualmente, no mês de outubro mais especificamente. Muitas das deficiências apontadas pelas pesquisas foram sendo sanadas ao longo do processo de execução do projeto, até porque são ações possíveis de serem executadas e ficaram evidentes após as pesquisas, o que antes não eram vistas pelo gestor da escola. (anexo 7)

³ Sala Ambiente Planejamento e Práticas de Gestão Escolar – Participação pg 13

Era preciso evidenciar, expor as principais ações desenvolvidas, bem como o planejamento, a execução e os resultados, tornando um espaço mais participativo, transparente e interessante. No caso da escola citada, era inexistente um mural, decidiu-se por criar um grande mural sendo fixado nas paredes da escola e exposto o material de divulgações das ações desenvolvidas mostrando o movimento de mudanças que a escola vinha realizando com a participação da comunidade.

Essa transparência das ações contagiou todos da escola, mostrando a necessidade de se expor mais, envolver mais as famílias, ouvir mais o que eles têm a nos dizer sobre como pensam que deve ser a educação de seus filhos. Essa participação se ampliou significativamente, de tal forma que fomos arquivando registros através de fotos, atas, recortes de jornal da reforma da escola. Resultando posteriormente num grande documentário apresentado na escola na sua inauguração.

Durante os meses seguintes que antecederam o final do ano letivo, foram feitos todos os preparativos para que a reforma da escola fosse viabilizada, e a comunidade acompanhava e se organizava em cada detalhe, pois tinha-se que arrumar local para colocar toda a mobília da escola, bem como todo o material pedagógico que se encontrava em seu interior.

Optamos por iniciar os trabalhos com o questionário Indicadores de Qualidade para identificar junto a comunidade quais eram os seus anseios, angustias, queixas, qualidades encontradas nas ações da escola, definindo como ela deveria ser. Uma escola de qualidade está aberta, receptiva, participativa, acolhedora a todos que dela dependem, acreditam e investem.

Serão apresentados gráficos que darão informações de como se encontram os índices de qualidade avaliados através dos questionamentos enviados aos pais. Serão divididos pelas seguintes dimensões: Ambiente Educativo; Prática Pedagógica e Avaliação; Gestão Escolar Democrática;

- Ambiente Educativo

Quanto ao tema Amizade e Solidariedade, que indica como o ambiente favorece a amizade entre todos. O relatório responde positivamente a esses questionamentos, que se dá na acolhida do grupo, num clima alegre, com

professores comprometidos, nos diálogos que se estabelecem, na atenção individual.

São feitos momentos de “sensibilização”, todas as segundas-feiras, com canções, reflexões sobre a vida, sobre comportamentos, propostas de mudanças de atitudes que possam proporcionar o bem estar do outro. Este projeto vem sendo desenvolvido na escola, por algum tempo e vem respondendo positivamente esses questionamentos, nas respostas que os pais têm nos dado nas mudanças de comportamento dos filhos bem como das professoras com seus alunos, mostram que o projeto tem sido significativo.

A escola tem promovido momentos de reflexões sobre o valor da vida porque acredita com a citação que diz:

A escola é um espaço de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate a discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.⁴ (RIBEIRO, 2005: p. 21)

E também nessa perspectiva que essa questão foi escolhida para ser avaliada, pois queríamos identificar junto às famílias o que entendem e identificam como um ambiente educativo para seus filhos.

Finalizando a análise da dimensão Ambiente Educativo identificamos que existem um índice expressivo de pais que aprovam a conduta que os professores têm com os alunos. As respostas dada pelos pais, refletem a satisfação com que os alunos chegam em suas casas falando sobre esse trato, caracterizando entendimento, bem estar dos alunos na escola. Essas respostas indicam positivamente quanto aos quesitos apresentados, porque demonstram que as famílias vêem a escola como um espaço acolhedor e harmonioso. Isso proporciona satisfação na equipe de trabalho, que vê na dimensão avaliada como algo que realmente valha a pena investir, pois desse modo gerará um ambiente de melhor qualidade.

- Prática Pedagógica e Avaliação

Por meio de uma ação planejada e refletida do professor no dia a dia da sala de aula, a escola realiza sua maior meta: fazer com que o aluno aprenda e adquira o desejo de aprender cada vez mais e com maior autonomia. As análises, a partir dos questionamentos feitos com os pais no item prática pedagógica e avaliação, demonstram desconhecimento de algumas ações da escola, que imediatamente ao diagnóstico foi procurado solucionar com medidas compensatórias que atenuam as deficiências apontadas.

- Gestão Escolar Democrática.

Algumas características da gestão democrática é o compartilhamento de decisões e informações no envolvimento dos pais, alunos, professores, funcionários e comunidade escolar. Muitas das ações terminam por ficar centralizadas nas mãos de uns poucos representantes, interferindo num ciclo de ampliar, oferecer oportunidades de se refletir sobre a dinâmica da escola, melhorando a realidade. Visando discutir propostas, programar ações conjuntas por meio de parcerias, deseja-se melhorar significativamente os índices apontados negativamente, onde somente 61% dos pais ficam sabendo de onde os recursos financeiros que sustentam as ações da escola têm sua origem, 39% desconhecem como a escola se mantém. Isso mostra que apesar do pouco recurso que a escola recebe, ainda não são bem esclarecidos a todos, bem como aparece em outro questionamento que não há transparência na aplicação desses recursos.

Nessa mesma dimensão os índices apontam que 65% dos pais sabem que existe um projeto político pedagógico em forma de documento, o que pode ser pura dedução, onde se utilizam da hipótese de que toda escola deve ter um projeto de trabalho, ou pode também ser por reconhecimento da existência do projeto, porque no gráfico seguinte há quase o mesmo índice que diz não ter participado da elaboração do projeto político da escola. Juntando os 65% mais os que 33% que se dizem nunca ter ouvido falar, realmente deve ser considerado objeto de estudo. Conforme demonstrado na figura 1, citada abaixo:

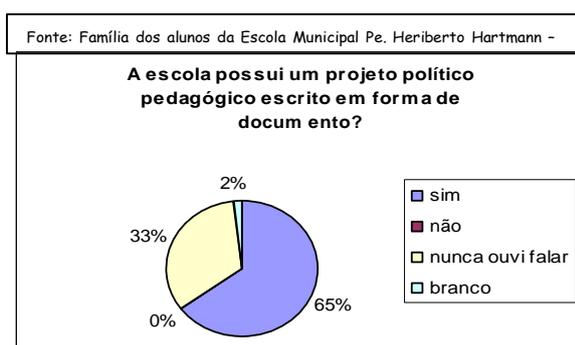


Figura 1

Alguns questionamentos serão apenas citados, de modo que as famílias responderam positivamente, nos aspectos pesquisados identificados por:

- Combate à discriminação; Disciplina; Prática pedagógica Inclusiva; Avaliação; Gestão democrática.

Para a garantia da qualidade da nossa escola, principalmente àqueles que apresentaram maior insatisfação ou desconhecimento dos dados, e que através da proposta do projeto desejamos melhorar significativamente esses índices. São eles:

- Respeito aos Direitos da Criança e Adolescente;
- Prática Pedagógica;
- Planejamento;
- Contextualização;
- Participação no PDDE;
- Acesso e Permanência;
- Aprendizagem.

Essas dimensões são fundamentais para um projeto político pedagógico bem elaborado. Isso acontece com a participação da comunidade através de mecanismos de divulgação, promoções de encontros com pais, estudos de grupo, reunião com funcionários, mural da escola. Faz-se necessário buscar fundamentos, bases de apoio, deixando todas as famílias cientes de sua importância para a garantia da qualidade a ser oferecida.

Parece que não é o que o gráfico a seguir demonstra nos seus índices, quando diz que 11% das famílias não participaram da elaboração do projeto político da escola e outros 28% das famílias nunca ouviram falar, resultado este que faz com

que refletamos sobre como as ações da escola ainda estavam centralizadas na figura do gestor, sem participação efetiva da comunidade escolar.

Conforme figura 2

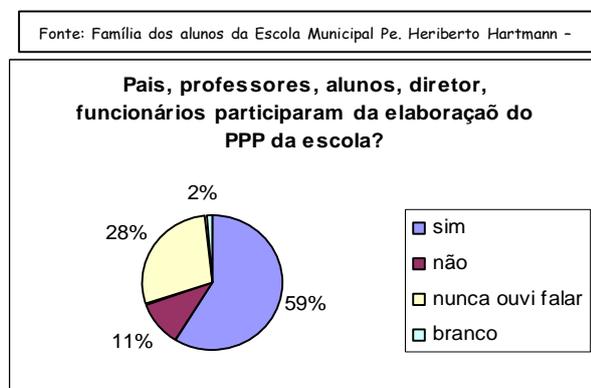


Figura 2

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, foi elaborado no ano de 1999 por força da lei, mas que na sua origem não teve uma participação efetiva da comunidade, foi gerado por secretaria, apenas para cumprir normativas que toda escola deveria ter um PPP.

Somente depois de algum tempo e algumas capacitações, formações continuadas é que a temática Projeto Político Pedagógico foi aprofundada e compreendida na sua essência como algo transformador, de base, de quebra, de rupturas, de equilíbrio e desequilíbrio com finalidade, com definição de papel da escola, com a importância dos atores que compõe essa escola. E hoje além de ser um documento que se tem nos arquivos da escola, ele é material vivo, presente nas discussões, nas reuniões, nas novas propostas, nos estudos de fundamentos teóricos, na metodologia de trabalho, no envolvimento da diretoria da APP, nos conselhos, nos aspectos físicos, jurídicos, administrativos e financeiros da escola, bem como no pedagógico, através do currículo, da formação continuada do professor, da postura do educador diante da concepção filosófica adotada pela rede através da prática.

E todo esse avanço foi realçado pelas práticas desenvolvidas na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann ao longo do ano de 2007 até os dias de hoje, mais precisamente depois dos trabalhos efetuados junto a comunidade, onde se tomou

conhecimento da existência de um PPP, do seu valor, da importância da participação de todos na sua elaboração bem como para o desenvolvimento da qualidade da escola.

Todo esse movimento, de pesquisa, de busca, de luta nessa caminhada está respaldada na caracterização que hoje a escola possui. Temos uma excelente instalação, respeitando os padrões mínimos de qualidade definidos pelo sistema nacional de educação. (Anexo 8) Essa resposta foi obtida pelo acompanhamento das famílias nas obras de reforma e ampliação da escola que se deu no fim de 2007 e início do ano letivo de 2008, (Anexo 9) onde as famílias nos deram total apoio com a paciência que uma obra requer, com falas e testemunhos de quanto a escola ficou um espaço melhor, maior, de mais qualidade. Foram levados em conta quesito como: salas de aula arejadas, equipadas, área de lazer, espaço para atividades desportivas e reuniões, com espaço determinado para uma sala de informática que estará sendo implementada nos meados do ano, serviço de apoio aos alunos, merenda de qualidade, com cardápio elaborado por nutricionista, ambiente seguro, parcerias das secretarias municipais de esporte, da saúde, de estradas e rodagem, que tem em alguns momentos contribuído para as atividades da escola, em fim tudo o que a comunidade desejava em infra-estrutura para uma boa escola funcionar. Isso é Projeto Político Pedagógico.

Podemos dizer que hoje a escola está impregnada por certa atmosfera que se respira, desde a circulação das informações, na divisão das tarefas, na construção do calendário escolar, na distribuição das aulas, no processo de aquisição de novos cursos (Informática, PROERD)⁵, na formação continuada.

A gestão democrática hoje é atitude, é método de trabalho da nossa escola evidenciado na primeira Assembléia dos Pais no dia 27 de março de 2008, (Anexo 11) com significativa participação das famílias onde foi apresentado a todos os presentes o Projeto Político Pedagógico totalmente reestruturado com a participação de cada um dos presentes.

⁵ Programa de Erradicação das Drogas – Polícia Militar de Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto contribui para instituir uma gestão democrática na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann onde muitos aspectos mudaram. A comunidade está mais presente, existe transparência nas ações, a escola está mais movimentada por adultos. O que antes era fechado para os professores, funcionários e alunos, agora é espaço aberto, de circulação e os murais estão mais atraentes e significativos com exposições de relatórios, questionamentos e informações, além de termos um PPP que é a “cara” da escola.

Conseguimos atingir mais pessoas nas pesquisas e os mecanismos de divulgação não ficaram restritos às pessoas da escola, aconteceram maior número de reuniões, exposições e questionários com os pais e a comunidade. Acreditamos que com a mobilização feita, está se vendo à escola com outro olhar, porque vivemos um momento histórico de busca de constante participação, de mobilização, desde os chamados aos pais para a escola, até a reforma que enfrentamos com o apoio da comunidade.

Com base nos dados coletados algumas mudanças já podem ser percebidas, buscando uma gestão mais transparente e participativa, como por exemplo:

- Convites mais atrativos motivando os pais a participarem dos eventos da escola. (anexo 10)
- Socialização através de mural com informações a respeito dos gastos, dos recursos, do cardápio da merenda escolar, calendário dos aniversariantes do mês, mapa do município com distribuição dos alunos por comunidade, dados estatísticos da participação na contribuição do caixa escolar. (anexos) Exposição da planta baixa da escola, abrindo espaço e recebendo sugestões das famílias para a reforma.
- Um amplo portfólio de todo desenvolvimento da obra de reforma da escola através de fotos exposto a toda a comunidade; (anexo 8)
- Participação da comunidade nas obras da escola; (anexo 8)
- Participação da comunidade na inauguração da escola. (anexo 9)
- Pesquisa sobre o Dia dos Pais na Escola; (anexos)
- Pesquisa sobre a Homenagem feita as mães (anexos)

- Exposição das ações da escola nos jornais de circulação do município.
(anexos)
- Apresentação do Projeto Político Pedagógico a toda comunidade escolar.
(anexo)

É uma característica das pessoas do município de Vidal Ramos se envolver nas ações dos vários segmentos da comunidade como um todo, onde todos participam. Na escola não poderia ser diferente, estava só faltando buscar esses atores, aumentando significativamente essa participação. Hoje utilizam-se de vários mecanismos para que se tenha um envolvimento efetivo da comunidade escolar em todos os eventos. Continua-se desenvolvendo outras ações com ampla participação democrática.

Essa trajetória não se dá por encerrada, apenas impulsiona a criação de novas propostas de Ampliação da Participação dos Pais na Promoção da Qualidade da Educação na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann com maior participação, mais valorização e com muito mais qualidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ruben. **A alegria de ensinar**. São Paulo: Ars Poética, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9.394/96. Disponível em: < <http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm> >. acesso em 3 de outubro de 2007.

CURY, Carlos R. J. O Conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Dalila A. (org.) **Gestão democrática da educação**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001 (3ª edição).

DOURADO, Luiz Fernandes e COSTA, Messias. A escolha de dirigentes escolares: Políticas e gestão da educação no Brasil, In: FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.), **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios, São Paulo, Cortez, 1998.

_____, L. **Gestão escolar democrática** – a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de Goiânia. Goiânia: Editora Alternativa, 2003.

FONSECA, Marília. Projeto político pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar. **Cadernos CEDES** v.23, nº 61, Campinas, dez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 12. 24d. São Paulo : Paz e Terra, 1999. 165p.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**, 7ª edição, São Paulo, Cortez, 1998.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

_____, Moacir, Paulo Freire e Sérgio Guimarães. **Pedagogia: diálogo e conflito**, 4. 24d. – São Paulo: Cortez, 1995. Pg 93

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. **Currículo, cultura e sociedade**. Antônio Flavio Barbosa Moreira, Tomaz Tadeu da Silva (orgs). 2.ed. revista – São Paulo: Cortez, 1995.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional, In: VEIGA, Ilma Passos A.(org.) **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível, 7ª 24d. Campinas SP, Papyrus, 1998.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

OLIVEIRA, Marília Fonseca. As tendências da gestão na atual política educacional brasileira: autonomia ou controle? In: BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F. **Gestão e políticas da educação**. Rio de Janeiro: DPA Editores, 2004.

PARO, Vitor Henrique. PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

PAZETO, Antônio Elísio. **Participação**: exigência para a qualificação do gestor e processo permanente de atualização. Em Aberto. V.17, n72, p.163-166, Fevereiro/Junho.2000.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

RESENDE, Lúcia M.^a Gonçalves de. A perspectiva multicultural no Projeto político-pedagógico, In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro Escola: **Espaço do projeto político-pedagógico**, Campinas SP, Papyrus, 1998.

RIBEIRO E KALOUSTIAN, [Indicadores da qualidade na educação – edição revista/Ação Educativa, Unicef, PNUD, Inep-MEC \(coordenadores\)](#). – São Paulo: [Ação Educativa](#), 2005.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Formação docente para educação infantil e séries iniciais. Florianópolis: COGEN, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção coletiva, In: **Projeto político-pedagógico da Escola**: uma construção possível, 7ª edição, Campinas SP, Papyrus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro e FONSECA, Marília (org). **As Dimensões do Projeto Político Pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

ANEXOS

Anexo 1 – Como era a escola antes da mobilização



Anexo 2 – Ata de reunião com prefeito e funcionárias da escola, fazendo pressão.

Com sete dias do mês de março de dois mil e sete, reuniram-se nos dependências da escola, mas precisamente no pátio, as professoras, o secretário de educação, o presidente da administração: Celso, e o prefeito Nelson, para tratarem da reforma da escola. Escutou-se então a conversa, dizendo das inúmeras cobranças recebidas por ser vereador, por ser esposo da diretora e por reconhecer que o ambiente realmente é desumano de se trabalhar, no-se da necessidade de achar alternativas de melhorar as condições de trabalho, oferecendo um ambiente agradável e bom para os alunos. Em seguida o prefeito Nelson, cumprimentou a todos e disse para que não desanimassem que estava diante de tudo para confirmar que a partir do mês de março, porém reservado uma quantia em dinheiro, aplicado em poupança para que ao final de 2007 se iniciasse as obras. Deixamos confiante de que existe essa possibilidade. Secretário Nelson, pediu confirmação de quem pode inaugurarmos dia 17 de fevereiro de 2007 as reformas? Responderam que sim. Nelson disse ainda que temo que por ser um calendário específico para 2007, reduzindo para terminar até 10 de dezembro, então não há neste período as obras. Prefeito Nelson discutiu a ideia de colocarmos as obras em andamento nos países, porém não pensou o problema das águas

que entram na escola, o problema da cozinha pequena e da insuficiência dos banheiros enfim que o ar condicionado seria apenas um paliativo e geraria um problema administrativo exigindo que estes pagamentos públicos fossem exigidos também insistentemente que acreditaremos nele que deveríamos agora ter paciência nestes sete meses que faltam. Graças à atenção de todos encerrando assim a fala, professora Selminda manifestou dizendo que só acredita vendo, prefeito novamente pediu que acreditassem nele e prometeu nos que iria fazer uma reforma dizendo na escola mais bonita, simples e agradável. Que não haverá impedimentos por suas prioridades elencadas por ele na atual administração no setor de educação, estavam esgotadas uma vez que tinha acabado de comprar o último ônibus acabando com o transporte terceirizado, e isso já geraria economia que poderia ser aplicada nas intenções da reforma. Não havendo mais nada a tratar deu por encerrada a conversa, sendo para todos compromissos, bem como as professoras retornaram para suas salas.

Ass. dos presentes: Deise Koerich Saig
 Lúbia Rech
 Neli Gilli
 Grazielle May
 Juciana S. P. S.
 Rosane Zoccolato

Anexo 3 – Dia dos Pais na escola – mobilização dos pais para a reforma, distribuição dos questionários “Indicadores de Qualidade”



Anexo 4

INDICADORES DE QUALIDADE – PERQUISA COM PAIS

Ambiente Educativo

1. Amizade e solidariedade

1.1 O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.)?

sim não as vezes nunca procurou

2. Alegria

Os alunos gostam de freqüentar a escola? (

) sim não as vezes

A escola promove festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários?

sim não as vezes

3. Respeito ao outro

Os alunos tratam bem os professores e os funcionários da escola? (

) sim não as vezes

Os professores são respeitosos e afetuosos com os alunos? (

) sim não as vezes

Os pais são sempre atendidos com atenção e respeito na escola? (

) sim não as vezes

4. Combate à discriminação

Na escola todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres ?

sim não as vezes

5. Disciplina e tratamento adequado aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola

As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?

sim não não me informaram não procurei saber

Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?

sim não as vezes

6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes

Todos (alunos, professores, diretor, demais profissionais e pais e mães) conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)² e respeitam os direitos nele estabelecidos?

sim não as vezes

Prática pedagógica e avaliação

1. Projeto político-pedagógico é definido e conhecido por todos

A escola possui um projeto político-pedagógico escrito (em forma de documento)?

sim não Nunca ouvi falar

Professores, pais, alunos, diretor, funcionários e outros membros da comunidade escolar

participaram ativamente da elaboração do projeto político-pedagógico da escola?

sim não Nunca ouvi falar

2. Planejamento

Os professores planejam regularmente suas aulas? (

sim não Desconheço

O planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos (Internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?

sim não Desconheço

Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?

sim não Desconheço

Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?

sim não Desconheço

3. Contextualização

Professores e alunos realizam atividades de estudo do ambiente do entorno da escola?

sim não Desconheço

Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas que percebem no entorno da escola?

sim não Desconheço

A escola promove visitas na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, etc.)?

sim não Desconheço

Os professores relacionam os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula com a vida cotidiana dos seus alunos?

sim não Desconheço

4. Prática pedagógica inclusiva

Alunos com deficiência recebem apoio individualizado? (

sim não Desconheço

No dia-a-dia da sala de aula, respeita-se o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender?

sim não Desconheço

A escola cuida para que todos os alunos (negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não) recebam a mesma atenção na sala de aula?

sim não Desconheço

5. Formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos

Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários)?

sim não Desconheço

Os alunos são informados das razões pelas quais tiram esta ou aquela nota ou por que foram aprovados ou reprovados?

sim não Desconheço

Os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?

sim não Desconheço

Gestão escolar democrática

1. Informação democratizada

A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?

sim não Desconheço

As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar?

sim não Desconheço

A direção presta contas à comunidade escolar (pais, mães, alunos professores, etc.),

apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos?

sim não Desconheço

Há um mural em local visível contendo as principais informações relacionadas às atividades da escola (datas comemorativas, prestações de contas, datas de reuniões, agenda escolar do ano letivo, etc.)?

sim não Desconheço

3. Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral

Os pais, mães, alunos, professores e funcionários em geral discutem as dificuldades de gestão e de financiamento da escola e participam das iniciativas voltadas à solução destes problemas?

sim não Desconheço

Os pais e as mães comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos?

sim não Desconheço

4. Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola

A escola recebe repasses financeiros da Prefeitura, do governo estadual ou do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE-MEC) para pequenas despesas na escola?

sim não Desconheço

A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários?

sim não Desconheço

Acesso e permanência dos alunos na escola

1. Atenção especial aos alunos que faltam

A comunidade escolar calcula o número total de faltas dos alunos? (

sim não Desconheço

A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos? (

sim não Desconheço

A escola possui alguma maneira de atender os alunos com maior número de faltas, buscando resolver esse problema?

sim não Desconheço

2. Atenção especial aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem

No dia-a-dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem?

sim não Desconheço

A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem

(como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação, etc.)?

sim não Desconheço

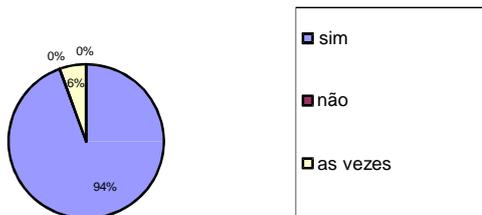
Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem?

sim não Desconheço

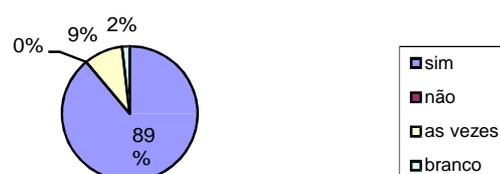
Anexo 5

Gráficos com o resultado das pesquisas “ Indicadores de Qualidade” feita com pais em outubro de 2007

O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (alunos e alunos - professores e alunos - professores e professores)



Os professores são respeitosos e afetuosos com os alunos?



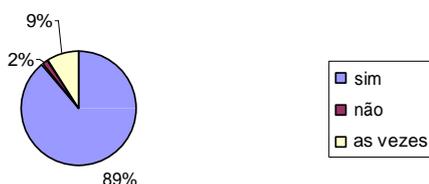
Os alunos tratam bem os professores e funcionários da escola



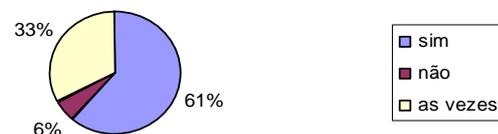
Os alunos gostam de frequentar a escola?



Na escola todos são tratados com respeito e mantem laços de amizade, não importando cor, religião, deficiência, situação econômica, sexo?



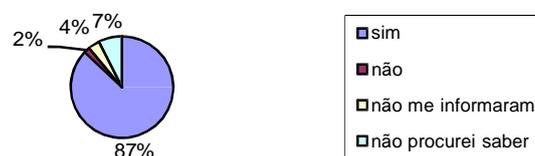
Todos conhecem o Estatuto da criança e adolescente e respeitam os direitos nele estabelecidos?



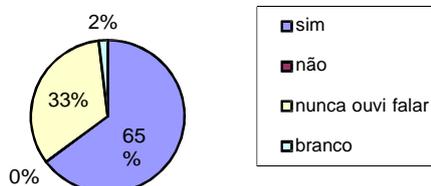
Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?



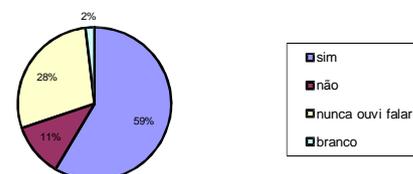
As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?



A escola possui um projeto político pedagógico escrito em forma de documento?



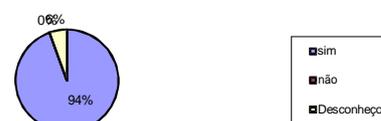
Pais, professores, alunos, diretor, funcionários participaram da elaboração do PPP da escola?



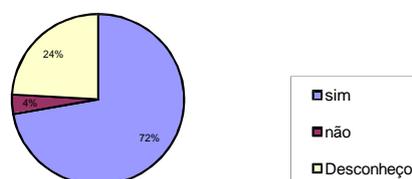
Os professores planejam regularmente suas aulas?



O planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos?



Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?



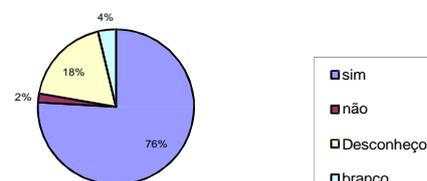
Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar as aulas?



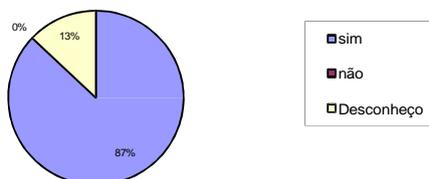
Professores e alunos realizam atividades de estudo do ambiente do entorno da escola?



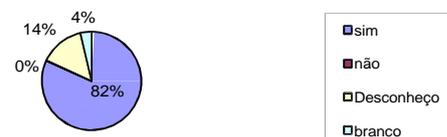
Professores e Alunos desenvolvem atividades para resolver problemas que percebem no entorno da escola?



A escola promove visitas na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região ?



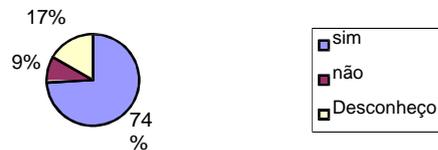
Os professores relacionam os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula com a vida cotidiana dos seus alunos?



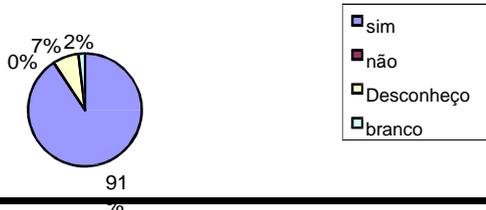
Alunos com deficiencia recebem apoio individualizado?



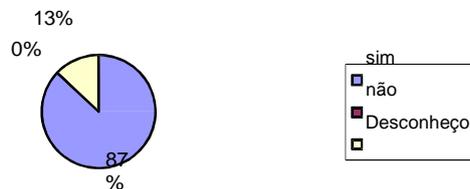
No dia a dia da sala de aula , respeita-se o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender?



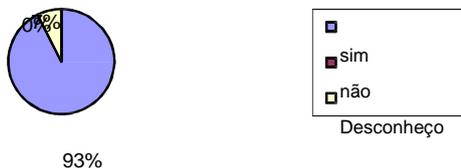
A escola cuida para que todos os alunos, independente de quem seja, recebem a mesma atenção na sala de aula?



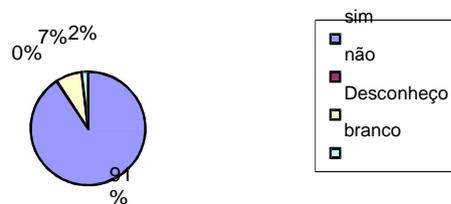
Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários) ?



Os alunos são informados das razões pelas quais tiram esta ou aquela nota ou porque foram aprovados ou reprovados?



Os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?

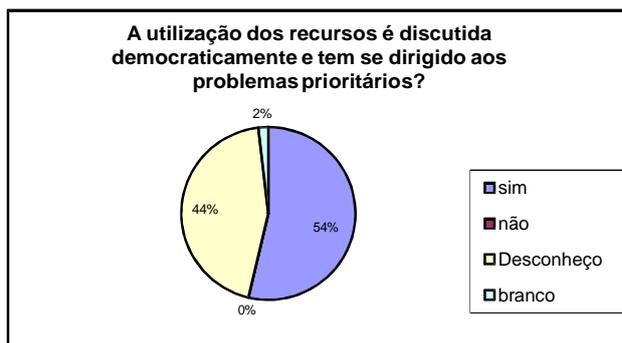
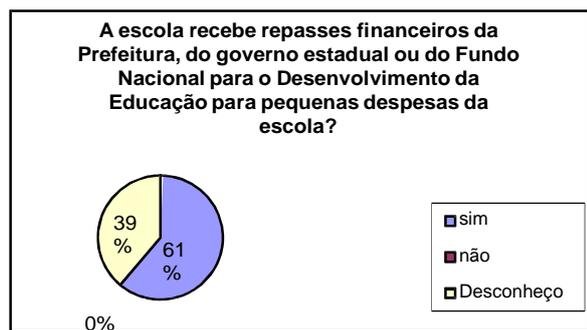
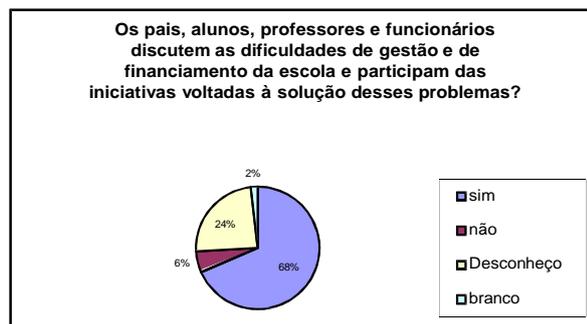
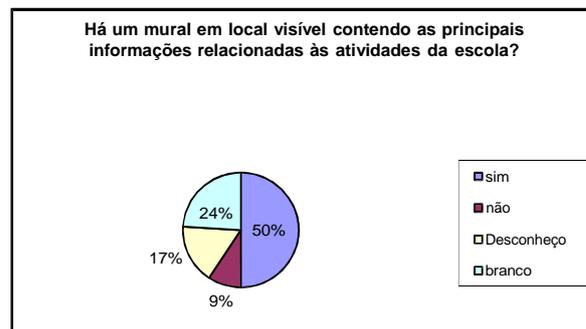
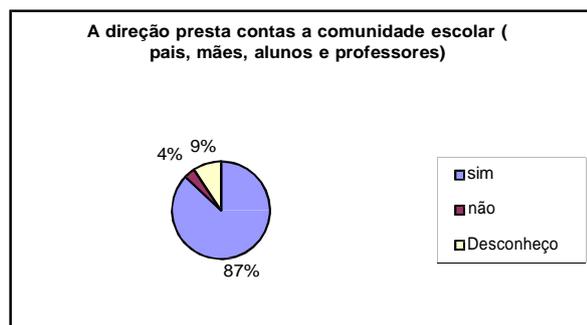


A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?



As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profiisinais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar?

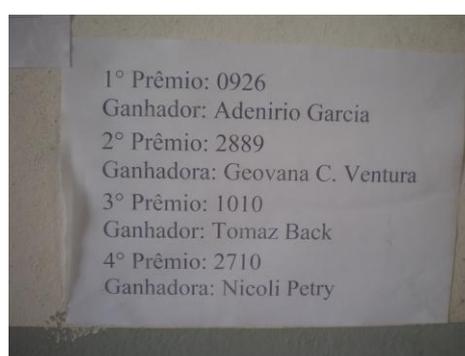
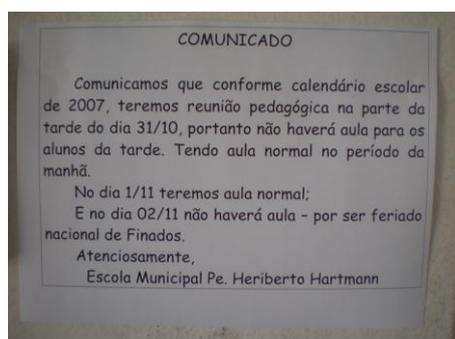
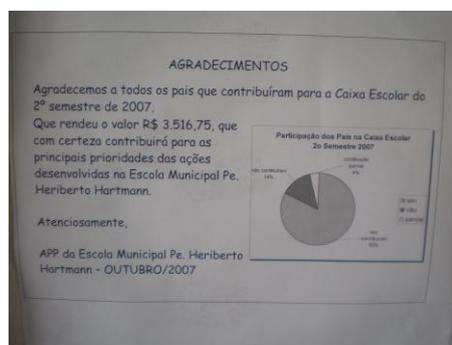
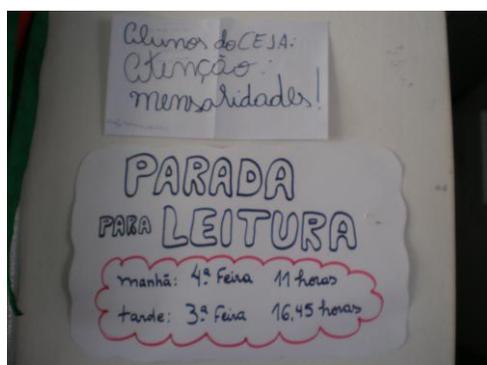




Anexo 6 – Planta baixa da escola colada atrás do vidro, oportunidade de acrescentar idéias com pincel atômico.

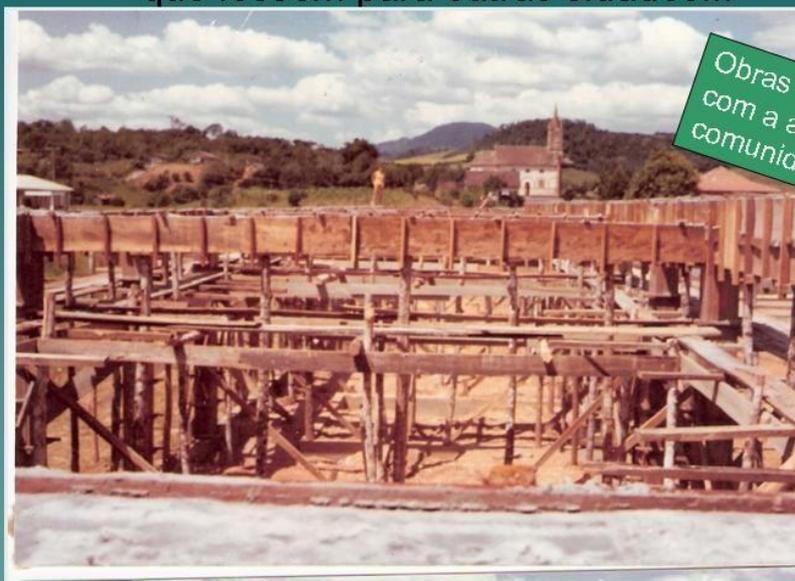


Anexo 7 – A não existência de mural, obrigou a tomar medidas alternativas após pesquisas, colando nas paredes informações.



Anexo 8 - Todo Histórico da Construção e Reforma da Escola Pe. Heriberto Hartmann- Valorizando a Participação da Comunidade

Nos anos 80 viu-se a necessidade de construir uma escola para atender os jovens do ensino médio, a fim de evitar que fossem para outras cidades...

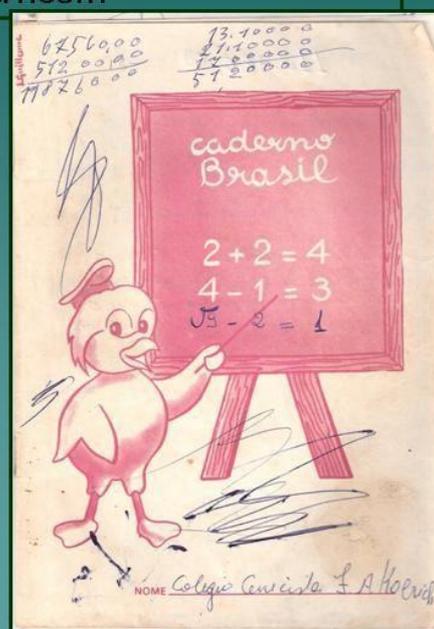


Obras iniciaram com a ajuda da comunidade...

Construção da Escola do CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

2

A Diretoria da Escola tendo o Sr. Baldoíno Eifler como Presidente, junto com a comunidade construiu a escola e fez muitas anotações nos seus cadernos...



3

Entrada		DOAÇÕES	
Escola de II Grau	25.000,00	Ari Fabris Losteris	2.000,00
Bingo	8.600,00	Sindicato dos Trabalhadores	5.000,00
Rifa do cabrito	12.500,00	Valdemiro Böing	1.000,00
Bingo	3.400,00	Dr. Saulo K. Pastre	5.000,00
8-11-81 Rifa do cabrito	6.000,00	Nelson Martin	100,00
29-11-81 Rifa do cabrito	6.000,00	TOTAL	13.100,00
6-12-81 Rifa do cabrito	6.000,00		
Entrada - Banco B			

DOAÇÕES	
Otilio Barni	1.000,00
João Ruckert	1.000,00
Arivaldo de Silva	1.000,00
Rogério Tarciso da	1.000,00
Regênio Clasen - 4 pct. peço	1.000,00
Moaacir Kierich	500,00
Manoel Dias	1.000,00
Bilberto Backes	500,00
Valdemiro Franzen	300,00
Mario Schmitz	300,00
José Ernus Filho	300,00
Amilton, Cecate	100,00
Raul Imhof	300,00
Alvino de Souza	1.000,00
Odir Parezi	500,00
Silvino Brandro	1.000,00
José Bertoldo Kubnen	1.000,00
Zecirino de Souza	1.000,00
Valmor Intuturo	1.500,00
Santo Gonaco	1.000,00
Tomaz Back	1.000,00
Willy Jungles	500,00
TOTAL	21.100,00

DOAÇÕES	
Cláudio Brandro	1.000,00
José Bertoldo Kubnen	1.000,00
Zecirino de Souza	1.000,00
Valmor Intuturo	1.500,00
Santo Gonaco	1.000,00
Tomaz Back	1.000,00
Willy Jungles	500,00
TOTAL	9.000,00

DOAÇÕES	
Cláudio Brandro	1.000,00
José Bertoldo Kubnen	1.000,00
Zecirino de Souza	1.000,00
Valmor Intuturo	1.500,00
Santo Gonaco	1.000,00
Tomaz Back	1.000,00
Willy Jungles	500,00
TOTAL	9.000,00

A ajuda da comunidade fora fundamental para a construção do prédio... muitas doações... muitas rifas...

ALVES & MÜLLER S/A. Ind. Com. Agricultura e Pecuária Rua Presidente Nereu S/Nº 88.400 - ITUPORANGA - Santa Catarina	Nota Fiscal Série «B-2» 1ª. VIA Nº 062287 Rua Presidente Nereu S/Nº 88.400 - ITUPORANGA - S. C. Insc. no CGCMF 84.394.805/0001-50 Insc. Estadual 250 098 253 Natureza da Operação: 512 Via de Transporte: Rod Data da Emissão da Nota: 8.2.1981	BONATO S.A. NOTA FISCAL SÉRIE «B-2» 1ª Via - Emitente RUA DO SUL - 50 ITUPORANGA - SANTA CATARINA Nº 004155 MATRIZ: 512 CALÇADA: 512 DESTINATÁRIO DA MERCADORIA: Nome da Firma: COLÉGIO CENECISTA FRANCISCO A. KOERICH Endereço: RUA PEDRO WEGSA S/Nº Município: VIDAL RAMOS Estado: SC Inscrição no CGCMF nº: 33.641.311/1455-4 Data: 03/08/81 Valor: 13.100,00 I.P.T.: 2.100,00 TOTAL: 15.200,00
Nome da Firma: Colégio Cenequista Endereço: Vidal Ramos Município: VIDAL RAMOS C.G.C.M.F.: 33.641.311/1455-4 Cond. de P: 512 Unid. Q: 2 PR: 103 TOTAL: 15.200,00	VIDRACARIA CRISTAL S.A. COM. E IND. Material para Construção em Geral Rua Barão do Rio Branco, 243 - BRUSQUE - SC. Fones: 55-1073 - 55-1077 - 55-1250 - 55-0137 CGC: 82.982.175/0001-29 - Insc. Est. 250.084.653 NOTA FISCAL Venda a Consumidor a Vista Série D/2 - 1ª VIA Nº 212509 Data da Emissão: 03/08/81 Ilmo. Sr. Colégio Cenequista Francisco A. Koerich Descr.: Concretos Valor: 7.800,00	CASA DO AGRICULTOR dº ROGÉRIO TARCISIO CLASEN Produtos Veterinários, Fertilizantes, Erbicidas, Fungicidas, Inceticidas e Ferragens em Geral, Av. Jorge Lacerda - VIDAL RAMOS - S. C. Inscr. Est. 250 593 831 CGC 83 535 724/0001-67 NOTA FISCAL A CONSUMIDOR 1ª VIA SÉRIE D/2 Nº 4017 Data: 30/11/81 Ilmo. Sr. Colégio Cenequista Francisco A. Koerich Bnd.: Koerich Quant. Discriminação das Mercadorias Pr. Unid. TOTAL Concretos 7.800,00

Muitas compras para deixar tudo em dia...

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
 (FUNDADO NO RECIFE EM 29 DE JULHO DE 1943)
 SETOR LOCAL - VIDAL RAMOS - S. C.
 COLÉGIO CENECISTA FRANCISCO AGOSTINHO KOERICH

Muitas contas para pagar e cumprir com as obrigações...

6

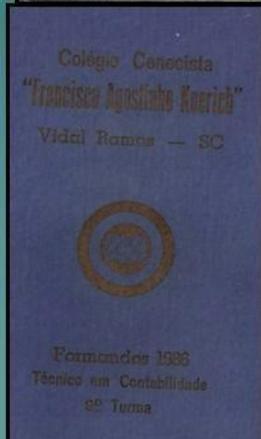
Inauguração!! Momento esperado de muita alegria.

Fica assim denominado: Colégio Cenecista Francisco Agostinho Koerich

7

E Valeu a Pena, Muitas foram as formaturas...

40



Técnicos em Contabilidade - Dezembro 1988
Colégio Ceneicista "Francisco Agostinho Koerich" Vidal Ramos



8

Alunos em mutirão plantando a grama

Sempre cuidada com muito zelo por todos, alunos e comunidade em geral...



Alunos decorando o muro com pinturas e arabescos...

9

O **Colégio Cenecista Francisco Agostinho Koerich** termina seu ciclo, ficando o prédio aos cuidados da Prefeitura Municipal que cria ali outros espaços...

Jardim de Infância;
Creche;
Biblioteca Pública;
APAE;
Câmara de Vereadores
Faculdade da UDESC
CEJA - Centro de Ed. De Jovens e Adultos



No ano de 1999 A Prefeitura Municipal cria A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann



DATA 16/12/1999

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS
 AVENIDA JORGE LACERDA, 1180 - TELEFAX (047) 356-1122
 88443-000 - VIDAL RAMOS - SANTA CATARINA

LEI n.º. 1.296/99, de 16 de dezembro de 1999

CRIA ESCOLA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ANITO DETZEL, Prefeito Municipal de Vidal Ramos, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições;

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º. - Fica criada a Escola Municipal de 1.º a 4.º série "Pe. Heriberto Hartmann", no perímetro urbano do município de Vidal Ramos.

Art. 2.º. - A escola terá seu funcionamento nas dependências do prédio do Colégio Cenecista Francisco Agostinho Koerich, na Rua Augusto Stollenberg, Centro da cidade.

Art. 3.º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Mun. de Vidal Ramos, 16 de dezembro de 1999.

Anito Detzel
 ANITO DETZEL
 Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei nesta Secretaria e nos locais de costume, em 16 de dezembro de 1999.

Jélio Schmitz
 Jélio Schmitz
 Secretário

Dona Erna Bett Jonck deixa sua marca na Direção da Escola, hoje é Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Educação



Comunidade escolar em
mutirão fazendo o piso
externo.



12

Essa escola por muitos anos teve essa aparência...



13

A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann sempre procurou responder com competência e seriedade a missão que lhe é destinada, com muito potencial humano, cuidando, organizando e educando centenas de crianças e adultos todos os dias do ano.

Deise Koerich Boing assume Direção da Escola em 2001 - 2008



Miriam K. Leandro assume Direção da Escola em 2003.



Foi e é espaço de muito show, diversão e aprendizado



Sempre movimentado em todos os espaços



16

Com o passar dos anos... Os problemas foram aparecendo...

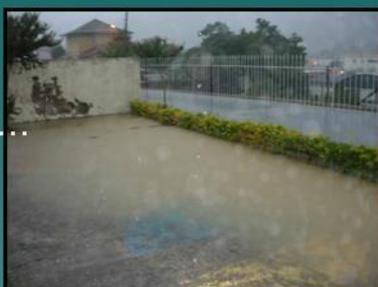
Alagamentos...

Banheiros Insuficientes...

Cozinha Pequena

Pátio Interno Reduzido

Mas, principalmente o **CALOR!!!!**



17

Os Calhetões existentes deixavam toda área coberta extremamente abafada e quente...

Precisando recorrer a medidas paliativas...



Ao longo dos anos muitas foram as reuniões, pedidos, conversas, atas para mudar a realidade em que se encontrava...

Até que no dia 07 de março de 2007 reuniram toda a equipe da escola para formalizar um pedido ao prefeito Nabor, por ser uma situação insustentável a que estávamos vivendo...



E Nabor fez um desafio:

Dia 10 de dezembro iniciam as obras de Reforma da Escola, com inauguração prevista para dia 17/02/08, e tudo com recursos próprios... Não é um desafio???

Nos sete dias do mês de março de dois mil e sete, reuniram-se nos dependências da escola, mas precisamente no pátio, os professores, a diretoria de educação, o secretário de administração, Gilson, e o prefeito Nabor para tratarem da reforma da escola. Escutamos várias opiniões, dizendo dos inúmeros problemas existentes por ser um espaço de diáspora e por reconhecer que o ambiente realmente é desumano de se trabalhar, no se da comodidade de achar substituíveis de melhorar as condições de trabalho, oferecendo um ambiente agradável de trabalhar ali. Em seguida o prefeito Nabor, cumprimentou a todos e disse para que não desanimassem que estava diante de todos para os problemas que a partir desse mês de março será iniciado uma reforma em dinheiro aplicado em pessoas para que ao final de 2007 se inicie as obras. Oudamos confiante de que existe essa possibilidade. Secretária Nelson, pediu confirmação de quem pode inaugurar no dia 17 de fevereiro de dois mil e oito, asseguramos que sim. Nelson disse ainda que tinha que fazer uma apresentação específica para 2007, realizando para término de 10 de dezembro, iniciando já nesse período as obras. Prefeito Nabor discutiu a ideia de colocarmos as condições no papel, porque não poderia o problema das águas

que existem na escola, o problema da cozinha pequena e da inadequação dos banheiros, além de ser um condicionante para apenas um paliativo e gerar um problema administrativo exigindo que todos pagassem públicos, mesmo sendo também o município que seria responsável, pois que deveríamos agora ter, pois não temos sala para que faltam, liquidar o salário de todos os professores e fazer professores tomando manifestação dizendo que se acredita então prefeito novamente pediu que acreditarem nele e prometeu nos que irá fazer uma reforma discutindo no site mais revista empun - ar, feito. Das mais barreiras empun, por sua presença, iniciada por ele na atual administração no pátio da educação, estavam esgotadas uma vez que foi acordado de cumprir o sistema vários acordados com o trabalho, e isso já geraria economia que poderia ser aplicada na intenção da reforma. Não havendo mais nada a tratar deu por encerrada a reunião, sendo para todos propomos, tem como os professores retornaram para suas salas.

Ass. dos presentes: Denis Koerich, Paulo
 Patrícia Rich
 Neli Gilli
 Gláucia May
 Dinaia Silva
 Robert B. Costa

O Ano de 2007 foi marcado com muita expectativa...

6



Acalmado quando apareceu o engenheiro com o projeto da reforma...

20

E nós da equipe de trabalho continuávamos dando nossa forcinha...



Que calor!!!



Abana, abana!!!



Também quero vento!!



Aff... Sopra!!!



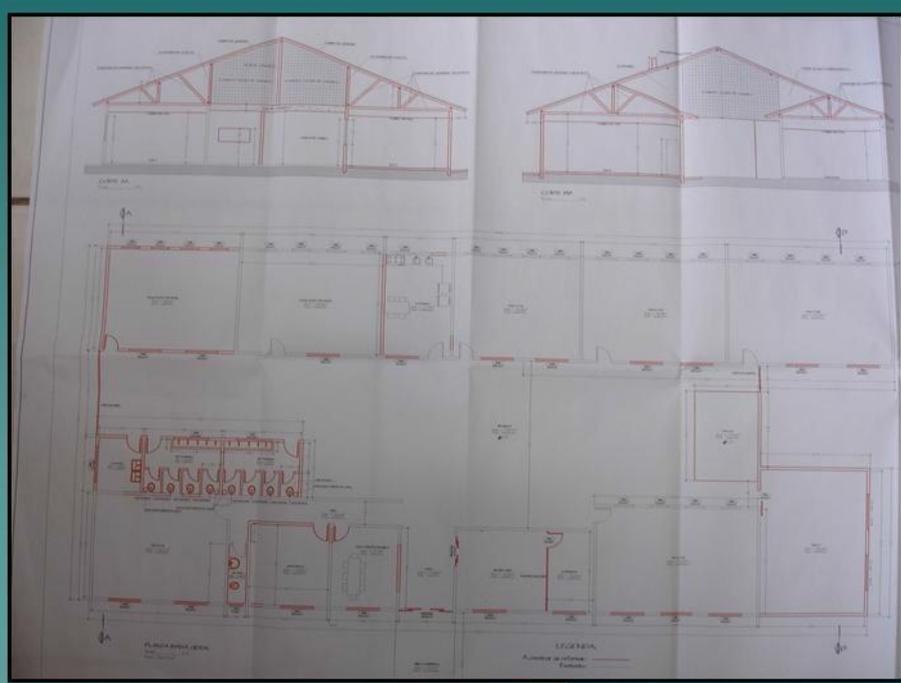
21

Aos poucos foram surgindo as propostas, os projetos, os orçamentos, os custos, os cortes, os ajustes para que tudo saísse ao contento.



Presidente da APP Flávio Majolo, acompanha as negociações... 22

Enfim a planta, que ficou a disposição de toda a comunidade escolar para participarem com suas sugestões.



No dia 7 de dezembro encerrou o ano letivo de 2007.

Desde o dia 26 de novembro quando começaram os primeiros sinais da obra, iniciou-se um verdadeiro mutirão de encaixotamento e desmontamento.



Até os pássaros nas florescentes tiveram que sair...

24

Abrindo muro para entrar com material...

Abrindo buraco no chão para assentar os primeiros tijolos...



25

Tudo acontecendo com os alunos participando...



Em todos os lados da escola...e o sol era escaldante...



Caçambas, caminhões, camionetes, máquinas são apenas demonstração do que estava por vir...



28

Viva!! Os primeiros tijolos sendo colocados, um a um que darão mais espaços, mais conforto aos alunos...



29

Em todos os lugares que se olhava tinha gente desmontando, carregando, trabalhando para que o sonho da reforma se concretizasse...



30

Todo trabalho feito com muita alegria e descontração!!!



31

Houve uma sucessão de demolições...e a partir dali a escola Pe. Heriberto nunca mais foi a mesma...



32

Em todas as paredes que impediam do ar passar...



33

Não era nenhum país em guerra não!!!



Mas que parecia, isso parecia...



Pátio limpo, telhado saindo e o tempo fechando...



E choveu...choveu muito...no mês de janeiro, fevereiro.



Imprevistos também surgiram...forros e tacos totalmente inutilizados.



38

É preciso apurar...olhem as núvens!!!



39

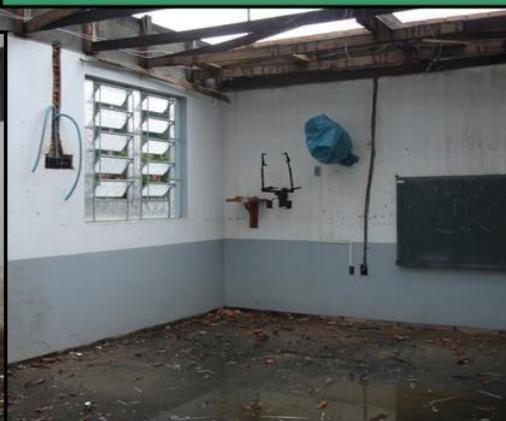


Mais chuva!!!

Aliás, a Escola Pe. Heriberto tem muitas histórias de chuva...Lembram???

São os nossos desafios...No fim tudo sempre dá muito certo!!!

Que venha a chuva para abençoar!!!!



40

Mas temos prazo, as aulas em breve terão que começar, restam apenas 20 dias...muita coisa pra fazer...



41

Mede, planeja, o tempo está curto, os problemas aumentam... O orçamento ultrapassa...



42

Ah!! Marcelo Rosenbaum!! O tempo está passando... os problemas só aumentando... será que vai dar tempo???



43

Parece que está tomando forma...



44

As primeiras telhas...



45

A fachada...



Toda parte elétrica...



Reboco...tijolos de vidro...



46

Encanamentos, tudo tinha que ser bem pensado.





Tubulações internas para escoamento das calhas



Eita!!! Telhado demorado!!! Ele é enorme!!!



Está ficando linda!!



Momento de escolher as cores...e agora??
Está parecendo uma casa de pagode...kkkkk



Pode ser assim??
Ótimo!! Assim será!!!



52



53

Que tal fazer uma carne, para ver se ele trabalham aos sábados?
Pelo menos um pra adiantar?



Vamos fazer cortinas novas?? Precisamos comprar os tecidos, cortar e fazer...1ª Dama Marlene fazendo sua parte. Valeu!!!



Não deu mais para segurar...As aulas reiniciaram - 18/02/08
Obrigado a todos que nos cederam os espaços!!



"Igreja velha" - recepção



1ª série - Kolping



2ª série - E.E.B.C. Guimarães



3ª série - E.E.B.C. Guimarães



4ª série - Sindicato T.R.



Enquanto isso a turma da Ed. Infantil pintava e bordava...



Nas prateleiras e cortinas.





A Diretoria do Hospital, nossos vizinhos, nos cederam um espaço de terreno para fazermos um playground – Eles entendem que é saudável brincar.

Obrigado a todos!

60



Hora de refazer o que as obras estragaram



61

Espaço Jardinagem



Descarregamento de mobília nova.



- Oba!! Por que eu não sirvo nessa cadeira!!

Isso que é canteiro de obras...

Luz, água, pintura, jardinagem, limpeza, instalação.



64



Que doido isso!! Olhem os entulhos do carrinho! A posição do lixeiro azul! A vassoura! Sempre a mesma!!

Isso está cheirando apenas pose...

65

Eis que montamos o Exército da Faxina, não paramos mais...



Desmontamento dos móveis novos, ufa!! Pelo menos esse trabalho é mais leve...



68

Pensem numa escola linda...Ficou tudo de bom!!!



69

...Em todos os espaços.





Foram mais de 1000 fotos tiradas nestes 70 dias de obra, com centenas de pessoas envolvidas, num valor que ultrapassa R\$ 300.000,00 com recurso da Prefeitura investidos na escola para a educação.





Anexo 9 - Inauguração da Escola – Toda Comunidade Reunida - Autoridades Federais, Estaduais e Municipais em 02/03/08



Anexo 10 - Comunicados para atrair a atenção dos pais, envolvendo-os nas decisões da escola, utilizando-se de vários gêneros

CONVITE - CONVERSA

- Pai!!! Mãe!!!

- Fala! O que foi?

- Vai ter reunião sexta-feira (23/03) a noite, 7 horas lá na minha escola!!

- Ai Meu Deus!! Mais uma reunião??

- Não é mais uma! É a minha! Da minha escola!

- Tá, mas reunião pra quê?

- Poxa!! É a 1ª do ano de 2007, vocês irão conhecer minha professora, a proposta de trabalho do ano, D.Deise disse que estão preparando tudo com muito carinho esperando vocês!!!

- Certo!! Nós vamos!! Mais isso vai demorar?

- Não!!! Nós falamos lá na escola que o pai e a mãe não gostam de reunião demorada, e a D. Deise e as professoras disseram que será bem rapidinha. Pode confiar.

- É claro que confiamos!! Avisa ao pessoal da Escola que estaremos lá então!

- OBA!!!!!!!!!!!!!!

Ass. Dos Pais _____


 ESTÁ VINDO AÍ!!!!!!
 

O DIA DOS PAIS NA ESCOLA, DEIXE ESSE DIA RESERVADO!!! 02 DE OUTUBRO NA ESCOLA. VOCÊ NÃO PODE PERDER!!!

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os pais que contribuíram para a Caixa Escolar do 2º semestre de 2007.

Que rendeu o valor R\$ 3.516,75, que com certeza contribuirá para as principais prioridades das ações desenvolvidas na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann.

Atenciosamente,

APP da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann - OUTUBRO/2007

Participação dos Pais na Caixa Escolar 2o Semestre 2007



Resposta	Porcentagem
sim, contribuíram	82%
não contribuíram	14%
contribuição parcial	4%

Comunicado



Senhores pais, a partir dessa semana em nossa escola estarão iniciando as reformas. Projeto este, sonhado por todos a muito tempo. O desejo é que no início do ano letivo de 2008 estar com tudo pronto.

Convido a todos, que quando puderem passar na escola para participarem desse grandioso projeto.

Peço que orientem seus filhos quanto aos cuidados que deverão ter, pois a escola estará movimentada, e com uma abertura na lateral do muro para a passagem de material de construção, orientem para que passem sempre pelo portão da frente evitando

assim acidentes.

Atenciosamente,

Deise Koerich Boing - Diretora da Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann



Viva!! Nosso  vai  de felicidades!
A Escola está pronta!
A inauguração será no domingo dia 02/03/08.
Iniciaremos com a Missa de Ação de Graças cantada pelos alunos de 1ª a 4ª série, na Igreja Matriz, às 8,30. Em seguida teremos a cerimônia de inauguração na Escola.
Venha! Você faz parte desta festa!

CONVITE POESIA PARA OS PAIS

Este convite é em forma de poesia, para ser lembrado com alegria e ter a presença de todas as famílias para as ações da escola serem refletidas.



Reunião de pais, vamos fazer
Vocês são os nossos convidados
É a primeira reunião do ano
Tem muitos assuntos para serem tratados.

Será na 5ª feira dia 27
Seus filhos são a motivação,
A escola está aberta
precisando de participação.

Fiquem calmos! Esse encontro
não vai demorar
As 19 horas será seu início
e as 20 horas vai terminar.

A escola está reformada,
o lugar é bem grandão,
A expectativa desse encontro
alegra nosso coração!!

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

CONVITE DE INAUGURAÇÃO



A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, está em festa! E convidam todos vocês para dividir essa alegria com a inauguração da reforma e ampliação deste espaço educacional.

- ✓ Data: 02/03/08
- ✓ Horário: 8,30 - Missa de Ação de Graças na Igreja Matriz.

✓ Após missa: Cerimônia de Inauguração na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann.

✓ Visitas às instalações.

Contamos com a sua honrosa presença.

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

CONVITE DO ARRAIÁ



O Arriá da Pe. Heriberto tá se preparando pra festejar!!! Vai sê pra lá de bôo, queremos alegrá nossas crianças! E eles tã querenu mais é dança e é pra todos se achegá!

Vai sê lá no ginásio dia 20 de junho, começa às 19 horas.

A escola Pe. Heriberto tá convidando os pais os avós, os cumpadres, as cumadres pra mode se divertir a beça.

(Convidamos todos para se vestirem de caipira)



CONVITE

Estávamos nós aqui conversando e pensamos que dia 02 de outubro seria uma boa data para atrair os pais para a escola.

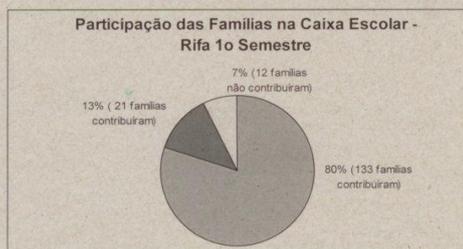
Uma professora até disse:

- Mas será? Eles não terão muito serviço? Vão poder sair de casa?
- Imagina!! Alguns até podem ter serviço, mas os filhos são prioridade!! Ainda mais que estarão curiosos para pegar o boletim. Ver a exposição de fotos e trabalhos...
- Puxa !! Que bom que você pensa assim, tomara que eles venham mesmo!! - disse outra professora.
- Isso mesmo !! Nós vamos preparar os bolos e o café - disseram a Meri, Evanilde e a Leila.
- Então é isso aí, será dia 02/10, terça-feira, vamos esperar os pais aqui na escola durante todo o dia. Vocês, professoras, combinam com seus alunos o melhor horário para atendê-los. - disse a diretora.

Levantaram-se todas felizes para preparar com muito carinho esse momento.

ESCOLA MUNICIPAL Pe. HERIBERTO HARTMANN

Resultado da Rifa 1º Semestre de 2008



Agradecemos de todo coração às famílias que puderam fazer a sua contribuição para que a nossa escola fique ainda melhor!

APP da
Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Querida Mamãe:

Ficamos muito felizes com sua presença na festa das mães, sexta-feira dia 09/05. Demonstra o valor que vocês dão aos seus filhos, e as iniciativas da escola.

Para que possamos estar cada vez mais, melhorando momentos como este, gostaríamos que vocês avaliassem como foi à homenagem: (Não precisam se identificar)

Positivo

Negativo (sugestões)

Avaliação do Dia dos Pais na Escola

Para nós a visita dos pais na escola é sempre motivo de muita alegria. Gostaríamos de juntos fazermos desse encontro um momento de satisfação para todos, por isso precisamos da sua participação na avaliação do 30 de abril, respondendo as seguintes questões:

Você considera o "Dia dos Pais na Escola" importante?

() sim () não - Porque? _____

O que foi de bom nesse dia?

O que você faria diferente?

Sua participação é muito importante, na definição de como deva ser novos encontros.

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Anexo 11 - Reunião Pedagógica preparada com recursos da mídia para atrair a atenção dos pais, tornando-a prazerosa, rápida e objetiva. Apresentação do PPP

Bem Vindos!!!

ESCOLA MUNICIPAL

Projeto Político Pedagógico da Escola

Documento de constituição coletiva que orienta todas as ações da escola.

Fazem parte dessa construção coletiva todos nós.

Pais, alunos, funcionários, professores e a comunidade escolar.

Dentro de uma concepção Histórico - Cultural.

É um documento que define que Escola temos.

Que escola queremos.

Que alunos desejamos formar.

A reunião será deservida a partir do PPP

Professoras de Educação Física

Prof(a) Gislaine

Prof(a) Simone

Prof(a) Carolina

Prof(a) Leticia

Graduadas em Ed. Física

Ativista do Curso de Ed. Física

Inglês

atuação em Inglês e espanhol

Serviços Gerais

Prof(a) Mariana

Prof(a) Letícia

Escola Municipal Pe. Heriberto Huttmann

2008

210 ALUNOS

12 TURMAS

Direção e Secretaria

Direção: Licenciada em Pedagogia e Especialista em Língua Portuguesa - UNIBRASIL

Secretaria: Licenciada em Letras em Inglês e Espanhol - UNIBRASIL

Prof(a) Denise

Prof(a) Adriana

Pré-Escola 1 - Vespertino

12 alunos

Ed. Física

Juvenil

Inglês

Simone

Pré-Escola 2 - Matutino

12 alunos

Ed. Física

Juvenil

Inglês

Simone

Professoras de Educação Infantil

Prof(a) Letícia

Prof(a) Loren

Prof(a) Neli

Todas as 3 graduadas em Licenciatura em Pedagogia - UNIBRASIL

Professoras de 1ª a 4ª série

Todas as 4 professoras com Licenciatura em Pedagogia - UNIBRASIL

Prof(a) Gislaine

Prof(a) Rosali

Prof(a) Celine

Pré-Escola 3 - Matutino

15 alunos

Ed. Física

Caroline

Inglês

Simone

Pré-Escola 3 - Matutino

15 alunos

Ed. Física

Caroline

Inglês

Simone

18 alunos

Ed. Física
Caroline
Inglês Simone

**Pré-Escola 3
Vespertino**

12 alunos

Ed. Física
Caroline
Inglês Simone

**1a Série
Matutino**

14 alunos

Ed. Física
Gisele
Inglês Simone

1a Série - Vespertino

17 alunos

Ed. Física
Caroline
Inglês Simone

**2a Série
Matutino**

20 alunos

Ed. Física
Caroline
Inglês Simone

2a Série - Vespertino

15 alunos

Ed. Física
Jucineia
Inglês Simone

**3a Série
Matutino**

23 alunos

Ed. Física
Caroline
Inglês Simone

**3a Série
Vespertino**

25 alunos

Ed. Física
Jucineia
Inglês Simone

**4a Série
Matutino**

Matrícula	Nome	Idade	Sexo	Observações
01	ALMEIDA, A. P. S.	07	F	
02	ALMEIDA, A. P. S.	08	M	
03	ALMEIDA, A. P. S.	09	F	
04	ALMEIDA, A. P. S.	10	M	
05	ALMEIDA, A. P. S.	11	F	
06	ALMEIDA, A. P. S.	12	M	
07	ALMEIDA, A. P. S.	13	F	
08	ALMEIDA, A. P. S.	14	M	
09	ALMEIDA, A. P. S.	15	F	
10	ALMEIDA, A. P. S.	16	M	
11	ALMEIDA, A. P. S.	17	F	
12	ALMEIDA, A. P. S.	18	M	
13	ALMEIDA, A. P. S.	19	F	
14	ALMEIDA, A. P. S.	20	M	
15	ALMEIDA, A. P. S.	21	F	
16	ALMEIDA, A. P. S.	22	M	
17	ALMEIDA, A. P. S.	23	F	
18	ALMEIDA, A. P. S.	24	M	
19	ALMEIDA, A. P. S.	25	F	
20	ALMEIDA, A. P. S.	26	M	
21	ALMEIDA, A. P. S.	27	F	
22	ALMEIDA, A. P. S.	28	M	
23	ALMEIDA, A. P. S.	29	F	
24	ALMEIDA, A. P. S.	30	M	
25	ALMEIDA, A. P. S.	31	F	
26	ALMEIDA, A. P. S.	32	M	
27	ALMEIDA, A. P. S.	33	F	
28	ALMEIDA, A. P. S.	34	M	
29	ALMEIDA, A. P. S.	35	F	
30	ALMEIDA, A. P. S.	36	M	
31	ALMEIDA, A. P. S.	37	F	
32	ALMEIDA, A. P. S.	38	M	
33	ALMEIDA, A. P. S.	39	F	
34	ALMEIDA, A. P. S.	40	M	
35	ALMEIDA, A. P. S.	41	F	
36	ALMEIDA, A. P. S.	42	M	
37	ALMEIDA, A. P. S.	43	F	
38	ALMEIDA, A. P. S.	44	M	
39	ALMEIDA, A. P. S.	45	F	
40	ALMEIDA, A. P. S.	46	M	
41	ALMEIDA, A. P. S.	47	F	
42	ALMEIDA, A. P. S.	48	M	
43	ALMEIDA, A. P. S.	49	F	
44	ALMEIDA, A. P. S.	50	M	
45	ALMEIDA, A. P. S.	51	F	
46	ALMEIDA, A. P. S.	52	M	
47	ALMEIDA, A. P. S.	53	F	
48	ALMEIDA, A. P. S.	54	M	
49	ALMEIDA, A. P. S.	55	F	
50	ALMEIDA, A. P. S.	56	M	
51	ALMEIDA, A. P. S.	57	F	
52	ALMEIDA, A. P. S.	58	M	
53	ALMEIDA, A. P. S.	59	F	
54	ALMEIDA, A. P. S.	60	M	
55	ALMEIDA, A. P. S.	61	F	
56	ALMEIDA, A. P. S.	62	M	
57	ALMEIDA, A. P. S.	63	F	
58	ALMEIDA, A. P. S.	64	M	
59	ALMEIDA, A. P. S.	65	F	
60	ALMEIDA, A. P. S.	66	M	
61	ALMEIDA, A. P. S.	67	F	
62	ALMEIDA, A. P. S.	68	M	
63	ALMEIDA, A. P. S.	69	F	
64	ALMEIDA, A. P. S.	70	M	
65	ALMEIDA, A. P. S.	71	F	
66	ALMEIDA, A. P. S.	72	M	
67	ALMEIDA, A. P. S.	73	F	
68	ALMEIDA, A. P. S.	74	M	
69	ALMEIDA, A. P. S.	75	F	
70	ALMEIDA, A. P. S.	76	M	
71	ALMEIDA, A. P. S.	77	F	
72	ALMEIDA, A. P. S.	78	M	
73	ALMEIDA, A. P. S.	79	F	
74	ALMEIDA, A. P. S.	80	M	
75	ALMEIDA, A. P. S.	81	F	
76	ALMEIDA, A. P. S.	82	M	
77	ALMEIDA, A. P. S.	83	F	
78	ALMEIDA, A. P. S.	84	M	
79	ALMEIDA, A. P. S.	85	F	
80	ALMEIDA, A. P. S.	86	M	
81	ALMEIDA, A. P. S.	87	F	
82	ALMEIDA, A. P. S.	88	M	
83	ALMEIDA, A. P. S.	89	F	
84	ALMEIDA, A. P. S.	90	M	
85	ALMEIDA, A. P. S.	91	F	
86	ALMEIDA, A. P. S.	92	M	
87	ALMEIDA, A. P. S.	93	F	
88	ALMEIDA, A. P. S.	94	M	
89	ALMEIDA, A. P. S.	95	F	
90	ALMEIDA, A. P. S.	96	M	
91	ALMEIDA, A. P. S.	97	F	
92	ALMEIDA, A. P. S.	98	M	
93	ALMEIDA, A. P. S.	99	F	
94	ALMEIDA, A. P. S.	100	M	

Atividade de aula - gravando

Mercê - Carúpio

- Sopros - toona e sopros comunitários
- Tira - tira
- Quarta - cacarana
- Quinta - folje
- Seta - pente com crinê/ete
- A tarde repete ou substitui
- todo dia!

UNIFORME DA ESCOLA PA. HERBERTO MARTMANN

Todos os dias deverão estar - Todas as turmas

- Agasalho Azul
- Camiseta Branca
- Regata Branca
- Bermuda azul

Procure saber quando e onde tem Ed. Física para que venha com cuidado adequado

Matéria: Pedagógico

- Livros Didáticos - todos os alunos ganharam todos os livros didáticos de todas as matérias.
- Sala Equipadas -

Pedidos - Educação de Qualidade requer:

- Acompanhar o rendimento escolar do seu filho, desde o começo do ano. Todos os comunicados das professoras serão encaminhados para os pais assinarem.
- Participar do "Cai o Pais na Escola". Este ano temos dois momentos reservados, que está previsto no calendário escolar - (DO dia 01 a 30 de setembro), durante todo o dia, no melhor horário que o pai e ou a mãe possam ir para conversar sobre a criação e o desenvolvimento dos alunos. Os pais devem trazer um compromisso para o aluno e professor.
- A entrega de boletim será com os pais nessa data momentânea, nas outras datas limitadas os alunos levarão. Temos recortes por turma, para que os pais conheçam como se observava o pedagógico de cada professora.

Mensagem aos Pais



Não lhes impomos as obrigações, cobramos, ensinamos, corrigimos, temos a liberdade e o controle do trabalho. Não queremos que o aluno seja um aluno passivo. Queremos que ele seja um aluno ativo. Queremos que ele seja um aluno responsável. Queremos que ele seja um aluno que se responsabilize por si mesmo. Queremos que ele seja um aluno que se responsabilize por si mesmo. Queremos que ele seja um aluno que se responsabilize por si mesmo.

Aviolar sempre quando a criança precisar falar. Bloqueio, telefone. Por que se falar não traz consequências ou consequências, somos obrigados a ignorar ao Conselho Tutelar.

Procurar não marcar médico, dentista, psicólogo, contar cabelo, mandar ir no mercado, ir no trabalho de aula, e não ser que o pai, mãe, vier conversar sobre a necessidade.

Registrar as férias de chegada e saída das aulas.

De manhã 7:30 às 11:30
De tarde 13:00 às 17:10

Pedagogia que acontece em sala de aula, com o professor e os alunos, com a família, com a comunidade, com a sociedade, com o mundo.

Combate aos taboos - Enfermeira Carmen

Filhos Super-animados

São eles, são os nossos filhos. E são sempre os mais capazes, por isso dominam de consciência tranquila.

Gostamos mesmo muito desses meninos. Têm uma energia que nos faz sentir a vida. Damos-lhes tudo o que pedem, tudo o que precisam, tudo o que não sabem fazer. Mas não sabemos esquecer de ensinar as regras da vida. Não sabemos ensinar a lidar com a frustração. Não sabemos ensinar a lidar com a perda. Não sabemos ensinar a lidar com a dor. Não sabemos ensinar a lidar com a morte.

Somos as primeiras gerações de pais decididos a não seguir com os filhos do passado, somos os pais mais dedicados e comprometidos. Com o outro lado, os mais refinados e exigentes que já houve na história. O grave é que estamos lidando com crianças mais "seguras", mais abertas, mais agressivas e poderosas do que nunca.

Parece que em nossa tentativa de sermos os pais que queremos ser, passamos de um extremo ao outro. Assim, somos a última geração de filhos que conhecemos a sua pais e a primeira e geradora de pais que conhecem a seus filhos.

Na medida em que o permissivismo substituiu a autoridade, os filhos das famílias modernas tornaram-se mais dependentes e menos responsáveis. Com o tempo, esses se consideram bons pais aqueles cujos filhos se comportam bem, obedecem a suas ordens e os tratam com o devido respeito.

E tanto filhos, as crianças que não fazem o que os pais querem, não os podemos controlar, e de qual-quer maneira não sabemos para onde vão.

Os filhos precisam perceber que, durante a infância, não são indivíduos. Com amor limitado e profundo respeito.



APP - Associação de Pais e Professores

Nossa APP é formada por:

- Flavio Magalhães - Presidente
- Onair Messias - Vice Presidente
- Game May - 1ª Secretária
- Eliângela Borba - 2ª Secretária
- Ana Maria Schmidt Sobral - 1ª Tesoureira
- Maria Weber - 2ª Tesoureira

Membros do Conselho Fiscal:

- Denise Koehn Schwitz
- Marcio Messias
- Roseli Nascimento
- Anji Paula Beck



Balanco Financeiro 2007

RECEITA	
Depósito Rifes (Caixa Escolar) - R\$ 7.162,58	
Venda de Fotos - R\$ 348,68	
Doações - R\$ 1.285,00	
Total da Receita - R\$ 8.796,26	
DEBITOS	
1º e 2º semestre - R\$ 5.773,45	
Aplicação de Equipamentos, materiais - R\$ 4.428,88	
Aplicação de Livros/Revistas - R\$ 2.284,37	
Taxas Bancárias 2007 - R\$ 2.279,47	
Fundo de Reserva e Certimas - R\$ 1.738,15	
Materiais - R\$ 1.140,00	
Passagens - R\$ 42,00	
Total - R\$ 19.197,28	

Caixa Escolar

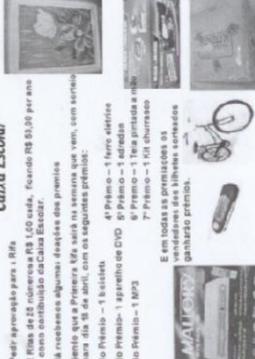
2 Rifes de 25 dólares R\$ 1.000 cada, ficando R\$ 50,00 por ano - com o contributo da Caixa Escolar.

Já recebemos algumas doações das famílias.

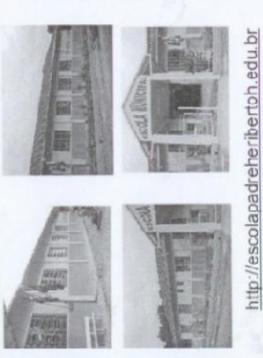
Será que a Primeira Vez será na semana que vem, com sorteio para dia 15 de abril, com as seguintes premiações:

- 1º Prêmio - 1 bicicleta
- 2º Prêmio - 1 aparelho de DVD
- 3º Prêmio - 1 fone de ouvido
- 4º Prêmio - 1 ferro elétrico
- 5º Prêmio - 1 Teka portátil e máquina de lavar
- 6º Prêmio - 1 fone de ouvido
- 7º Prêmio - 1 fone de ouvido
- 8º Prêmio - 1 aparelho de DVD
- 9º Prêmio - 1 fone de ouvido
- 10º Prêmio - 1 aparelho de DVD

E em todas as premiações os pais recebem o valor em dinheiro para gastar no que quiserem.

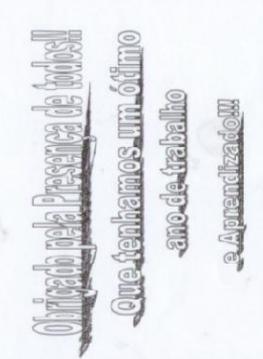


<http://fscolapadreribteribn.edu.br>



Obrigado pela Presença de todos!

Que tenhamos um ótimo ano de trabalho e Aprendizagem!



Anexo 12 - Ata da Reunião, socialização do Projeto Político Pedagógico, Socialização das Pesquisas efetuadas em 2007

Reunião esta com o objetivo de prestação de contas referente ao ano de 2007 e informações sobre a rifa deste ano. A diretora inicia agradecendo a presença e disponibilidade dos membros presentes e fez a prestação de contas sendo que temos um saldo positivo mas que ainda temos algumas coisas a pagar que serão pagas com o dinheiro que estará entrando em caixa nos próximos dias (dinheiro este vindo dos rifas e outros depósitos (UNIASSELVI). Os prêmios da rifa foram todos doações. Foi adquirido um computador para a administração pois a sala de informática ainda vai demorar para vir e uma máquina de xerox que estará a disposição da escola e do seja, para os demais serviços será cobrado R\$0,25 (vinte e cinco centavos) por cópia. Adquirimos também uma máquina de lavar roupas para a lavanderia, mesas para o refeitório, material pedagógico, bancos e assinaturas de revistas para auxiliar no trabalho pedagógico. A diretora termina a reunião, pedindo apoio durante a assembleia de pais que será realizada no dia 27 de março próxima quinta-feira, e agradece a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, larro a presente ata que será assinada por mim, Jane May em 24/03/08.

Udal Ramos 28 de março de 2008

Nos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e oito às dezenove horas nas dependências da Escola Municipal Pe. Iberiberto Hartmann reuniram-se pais, professores e demais funcionários para a primeira reunião do ano letivo de dois mil e oito que chamamos de assembleia de pais. A diretora Leise Koerich Boing deu as boas vindas a todos enaltecendo a presença dos pais

como fundamental para que os projetos da escola se desenvolvam com qualidade. Descreveu que se com o espaço que tínhamos antes, a presença dos pais era motivo de muita alegria, agora então que temos um espaço maior, mais bonito nessa satisfação é completa. Deu prosseguimento a sua fala referindo-se ao Projeto Político Pedagógico (PPP) como sendo o norteador da reunião da noite, fez uma explicação dos passos que estruturam o PPP, da sua caracterização, da sua importância e da obrigatoriedade dela enquanto diretora da escola de estar articulando a construção do PPP junto as pessoas que fazem a escola, como mecanismo de participação de toda a comunidade escolar. Falou também que nas pesquisas feitas no ano anterior, houve um significativo número de pais que desconheciam a existência desse documento na escola e que ela, junto com todos gostaria de rever e melhorar esse quadro onde se propõe a aumentar a participação e o envolvimento de todos. Pede que participem das pesquisas, entrevistas e reuniões que serão feitas ao longo do ano, como instrumentos de se fazer ouvir, de trocar ideias para a melhoria da qualidade da escola, bem como visitar a escola, ficarem atentos ao mural, ao site que em breve estará no ar, que serão vias de comunicação para estarem por dentro das ações que estão sendo desenvolvidas. Falou que a Escola Municipal Pe. Iberiberto Hartmann tem hoje duzentos e dez alunos divididos entre doze turmas, que ficam diariamente quatro horas diárias sendo a responsabilidade das

peças que no estabelecimento trabalham: apresentou uma a uma citando sua formação e função, desde as pessoas da administração, professoras de educação infantil e professoras de primeira a quarta série, bem como as funcionárias dos serviços gerais, sua importância dentro do quadro de funcionários dos serviços gerais e nos outros cargos já citados, em seguida com recursos do data show, apresentou as turmas com as fotos dos alunos, onde os pais puderam identificar seus filhos. Apresentou o calendário escolar do ano em curso, pontuando algumas datas relevantes que são os encontros marcados para com as famílias já pré-definidos como sendo dia trinta de abril e trinta de setembro, bem como nas homenagens aos pais, festividades e reuniões por turma. Fez menção ao cardápio da merenda definidos por dia para que os pais atentem pela qualidade oferecida, bem como se em alguma contra-indicação, que os pais substituam pelo que desejarem. Apresentou o uniforme da escola e aos poucos as famílias fossem adquirindo para que todos tenham, citando como uniforme da escola: gasalho da rede, camiseta branca, regata e ou bermuda azul, encontrado nas malharias da cidade, e as crianças carentes que por ventura não conseguirem, procura a secretaria da escola para que reveja o que se pode conseguir. Mostrou também através de fotos o que a escola oferece em parceria com a prefeitura, governo federal e contribuição espontânea dos pais: material pedagógico de qualidade, livros didáticos, equipamentos eletrônicos e de mult mídias. A diretora disse ainda fez alguns pedidos para que os pais contribuam com a qualidade da escola se propõe: espaço físico de boa

qualidade, professores preparados, funcionários comprometidos, que tenhamos pais dedicados acompanhando o rendimento escolar dos filhos, participando dos eventos que a escola promove, das reuniões, avisar sempre quando a criança precisa faltar, não marcar médico, psicóloga, dentista para o período das aulas, respeitar os horários, participar junto com a equipe da saúde no combate ao picolhe, onde eles se propõe a ajudar a escola nessa luta. Em seguida a diretora passou a palavra à enfermeira Carmem que fez toda uma mobilização junto aos pais se dispôs a contribuir nessa campanha fazendo visitas à escola e distribuir medicamentos para as famílias, pediu apoio aos pais se demonstraram parceiros. A diretora Leise agradeceu o apoio, incentivando essas parcerias e pediu para a secretária Lidriana que lesse uma mensagem aos pais a título de reflexão sobre os limites dado aos filhos onde evidencia uma geração de pais inseguros e refens dos filhos, talvez a última geração de filhos que dedicaram seus pais e a primeira geração de pais que dedicaram a seus filhos. É que precisamos nos unir, nos aperfeiçoar na arte de educar filhos resgatando alguns valores que estão esquecidos e que são fundamentais para se viver em sociedade de modo harmonioso e prepará-los para enfrentar o mundo respeitosos e sendo respeitados. Apresentar em seguida a diretoria da APP, como sendo parceiros das ações da escola, equipe que representa os pais da escola e que este ano troca a diretoria e faz-se necessário novas indicações para compor a nova diretoria.

para mais dois anos de mandato, aos poucos
 os pais foram se apresentando um a um e em
 secretário. Foi tomando nota que ao fim da assembleia
 ficou determinado fazer nova reunião para
 distribuição dos cargos, se dispuseram a participar:
 Gláurio Mayolo - Presidente, Leili Raimundo Ibaas - Vice-
 Presidente, Adriana Barni Boing - 1ª secretária, Roseli da
 Silva - 2ª secretária, Cleusa Rocha Schaufelberger - 1ª tesou-
 reira, Vanessa Bifler - 2ª tesoureira, Conselheiros fiscais:
 Luciane Luri, Altamir de Souza, Liline Teuser de Souza,
 Helene Milmersted, Alcione Küsters, Marcelino Werrel e
 Osmar Werrel. A diretora agradeceu a diretoria que
 estava saindo e deu as boas vindas a nova diretoria.
 Em seguida, apresentou o resultado financeiro do ano
 de dois mil e sete. Com receita de nove mil e
 cinquenta e nove reais e oitenta e nove centavos e os
 investimentos de oito mil oitocentos e noventa e seis
 reais e setenta e três centavos, tendo um saldo de
 cento e sessenta e três reais e vinte e seis centavos.
 Deise finaliza a explicação do balanete pedindo
 apoio de todos para o caixa escola, que é
 espontânea mais que é muito significativa para
 que se garanta a qualidade que se vem oferecendo.
 Deise diz que a diretoria que hoje nos deixa, pede apro-
 vação da assembleia para a Rifa com vinte e cinco
 números de R\$1,00 (um real) cada, por família nesse primeiro
 semestre com os seguintes prêmios: uma bicicleta,
 um aparelho de DVD, um MP3, um ferro elétrico, um
 dreadon, uma tela pintada a mão e um Kit de
 churrasco, todos prêmios adquiridos por pessoas da
 comunidade e membros da APP. Diretora Deise pede
 a aprovação que é acatado por unanimidade. Deise
 dá o espaço para pedir que os pais se manifes-

tem com críticas, sugestões e que a escola está sempre aberta a ouvir, que falhas aconteçam, mas a equipe tem bons propósitos, se erra é com o intuito de acertar e não por mal. O presidente da APP tomou a palavra e agradeceu o apoio recebido pela comunidade, disse que se faz necessário participar das iniciativas da escola, parabeniza em nome dos pais pela qualidade oferecida, pela segurança que sente ao deixar seus filhos na escola pela equipe que tem. Diretora retomou a palavra, agradece as colocações do presidente finaliza renovando o comitê de participação e coloca imagens da escola reformada com o site da escola abaixo, onde diz que estará disponibilizado a todos nas próximas semanas com toda história da escola, notícias, produções, imagens, calendário, parte financeira. agradece a presença de todos, finalizando com um boa noite mais precisamente as vinte horas e três minutos e eu Giane May secretária larnei a presente até aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e oito. Giane May

Anexo 13 – Assinatura dos presentes na Reunião de Pais - Apresentação do PPP da Escola

Lista de presenças dos pais da 1ª Assembleia de 2008,
realizada em 27 de Março de 2008.

1. Zeli & Vill
2. Isabel Hill
3. Maria Maria da Rosa
4. Valdivino Alves
5. Mario Vasil
6. Isabel K. Vassel.
7. Inês R. Lopes.
8. Elita M. Beck.
9. Madalena Alder
10. Celi Rhoads
11. Benir Kuent de Souza
12. Jeanice Burg
13. Gláucia B. Schmitz
14. Celia de Lila
15. Miraleo de Souza
16. Simon T. Cordeiro
17. Emílio Kronzer
18. Silris
19. Emerson Kuent
20. Bruno Britomatto
21. Elijangela Baya
22. Flávia J. Neto
23. Marise V. de Souza.
24. Elaine Y. Wald.
25. Agustinho Hoffmann
26. Simone de Mota Johanson
27. Marcia K. Vassel
28. Kati St. L.
29. Fabia Muly Boing
30. Vanessa R. de Rocha
31. Guimaraes D. Kronzer
32. Inês R.
33. Sônia Juliana Reis.
34. Vilmar Kati
35. Paula Schmitz
36. Vagner Cronzer
37. Adriana Bani Boing
38. Gláucia Pacheco de Souza
39. Marlete Rodrigues
40. Inês L. de Souza
41. Ana Hill - Theobald
42. Gláucia B. Schmitz
43. Alcione Kuent
44. Alina dos Reis
45. Pedro Garcia
46. Adriana Mafra Martins
47. Janice J. Raimundo
48. Gláucia Garcia Hill
49. Eliane Zaitz Juliana
50. Angelita N. Martins
51. Elson Bonatti
52. Angelita J. Bonatti
53. Denise Kati
54. Admari Schaufelberger
55. Patricia L. Lenci Westerb
56. Rosineide Martini Neto
57. Alina
58. Elona Abramowitz
59. Orati Vassel.
60. Fabia T. Theien
61. Marcio Hoffmann

62. Margarida Hoffmann
63. Albrecht V. Franzen
64. ~~Adriano~~ Schmitz
65. Cláudia Cordeiro
66. Helmut Scherer
67. Clair Lidiana Hoffmann
68. João de Souza Rech
69. Janet C. Schmitz
70. Arni Kammer
71. Juliana Johnson Machado
72. Maria Johanna
73. Veronica Ermes Kötter
74. Fabiana C. Boing
75. Valceir Cordeiro
76. Ana Maria Kemp de Silva
77. Katia M. Beck
78. Zelia Acaricio de Souza
79. Neide Knecht de Souza
80. Andrea Ap. de Souza Langhinotti
81. Janessa Eifler
82. Muri P. Geyer
83. Valnei Krich
84. Sandramara de N. Hainitz
85. Alcione Heidescheide
86. ~~Luiz~~ Vieira
87. ~~Alfredo~~
88. ~~Alfredo~~
89. ~~Alfredo~~
90. Paulo de Souza
91. Lidineia Runka Bastos
92. Roseli Wolinert
93. Santaluz B. Mendonça
94. Jeli Schaufelberger Kemp

95. Rubenay A. S. Schmitz
96. Altamir de Souza
97. Sálvia Domingos
98. Sílvia Bedas
99. Regina Rodrigues
100. ~~José~~
101. Luis Copastano da Cruz
102. Sônia Mara Bass
103. Marlene H. Schmitz
104. Landeen Soltadini
105. Cláudio E. M. Martins
106. Fernando Feil
107. Langane Camphorst
108. Maura de Souza Weber
109. ~~Alfredo~~ (então)
110. ~~José~~
111. José Feliz
112. Glaciela Boing Baroni
113. Landeen Beck
114. Maura Ap. de Lima Velho
115. Marcelina Geres
116. Adriana Z. Kammer
117. Neli Gilli
118. Fernando Schuster de Souza
119. Maura Weber
120. Neide Knecht Boing
121. Jane May

Anexo 14 – Publicações no Jornal Mirim, divulgando as ações da escola, avaliações e participações nos eventos da comunidade.

Muita atividade na Educação



A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann está a todo vapor em suas atividades, paralelo ao currículo que não pode parar, estão todas as festividades que fazem parte do calendário escolar.

No mês de maio, foi feita a Homenagem às mães, Casa cheia! Um sucesso! Tudo preparado com muito carinho, desde as apresentações das crianças, juntamente com as professoras, a confecção de bolo pelas funcionárias da escola, como a recepção e sorteio de prêmios pela direção e APP da escola.

No mês de junho, houve a Tradicional Festa Junina, no dia 17/06 no Ginásio, a criançada deu um belíssimo show, nas danças, brincadeiras, e principalmente na divulgação da Festa, onde levaram todos os seus familiares.

A APP da escola sempre presente, auxiliou desde a programação da festa, decoração, atendimento às pessoas, bem como o fechamento. Desde já nosso carinho e agradecimento a todas as mães e pais.



Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Nabor José Schmitz,

Vimos por meio deste agradecer-lhe pela reforma do Parque da Prefeitura

Todos os alunos da Educação Infantil da Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann, que costumemente utilizam o parque, ficaram muito felizes e satisfeitos com a mudança. O parque ficou muito mais bonito e as possibilidades de brincadeiras e diversão aumentaram.

Imensamente agradecidos,

Alunos do Pré-Escolar Matutino e Vespertino da Professora Neli Gili.

MAIARA MERTEN BRUNA NATHALIA
 IGOR ANAHELENA VANESSA LURI
 BERIZ PATRICIA MATIAS MAPLON
 GABRIELA LUIZ HENRIQUE EMILY
 SUELENE COSTA GABRIEL ALANA
 ELISEU DAULO RICARDO ADRIANO
 VESLEI WIZAHARA ANAPAULA
 BEATRIZ CARLOS JOANAN NATACHA DANIEL
 IGO JOANAN JEFERSON NATHAN PO
 VESLEI JERONIMO NATHAN PO
 BEATRIZ GABRIEL LEONARDO
 TIAGO FATIMA EDUARDO JOYCE
 JESSICA Neli Gili

Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann

Campanha Gotinha



Realização - Campanha da Gotinha atingindo todas as crianças do município, onde foi envolvido os escolares que participaram na conscientização da importância da vacinação, trabalhando a prevenção das doenças.



A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, está tendo seus dias de revolução, de reforma, de mudança. Aparentemente apenas concreto, tijolos e telhas, mas que guardam histórias, de gente que luta, de comunidade que se une, pelo interesse do crescimento da cidade, pelo crescimento da educação, uma mistura de ideais que nas ruínas que hoje aparece, está a promessa de um espaço arejado, bonito e acolhedor. A comunidade de Vidal Ramos merece todo esse esforço. Parabéns a todos.

Avaliação do "Dia dos Pais na Escola"



Foto: Divulgação

A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann publica o resultado da "Avaliação do Dia dos Pais na Escola," que aconteceu dia 30 de abril.

Positivo:

- Todos dizem ser im-

portante esse dia;

- Os pais têm oportunidade de trocar idéias com outros pais;

□ Os pais podem conversar individualmente com as professoras;

- Ficam sabendo do desenvolvimento escolar

dos filhos;

□ Ficam sabendo do comportamento dos filhos na escola;

□ Foram bem recebidos pela escola, funcionários, professores e direção;

□ Percebem alegria nos filhos pela escola que tem;

□ São felizes com a escola;

□ Parabensam pela idéia desse encontro;

□ Satisfação dos filhos em ver os pais na escola;

□ Sucesso garantido quando pais, filhos e professores estão juntos;

□ Está se realizando um trabalho interessante entre escola e pais;

□ Só tem a agradecer pelos filhos serem bem cuidados;

□ É um dia muito feliz;

□ Oportunidade de conhecer melhor o trabalho das professoras;

□ Oportunidade de sanar dúvidas;

□ Um dia para ver os trabalhos dos filhos;

□ Um dia para ver as fotos dos filhos;

□ Bom de ver a reforma da escola que ficou linda;

Negativo e Sugestões:

□ Nenhum item apontado como negativo.

Sugestões:

□ Receber os pais com uma flor;

□ Fazer um dia como este, todo bimestre;

□ Conversar primeiro

com os pais sozinhos, só depois com os filhos juntos;

□ Não deixar para falar das dificuldades somente nesse dia, e sim chamar os pais para uma conversa quando as dificuldades surgirem;

□ Enviar um boletim para a educação infantil, porque eles esperam;

□ Melhor se fosse aos sábados e domingos;

□ Fazer uma reunião com todos os pais da sala, para eles se conhecerem melhor;

□ Não levar as crianças juntos para não desconcentrar o raciocínio da professora;

□ Melhorar as notas do meu filho.

A avaliação da "Homenagem às Mães"

A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann publica o resultado da pesquisa sobre a avaliação da "Homenagem às Mães", obtendo as seguintes respostas:

Positivo:

□ Todas as respostas parabenizando a festa; nos quesitos organização, pontualidade, apresentações, alegria;

□ Motivação das crianças;

□ Essa homenagem deve-se repetir todos os anos;

□ Lindo, emocionante;

□ Não foi cansativo;

□ Café bom;

□ Ótima confraternização;

□ Ambiente escolar lindo, boa participação da comunidade;

□ Possibilita as crianças a lidar com a timidez;

□ Chorei com o Zezé de Camargo e Luciano;

□ Me emocionei diversas vezes; Só tenho elogios;

□ Ótimo dia e horário;

□ Ótimo empenho da equipe;

□ Ambiente agradável, ótima receptividade;

□ Bom comportamento dos alunos;

□ Ótimo local para homenagem;

□ Boa idéia separar o café das mães com as crianças;

□ Legal a contação de piadas;

□ Percebe-se que tudo foi feito com amor;

□ Muita satisfação em ver o trabalho e dedicação da equipe de professores, funcionários e direção da escola;

□ Ver que todas as crianças participaram;

□ Delicioso ver meu filho em cima do placô, me faz sentir viva; Muito emocionante;

□ Fazer uma homenagem assim para os pais também;

Negativos-Sugestões:

□ Não desfocar do tema mãe;

□ Fazer músicas volta-

das para a mãe;

□ Não apelar para música axé;

□ Cada mãe trazer um prato/refri/café;

□ Fazer números mais curtos com crianças menores;

□ Providenciar mais cadeiras;

□ Não pode faltar o bolo da mãe;

□ Fazer sorteio de brindes;

□ Projeção no fundo atrapalha nas fotos;

□ Colocarem os alunos maiores atrás, e menores na frente para que as mães possam ver melhor os seus filhos;

□ Não deve ter pais na homenagem das mães;

□ Muita algazarra, não dava de ouvir nada atrás, que estava atrás.

□ Entregar cartões nas salas dos filhos para evitar tumulto;

□ As pessoas que ficam de pé tiravam a visão dos que estavam sentados;

□ Os lugares deveriam ser somente ocupados pelas



Foto: Divulgação

as mães;

□ Homenagem aos sábados;

□ Contribuição espontânea no cafezinho;

□ Fazer uma homenagem assim para os pais também;

□ As crianças deveriam fazer mais apresentações diferentes;

□ Convidar os pais também;

□ Jogral não emplacou as crianças ficam nervosas e com medo de errar;

□ Que os pais também recebessem uma homenagem sem ter o direito de es-

colha;

□ Pedir ajuda aos pais para fazer as apresentações;

□ As crianças foram barulhentas nos intervalos;

□ Fazer brincadeiras com as mães e filhos;

□ Filmar as apresentações e passar num telão sem a presença física dos filhos para evitar tumulto.

Agradecemos à participação de todos nesta avaliação.

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann

Anexo 15 – Transformação do Mural. Quando antes não existia agora sempre com informações das ações da Escola

ACOMPANHE O IDEB - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA SUA ESCOLA -

IDEBs observados em 2005-2007 e Metas para Escola - **ESC MUN PE HERIBERTO HARTMANN**

Ensino Fundamental	IDEB Observado		Metas Projetadas							
	2005	2007	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais	-	5,8	-	6,2	6,5	6,7	6,9	7,1	7,3	7,5
Anos Finais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar.

IDEB DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS 6,0

**ESCOLA MUNICIPAL PE. HERIBERTO HARTMANN
NOTA - 5,8**

ESTAMOS BEM NA AVALIAÇÃO - MELHOR NOTA DO ALTO VALE - UMA DAS MELHORES NOTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ESTAMOS JUNTOS FAZENDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE!!!

O IDEB NACIONAL		
Nível do ensino	Índice atual	Meta de 2021
1ª a 4ª séries	3,8	6,0
5ª a 8ª séries	3,5	5,5
Ensino médio	3,4	5,2

PARABENS A TODOS!!

LISTA DE FILMES QUE A ESCOLA COMPROU:

- CONVENÇÃO DAS BRUXAS
- O JARDIM SECRETO
- HISTÓRIA SEM FIM
- A PRINCESINHA
- ROBOS
- AVENTURAS DE SABRINA
- A ERA DO GELÓ
- LASSIE - AMIGOS PARA SEMPRE
- FÁBULAS DISNEY
- IRMÃO URSO
- A MENINA E O PORQUINHO
- MADELAINE
- UM CONTO DE NATAL
- UM NATAL BOM PRA CACHORRO
- ANASTÁCIA
- GARFIELD O FILME

Calendário Escolar - 2008

Mês	Atividades	Dias Trab. Efetivos	Dias Letivos
Fevereiro	07 a 15 - Planejamento 18 - Início das aulas 17 - Feriado Municipal	10	17
Março	28 - Assembléia de Pais 20 - quinta-feira santa (aula de manhã) sexta-feira santa	20	20
Abril	21 - feriado de Tiradentes 30 - Reunião Pedagógica - Dia dos Pais na Escola	20	21
Maio	01 - Feriado - Dia do Trabalho 10 - Dia das mães - sábado ou domingo 22 - Feriado Corpus Christi	21	21
Junho	06 - Reunião Pedagógica 20 - São João	20	21
Julho	21 - Reunião Pedagógica 22/07 a 03/08 - recesso escolar	14	15
Agosto	04 Início do 2º semestre 10 - dia dos pais - Homenagens	21	21
Setembro	01 - abertura da semana da pátria 07 dia da Pátria - desfile cívico 08 - reunião pedagógica 30 - Dia dos Pais na Escola	21	23
Outubro	10 e 11 - OLEV 12 - Feriado N. Sra Aparecida 15 - Dia do Professor - folga 31 - Reunião Pedagógica	22	22
Novembro	02 - Finados 15 - Proclamação da República	20	20
Dezembro	10 - Reunião Pedagógica Até dia 16 aulas normais 17 e 18 - organização da escola 19 - Encerramento do ano letivo de 2008	11	15
Total		200	216

A Diretoria da APP
adquiriu para os alunos da escola
utensílios novos para a merenda.

108 Pratos para alimentos salgados.
120 Canecas para alimentos doces.

No valor de R\$ 352,92
A criançada agradece!!
Obrigada Papai e Mamãe é o dinheiro
de vocês sendo aplicado!

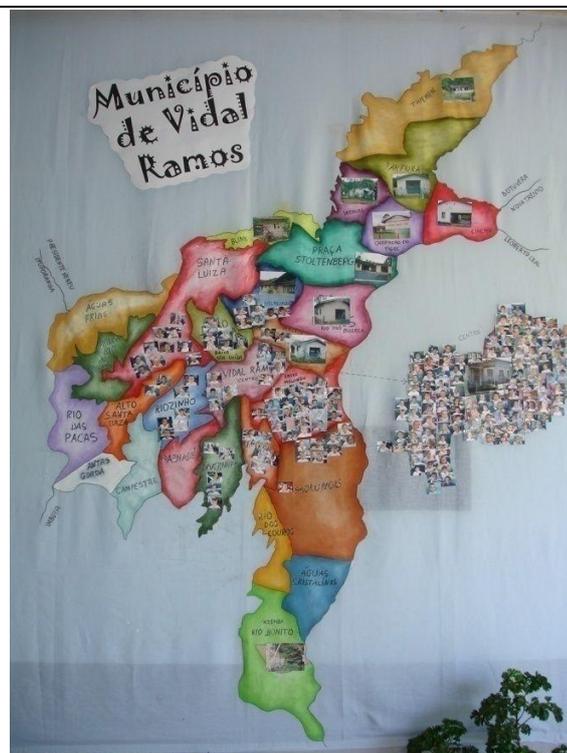




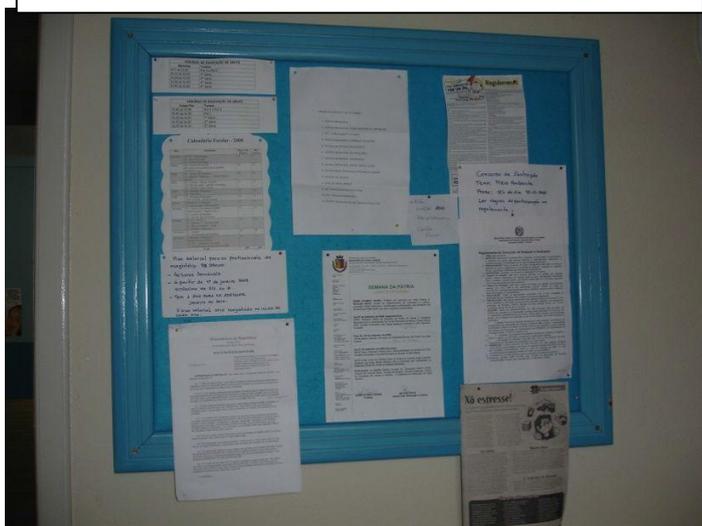
ANIVERSARIANTES MENSAIS



FOTOS ALUNOS POR COMUNIDADE



OUTRO MURAL INFORMATIVO



Anexo 16 – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2007- 2008

Projeto Político Pedagógico - 2007/2008

Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann



ESCOLA MUNICIPAL PADRE HERIBERTO HARTMANNRUA: **AUGUSTO STOLTENBERG, 110. - CENTRO**MUNICÍPIO: **VIDAL RAMOS - SC**CEP: **88443-000**FONE/FAX: **356-1390**AIL: heriberto@vidalramos.sc.gov.br /heriberto_vidalramos@ig.com.br ouboingdeise@ig.com.brCNPJ: **03755 038/0001-62**COORDENAÇÃO GERAL: **Secretaria Municipal de Educação - Nelson Back.**DIRETORA: **Deise Koerich Boing.**SECRETÁRIA: **Maristela Hoffmann****PROFESSORES:** Loreni Bocate (Pré - escolar 2 matutino e vespertino)

Leila Imhof Boing (Pré - escolar 1 Vespertino)

Neli Gilli (Pré escolar 3 - matutino e vespertino)

Giane May Ermes (1ª série -matutino e vespertino)

Jucinéia da Silva (2ª série matutino e vespertino)

Fernanda S. Hasse (3ª série - matutino e vespertino)

Catarina dos Anjos de Abreu (4ª série M)

Jucinéia Detzel Boing (Ed. Física Educação Infantil de manhã e 3ª Série e 4ª

Série).

Giseli Schmitt (Ed. Física - Educação Infantil - a tarde e 1ªs e 2ªs Séries e

3ª série da tarde)

Simone Burger de Souza (Inglês)

Psicóloga - Neste ano atende somente quando encaminhamos via secretaria de saúde.

TURMAS: Em 2008, temos 12 turmas, sendo 5 de Educação Infantil e 7 de Ensino Fundamental, 1ª a 4ª série.

Níveis e Modalidades da Educação 2008

Pré - escola 2 matutino.....	22 alunos
Pré - escola 2 vespertino.....	18 alunos
Pré - escola 1 vespertino.....	17 alunos
Pré - escola 3 matutino.....	16 alunos
Pré - escola 3 vespertino.....	17 alunos
1ª.série matutino.....	21 alunos
1ª.série vespertino.....	16 alunos
2ª.série matutino.....	21 alunos
2ª.série vespertino.....	19 alunos
3ª.série matutino.....	15 alunos
3ª.série vespertino.....	14 alunos
4ª.série matutino.....	21 alunos
Total.....	217 alunos

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto refere-se a um trabalho coletivo, sendo fruto de horas de estudo, reflexões e discussões dos profissionais da educação, onde se encontra registrado um processo de construção referente a todas as instâncias da escola.

Sendo o ser humano produto de um processo de constantes transformações, a educação como inerente da sociedade, também passa pelo mesmo processo de transformação.

Considerando que a educação tem em si todas as condições de colaborar no processo de transformação da sociedade, a escola deverá passar por uma análise de sua filosofia, pressupostos e conteúdos por ela trabalhados, resultando numa postura pedagógica e metodológica que venham atender o educando da maneira integral, socializando o conhecimento.

Ao analisarmos a história da humanidade, notamos a ação de homens que exercem suas funções sociais de maneira excludente, provocando na sociedade uma acentuada divisão: os poderosos e os miseráveis.

É aqui que começa o grande desafio da escola; de se colocar na caminhada que produzirá o equilíbrio entre as classes sociais, diminuindo diferenças, marginalização, oferecendo escolaridade para todos e combatendo a evasão escolar.

A escola deve cumprir de forma competente a sua função social e que a passagem por ela resulte na apropriação do conhecimento e habilidades significativas para, não só participar da sociedade, mas principalmente, ser atuante e determinante no processo de transformação.

Para que isso aconteça, o educador deverá analisar a sua postura pedagógica e redimensioná-la na direção da nova concepção que passa a ter sobre educação e sua função social. Devemos democratizar a educação em todos os níveis, conscientizando a sociedade de que o conhecimento é direito de todos e que entre os humanos não deve existir o dominador e o dominado, mas que a espécie humana deve conviver socialmente como iguais.

O professor deve abandonar a prática de propostas prontas e acabadas e engajar-se no processo de produção coletiva, interdisciplinar, trabalhando os conteúdos de forma sistematizada e contextualizada.

Assim sendo, estaremos contribuindo para uma sociedade participativa e democrática.

No ano de 2007, não nos organizamos para reestruturar o PPP coletivamente num momento único, foi durante o ano, dado sugestões de alterações conforme necessidade.

Nossa escola passa por um momento histórico muito importante, que após inúmeras reuniões, reivindicações, a tão sonhada reforma e adaptações para um espaço maior, mais amplo, mais arejado está se encaminhado para sair. O ano letivo terminou dia 07 de dezembro e as construções das salas novas iniciaram dia 26 de novembro.

Em caso de qualquer mudança, estas serão anexadas neste projeto.

2. MARCO SITUACIONAL

A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Por volta de 1919 instalaram-se no município de Vidal Ramos - Santa Catarina, os primeiros colonizadores. Vindos do Vale do Capivari (sul do estado de Santa Catarina). Descendentes de famílias italianas e alemãs, traziam consigo, a visão da necessidade da aquisição de determinados conhecimentos para a integração do indivíduo na sociedade. Conhecimentos estes, restritos apenas ao ler, escrever, somar, subtrair, multiplicar e dividir. A tendência na época era somente esta.

Os pais queriam que seus filhos tivessem acesso a estes conhecimentos básicos que, julgavam eles ser o necessário para que seus filhos integrassem uma sociedade com destaque.

Havia, no entanto, aquelas famílias que julgavam esses conhecimentos supérfluos.

Sendo fases de colonização e, vindos do próprio Estado, na sua maioria eram analfabetos, ou seja, era raro as pessoas que eram alfabetizadas. Ocorreu até uma época em que na comunidade havia uma pessoa apenas que sabia ler e escrever, decifrar códigos escritos. Esta era recorrida para ler receitas de remédios, cartas e outros que necessitassem os membros da comunidade.

Isto colaborou em muito na conscientização do povo que aqui residia para que oportunizassem seus filhos à alfabetização.

Por volta de 1928 os pais cientes da necessidade de que seus filhos soubessem ler e escrever contrataram às suas expensas um professor para ministrar aulas a seus filhos.

Este lecionava em alemão por ser na sua maioria famílias dessa origem e tinham como local a própria casa dos alunos.

Ainda em 1928, foi implantada a primeira escola, construída em mutirão pelas famílias da comunidade com o maior esforço, do tipo: serrar madeira a braço, etc.

Esta por algum tempo continuou sendo particular, ou seja, não tinha que observar um sistema político, ou currículo. As aulas eram em alemão e ensinava-se fatos básicos, bem como a música.

Em 1929, de particular foi oficializada como escola pública e passou a chamar-se "Escola Pública Alto Itajaí Mirim" tendo como mantenedora a prefeitura de Brusque. Com a municipalização da escola continuou como professor o senhor Rodolfo Finck, que lecionou até o ano de 1934. após a municipalização as aulas passaram a ser ministradas em português.

A era Vargas (1930-45) por seu caráter urbano, demonstra-se preocupada essencialmente com a formação de uma sociedade ligada às atividades da cidade (comércio e indústrias). A maior preocupação de Vargas neste período era a educação tecnicista. A educação foi marcada por excesso de centralização que visava a acentuar a unidade educacional. O formalismo era tão grande que o departamento orientava até a pauta das reuniões pedagógicas, para evitar que as ordens do governo fossem contrariadas.

Em Santa Catarina entre 1935 e 1950, teve a chamada "Santíssima Trindade da Educação", onde o poder de mando estava a cargo de três inspetores escolares: Luiz Trindade, João dos Santos e Elpídio Barbosa, mas Nereu Ramos, interventor federal de Santa Catarina, não era muito simpático ao poder de mando da Santíssima Trindade, por isso em 1938 trouxe um paulista para reformar a educação catarinense. Esse cargo coube a Sebastião de Oliveira Rocha, que não se preocupou com uma educação de qualidade e sim com o índice de aprovação, ficou conhecido com o "passa, passa gavião...".

Esta escola durante estes anos andou de acordo com a vontade dos governos da época, que por sua vez usavam e manipulavam a sociedade com suas normas rígidas e com poucos objetivos educacionais, que eram implantados de tempo em tempo.

Nesta ocasião ocorreu a expansão do ensino no município. Époça esta, em que os colonos construíram aqui a sua própria escola, esta que, a partir da municipalização passou a ter seu próprio sistema de ensino.

No início, escrevia-se em lousa de pedra, com giz de pedrinha. Depois começou-se a usar caderno, mas com muita economia.

Havia separação entre meninos e meninas, metade da sala para cada um.

Os professores eram rigorosos, quase que autoridade e ninguém discordava deles, mesmo quando errados. Ex: o professor ia bêbado para a sala de aula, mas ninguém ousava dizer qualquer coisa contra ele.

Os castigos eram aplicados por qualquer motivo: por não saber ler, por ter letra feia, não saber a tabuada, por indisciplina, etc.

O aluno apanhava nas mãos, nas nádegas, em qualquer lugar, levava puxões de orelha e cabelo, até beliscões.

Outros castigos eram: ficar uma semana sem recreio, ficar ajoelhado com um livro na cabeça, ajoelhar-se encima de grãos de milho, ficar ajoelhado na porta da sala para que as pessoas, que passassem na estrada vissem os castigos.

Quando um aluno fugia da escola, era buscado pelo professor e torturado como se fosse um prisioneiro. Já naqueles tempos as crianças eram bastante levadas e, os pais mandavam o professor bater nos alunos. Muitas vezes toda a turma apanhava por causa de alguns que faziam bagunça.

Os testes eram poucos, os alunos na maioria realizavam exercícios. Havia no entanto, as avaliações no final do ano, quando vinha um professor de outra escola para fazê-las, pois dessa forma se verificava se a matéria tinha sido passada como era mandada.

Na ocasião, os alunos usavam a roupa que queriam, não se usava uniforme.

Era difícil um aluno chegar até a 3ª série (era na maioria o grau máximo).

Os alunos faltavam muito na aula para ajudar seus pais no trabalho da lavoura. Além do fato de o município possuir um relevo muito acidentado e a falta de pontes sobre rios e córregos contribuía para que os alunos faltassem às aulas pois não tinham como chegar à escola.

O material dos alunos eram comprados pelos pais e estes não possuíam livros, apenas o professor.

No período da redemocratização da vida nacional (1946-64), desenvolveram vários movimentos populares em defesa da educação: erradicação do analfabetismo, educação de adultos, educação rural, merenda escolar, material de ensino.

No final da década de cinquenta e início da década de sessenta o debate intensificou-se. O sucesso alcançado pelo método Paulo Freire despertou a atenção do presidente João Goulart, (1963), que tentou expandi-lo para todo o território nacional. O golpe de 64 interrompeu este projeto.

Em 1961/1ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 4.024. Demorou 13 anos para ser aprovada, devido ao debate entre duas tendências, ensino público X ensino privado, por ocorrer durante o Regime Militar, adequou a educação ao autoritarismo da época.

O Golpe Militar de 1964 determina mudanças na lei da Educação, porque o modelo nacionalista foi derrotado e o imperialismo norte-americano vencedor, assim, a educação deveria atender a um novo mercado de trabalho e a realidade político-ideológica vivida no país.

Nos anos sessenta aconteceram também várias mudanças em Santa Catarina. Foi criada a Secretaria de Estado da Educação, aprovado o Sistema Estadual de Ensino e instalado o Conselho Estadual de Educação. Em 1969, entrou em vigor o primeiro Plano Estadual de Educação e os inspetores escolares foram transformados em Coordenadores Locais de Educação. Santa Catarina foi marcada por uma grande vontade de modernização para adequá-la ao modo de produção capitalista.

A HISTÓRIA DA ESCOLA

Em 1982/ 4ª LDB - Lei nº 7044. com o fim do Regime Militar em 1985, pôde-se respirar a liberdade política, mas a situação econômica deteriorou-se, estendendo seus reflexos à área educacional. A qualidade do ensino foi profundamente afetada, e os índices de evasão e repetência tornaram-se alarmantes.

Com objetivo de melhorar a educação do município, num trabalho de parceria entre governo Estadual / Municipal / comunidade, foi criada a Nucleação de Escolas de Ensino Fundamental de Vidal Ramos. Em 1997 iniciou a primeira experiência com as Escolas Rio Bonito, Thima e Águas Frias.

Ao final de 1999 e início de 2000, por determinação do Prefeito Municipal Anito Detzel, juntamente com a Câmara de Vereadores desse período, e o Secretário do Departamento foi criada a Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann, pela lei nº 1.296/99, que passou a ser mantida pela Prefeitura Municipal de Vidal Ramos. Esta escola trouxe os alunos das comunidades de Santa Luíza, Baixo Molungu, Centro e Riozinho.

O nome dado à escola é uma homenagem a Padre Heriberto Hartmann, nascido na cidade de Heidelberg - Alemanha no dia 14/07/1915, veio para o Brasil com 22 anos, no dia 26 de março de 1937 no Porto de São Francisco, dando início a sua formação religiosa em Corupá para fazer o postulado. No ano seguinte fez o noviciado em Brusque onde cursou filosofia. Em 1944 em Taubaté fez teologia. Foi vigário em 1945 em Lavras - São Paulo. Em 1946, 1956 e 1968 foi vigário em Varginha - Minas Gerais. Em 1955 foi Diretor das Oficinas São Judas Tadeu em São Paulo. Em 1963 foi vigário na Paróquia de Candelária no Rio Grande do Sul. Por fim chegou em Vidal Ramos em 10 de agosto de 1969 foi pároco da Paróquia São Sebastião, dedicou sua vida a nossa comunidade, deixou muitas obras espirituais e materiais além da matriz e casa paroquial, lutou para que houvesse em Vidal Ramos a Comunidade Kolping e o Hospital. Conduziu por 18 anos o jornal "Mirim", bem como o Boletim Dominical. Sempre se mostrou interessado pelo desenvolvimento do município bem como pela cultura e educação do povo.

Viveu em Vidal Ramos durante 23 anos, e sua dedicação, seu amor à comunidade, a sua paciência, a sua humildade, o seu espírito de organização e outras virtudes, são marcas impressas na comunidade.

Veio a falecer no dia 08 de janeiro de 1992, no hospital desta cidade e seu corpo está sepultado no cemitério de Vidal Ramos, atendendo assim um de seus últimos pedidos.

A nucleação das escolas trouxe os seguintes benefícios aos alunos: um professor por série; professor de Educação Física; professor de Inglês; merendeira; cozinha equipada, sala de vídeo, transporte escolar; parque infantil; entre outros.

No início de sua fundação (2000)

trabalhavam nesta unidade as seguintes funcionárias:

Coordenadora:

- Erna Bett Jonck

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna- 1ª Série e Pré Vespertino
- Alice Boing Lourenço- Ed. Física
- Simone Burg- Inglês, nos períodos matutino e vespertino
- Isolange Eifler Eink trabalhou nos primeiros meses com a 2ª Série e a Sirene Burg terminou o ano.
- Catarina dos Anjos de Abreu - 4ª Série e Jardim Vespertino
- Marli Inês da Silva Fritze- 3ª Série
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Isabel Lyra Finck - Música no período matutino e vespertino

Serventes:

- Adelina Fermino - cozinheira
- Ceili Raimundo Hasse - limpeza
- Marli Junglos - limpeza
- Márcia Petry Ermes - limpeza

No ano de 2001

No ano seguinte (2001) com a mudança de governo municipal, por razão de a direção da escola constituir-se em cargo de confiança, de nomeação do prefeito municipal, a Sra Deise Koerich Boing passou a responder pela direção da escola.

Coordenadora:

Deise Koerich Boing

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna- 1ª Série Matutino e Jardim Vespertino
- Marli Inês da Silva Fritze - 2ª Série Matutino
- Terezinha Burg Ventura - 3ª Série
- Catarina dos Anjos Abreu - 4ª Série

- Andréia Franzen Doerner - Ed. Física
- Simone Burg- Inglês
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Valquíria de Souza S. Koerich - Jardim Matutino.
- Regina Kemper Rezini - Jardim Vespertino
- Isabel Lyra Finck - Música nos períodos matutino e vespertino

Serventes:

- Adelina Fermio - cozinheira
- Ceili Raimundo Hass - limpeza
- Marli Junglos - limpeza
- Márcia Petry Ermes - limpeza

No ano de 2002

Coordenadora:

- Deise Koerich Boing

Secretária:

- Karin Stoltenberg Machado.

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna- 1^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Marli Inês da Silva Fritze - 2^a Série Matutino e Jardim Vespertino
- Terezinha Burg Ventura - 3^a Série com as matérias de Matemática, Ciências e religião
- Catarina dos Anjos Abreu - 4^a Série com as matérias de História, Geografia, português e Artes
- Neide Kreusch de Souza - Ed. Física
- Simone Burg- Inglês
- Isabel Lyra Finck - aulas de canto
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Loreni Bocate Vieira - Jardim Matutino
- Regina Kemper Rezini - Jardim Vespertino

Serventes:

- Rosane Sebold Hass - cozinheira
- Meri Terezinha Junglos - limpeza
- Marli Junglos - limpeza
- Márcia Petry Ermes - limpeza, sendo cedida à creche na metade do ano
- Marilene Conaco - limpeza, sendo cedida à creche na metade do ano

No ano de 2003

Coordenadora:

- Deise Koerich Boing
(Sendo que no período de março a junho, a mesma esteve de licença gestação e como substituta esteve Miriam Teresinha Kuhnem Leandro).

Secretária:

- Karin Stoltenberg Machado.
(Sendo que no período de junho a dezembro, esta esteve de licença para tratamento de saúde, sendo substituída por Andréia Boing no período matutino e Beatrice Oselhame Schmitz no período vespertino).

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna- 1^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Marli Inês da Silva Fritze - 2^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Terezinha Eyng - 3^a Série (Sendo substituída por Andréia Franzen Doerner a partir de 04 de julho)
- Catarina dos Anjos Abreu - 4^a Série
- Roseli da Silva - Ed. Física
- Simone Burg- Inglês
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Loreni Bocate Vieira - Jardim Matutino (Sendo substituída por Ariane França no período de ...)
- Regina Kemper Rezini - Jardim Vespertino (Sendo afastada do serviço para tratamento de saúde e substituída por Jucinéia, Ariane e Vilma)
- Marlete Schwambach - Jardim Vespertino
- Eliete Lopes de Souza - Jardim Vespertino (Sendo substituída por Guísela Backes no mês de julho)

Serventes:

- Rosane Sebold Hass - cozinheira (7:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00)
- Meri Terezinha Junglos - limpeza (9:30 às 13:30 e 14:30 às 18:30)
- Marli Junglos - limpeza (7:30 às 10:30 e 11:30 às 16:30)
- Arlete Burger - limpeza (14:00 às 18:00)

No ano de 2004

Coordenadora:

- Deise Koerich Boing

Secretária:

- Karin Stoltenberg Machado.

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna- 1^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Marli Inês da Silva Fritze - 2^{as} Séries Matutino e Vespertino.
(Professora Marli têm licença maternidade programada para meados de agosto, sendo substituída no período matutino pela professora Andréia Boing e no período vespertino pela professora Eliete Lopes de Souza.
- Fernanda Schlistinchg Haas - 3^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Catarina dos Anjos Abreu - 4^a Série
- Beatrice Schmitz - Ed. Física - todas as turmas de pré a 4^a série
- Simone Burg- Inglês
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Loreni Bocate Vieira - Jardim Matutino e Vespertino
- Giane May Ermes - Jardim Vespertino

Em 2004 nossa Escola perde uma professora muito querida: Marli Inês da Silva Fritze faleceu no dia 21 de setembro, deixando muita tristeza e muitas saudades, professora esta, comprometida, companheira e dedicada na formação dos alunos e no relacionamento com todos as sua volta. A professora Marli nossa eterna gratidão e reconhecimento.

No ano de 2005**Coordenadora:**

- Deise Koerich Boing

Secretária:

- Karin Stoltenberg Machado.

Professoras:

- Loreci Bocate Laguna - 1^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Jucinéia da Silva de Pinho - 2^{as} Séries Matutino.
- Giane May Ermes - 2^a série Vespertino
- Fernanda Schlistinchg Haas - 3^{as} Séries Matutino e Vespertino
- Catarina dos Anjos Abreu - 4^a Série
- Lauro Prim - Ed. Física para todas as turmas de 1^a a 4^a série e Pré e Jardim Vespertino - sendo substituído no mês de agosto pela professora Giseli Schmitz.
- Shirley - Ed. Física para Pré e Jardim Matutino sendo substituída no mês de março pela professora Simoni Germano.
- Simone Burg- Inglês sendo substituída no mês de agosto pela professora Adriana Rech.
- Neli Gili -Pré Matutino e Vespertino
- Loreni Bocate Vieira - Jardim Matutino e Vespertino

Serventes:

- Evanilde Maria Muller Cozinheira concursada pela prefeitura.
- Meri Terezinha Junglos - limpeza (9:30 às 13:30 e 14:30 às 18:30)
- Marilda Nascimento Vicente - limpeza (7:30 às 10:30 e 11:30 às 16:30)
- Ivani Muller - limpeza



LEITURA DE CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE HERIBERTO HARTMANN

(em atualização)

A Escola está localizada no centro da cidade de Vidal Ramos, na rua Augusto Stoltenberg,S/N. Possui novecentos metros quadrados de área construída.

O nome dado à escola é uma homenagem a Padre Heriberto Hartmann que foi pároco da paróquia São Sebastião de Vidal Ramos no período de 10 de agosto de 1969 a 08 de janeiro de 1992 quando veio a falecer. A rua em frente é asfaltada facilitando bastante o acesso nos dias de chuva.

A construção é de alvenaria, com telhado de cerâmica, com uma ampla porta de vidro na sua frente para receber os alunos e toda comunidade.

Temos um hall de entrada que na sua direita está localizada a secretaria e diretoria, logo mais a frente temos um amplo pátio todo coberto, um palco para apresentações e socializações, pátio este que dá acesso as todas as salas de aula, cozinha, sala das professoras banheiros e lavação, sua arquitetura é em forma de duas alas de salas que se interligam pela cobertura.

Secretaria - A secretaria mede 18,30 m4, possui duas estações de trabalho, composta por escrivaninha, gaveteiro e armário. Dois computadores, uma impressora copiadora, um relógio de parede, uma campainha para dar os horários de mudanças de

A secretaria está localizada na entrada da escola e está equipada com dois microcomputadores, aquisição da prefeitura municipal em parceria com a APP, os dois com acesso a Internet, impressora, multimídia. Dois mimeógrafos, armário para material didático-pedagógico, três arquivos para documentos de matrículas dos alunos, armários para arquivamento de correspondências recebidas e expedidas e documentos diversos, um armários para a guarda de cds de cantigas e histórias infantis, cd-rom de pesquisas. Dois aparelhos de telefones, um fixo e um móvel, a secretaria é de uso exclusivo da direção, secretária e professores da escola.

Existem seis salas de aula de quarenta e cinco metros quadrados em média, Todas as salas estão equipadas com aparelho televisor, vídeo cassete, aparelho de DVD e aparelho de som. armários onde são guardados os materiais didáticos, brinquedos e pertences das crianças, escrivaninhas para o professor, quadro de giz, mapas Mundi, do Brasil e Santa Catarina, carteiras e cadeiras adequadas ao tamanho das crianças. Na sala do jardim que foi criada no mês de maio colocamos duas mesas de madeira de 2 metros de comprimento e 20 cadeiras de plástico.

A escola possui uma pequena quantidade de livros infantis e livros de orientação pedagógica, não tem uma vasta biblioteca local, usando assim a biblioteca municipal com um bom acervo em literatura infantil e pesquisa, que se localiza a mil metros de distância, no prédio da prefeitura municipal. Estamos montando um pequeno acervo de DVDs. O MEC nos enviou alguns e estamos comprando outros.

O material didático de consumo é oferecido pela secretaria Municipal de Educação e atende suficientemente a demanda. E também fizemos nos dois semestres rifas, o que tem rendido um valor significativo possível de colaborar nas ações da escola que carece de algum recurso financeiro. Prestação de contas está com a tesoureira da escola - Ana Schmitz Schlistinchg.

Há três banheiros, o feminino, o masculino e o que pertence aos professores. Sendo que os banheiros para os alunos são insuficientes para atender a todas as crianças, necessitando a construção de mais banheiros.

No corredor, ao lado da cozinha podemos encontrar um depósito onde está guardado materiais de limpeza e higiene. Há um depósito, que serve para guardar todo o material de educação física, e utensílios de jardinagem. Fizemos também um reservado, que virou depósito de tudo, caixas, material de educação física, brinquedos, vestimentas, etc.

Temos também cozinha com os equipamentos necessários, sendo um armário americano com pia, um freezer horizontal, um armário suporte com gavetas, e um fogão industrial de 6 bocas, tudo num espaço de 9 metros quadrados.

O pátio interno é utilizado para servir merenda em fila por turma, e deverão comer um tempo de 15 minutos.

Nesta escola não existe parquinho, nem caixa de areia, também não há árvores, que ofereçam sombras para as crianças brincarem, obrigando os profissionais usarem de forma alternativa de acordo com a programação das aulas, usam-se espaços como: quadra de areia que fica nos fundos da escola, jardins públicos que possuem parquinho, campo de futebol com área engramada e ginásio de esporte para a prática desportiva.

A sala dos professores fica numa sala em frente a secretaria, E a secretaria é uma sala ampla, com armários onde é possível guardar todos os materiais pedagógicos e didáticos utilizados pelas professoras, a sala foi decorada com uma pintura de stêncil feita pela diretora Deise pela aluna Maria Helena Junglos, quase no final do ano de 2005,

A escola oferece aulas de Ed. Física, Inglês. As aulas de cantos são oferecidas aos nossos alunos na escola de música "Evaldo Boing" no período oposto.

Atualmente atende-se 211 alunos de educação infantil e 1ª a 4ª série.

O espaço físico da escola é cedido para Centro de Educação de Jovens e Adultos através de convênio com a prefeitura e funciona todas as noites.

A localização da escola atende de forma tranqüila a demanda, por estar perto de todos os segmentos da comunidade. (ginásio, biblioteca, hospital, bancos, comércio, prefeitura) A rua em frente é asfaltada facilitando bastante o acesso nos dias de chuva. Muitos dos alunos vem de transporte escolar das comunidades vizinhas.

Quanto a equipe que compõem o quadro de funcionários da escola que atende dia a dia as necessidades educacionais dos alunos são: na secretaria trabalha a diretora formação em Pedagogia das Série Iniciais e Educação Especial e Especialização em Interdisciplinariedade, e está cursando a especialização em Gestão Escolar pela UFSC. A secretaria, é formada na faculdade de Letras/Inglês na UNIDAVI. Diretamente com os alunos atuam 9 professoras, quatro do ensino de 1ª a 4ª séries, sendo que a professora da 1ª série tem 40 horas semanais, pois atende duas turmas de 1ªs séries, três professoras de educação infantil, sendo que a professora do Pré-escolar tem 40 horas semanais atendendo duas turmas, no matutino e vespertino, tem uma professora de educação física, uma professora de inglês. Todas as professoras são: formadas em Pedagogia pela Universidade da UDESC e Especialização em Interdisciplinariedade, a professora de Inglês é formada Letras/Inglês. A Trabalham ainda na escola uma merendeira e quatro serventes, duas com formação em ensino médio, uma terminando o ensino médio e uma com o fundamental incompleto (até 4ª série).

O Município de Vidal Ramos implantou o projeto dessa nova escola, que iniciou os seus trabalhos efetivos em fevereiro de dois mil. A Escola tem pouco tempo de existencia, muito já se caminhou, o espaço físico consegue atender o seu público, de maneira regular,

porém seria necessário fazer algumas modificações para torná-la mais arejada, espaço amplo e próprio com playground, jardins, para atender a criançada da educação infantil e existe o desejo de melhorar ainda mais o espaço físico, para proporcionar um melhor atendimento a toda comunidade escolar, o que já está sendo viabilizado pelo atual prefeito Nabor José Schmitz.

Faz parte também da administração dessa escola uma diretoria, composta por pais de alunos que tem suas funções prescritas nos manuais da Associação dos Pais e Professores, que muito contribuem como formas de ganhar dinheiro e ajuda a definir metas de onde se utilizar esses recursos, baseado nas necessidades da escola.

Basicamente todos os materiais didáticos, materiais de consumo diários, novos equipamentos são adquiridos por recursos provenientes de convênios como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), caixa escolar e recursos do próprio Departamento Municipal de Educação, sendo que a Prefeitura é a principal mantenedora da escola.

A escola está constantemente envolvida em eventos sociais, sejam promovidos pela Prefeitura Municipal, Igrejas, Departamento Municipal da Educação e Departamento Municipal da Saúde e Conselho Tutelar.

O Espaço físico muitas vezes é cedido para movimentos da igreja como: catequese, ultreya, cursos de noivos e aulas de auto-escola.

As leis que regulamentam o processo educativo da escola são regidas pela Constituição Brasileira, Leis de Diretrizes e Bases da Educação e Lei Orgânica Municipal.

No ano de 2007/2008, a escola passa por um momento histórico muito importante, onde iniciaram ainda com aula exatamente no dia 26 de novembro de 2007, as obras da reforma, terminando o ano letivo dia 07 de dezembro, as obras adentram o ano de 2008, com perspectivas de conclusão para o ano letivo de 2008. Inauguração prevista para 17 de fevereiro de 2008.

Sempre foi muito discutido, reivindicado através de reuniões, a possibilidade da reforma para tornar a escola um espaço mais arejado, trocando assim os telhados e as janelas, aumentar as salas, e a área interna para reuniões com pais e outros eventos de socialização.

Ao longo do ano foi depositado com recursos próprio da prefeitura municipal, para que a obra se efetivasse. Foi feito licitação, com valor inicial de R\$ 150.000,00 para ampliar duas salas, aumentar os banheiros, trocar todo o telhado, ampliando o espaço interno, remodelar secretaria, fazendo um gabinete para direção, construir nova cozinha, melhorar o hall de entrada.

O momento é histórico porque nesse mesmo ano de 2007, se concretiza a instalação da fábrica da Votorantin, aumentando as expectativas de crescimento do município, bem como do crescimento na área da educação.



Início das reformas da Escola
em 2007.
Sonho de todos.

MATRÍCULAS PARA O ANO 2008

As matrículas e rematrículas para 2008 dar-se-á no período de 19 a 26 de 11, durante uma semana, os pais interessados precisavam providenciar a cópia da certidão do filho(a) e assinar o documento da matrícula, receberão em seguida a lista de material para a turma em que a criança for matriculada.

Crianças que completem 6 anos até dia 01/03 deverá ser matriculada na 1ª série do ensino fundamental. Ensino Fundamental de 9 anos.

A implantação de uma política de ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos de duração exige tratamento político, administrativo e pedagógico, uma vez que o objetivo de um maior número de anos no ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

É uma oportunidade de rever currículos, conteúdos, práticas pedagógicas não somente para o primeiro ano, mas para todo o ensino fundamental. A criança de seis anos de idade que passa a fazer parte desse nível de ensino não poderá ser vista como um sujeito a quem faltam conteúdos da educação infantil ou um sujeito que será preparado, nesse primeiro ano, para os anos seguintes do ensino fundamental.

Reafirma-se que a criança está no ensino obrigatório e, portanto, precisa ser atendida em todos os objetivos legais e pedagógicos estabelecidos para essa etapa de ensino.

A ampliação do ensino fundamental para nove anos significa, também, uma possibilidade de qualificação do ensino e da aprendizagem da alfabetização e do letramento, pois a criança terá mais tempo para se apropriar desses conteúdos.

No entanto, o ensino nesse primeiro ano ou nesses dois primeiros anos não deverá se reduzir a essas aprendizagens, pois é preciso respeitar a infância e sua singularidade, tendo como eixo de discussão as dimensões do desenvolvimento humano, a cultura e o conhecimento. Considerando a infância eixo primordial para a compreensão da nova proposta pedagógica necessária aos anos/séries iniciais do ensino fundamental e, conseqüentemente, para a reestruturação qualitativa dessa etapa de ensino.

PESQUISA FEITA NA ESCOLA MUNICIPAL PE. HERIBERTO HARTMANN em 2007

Nos anexos do Projeto

6 HORÁRIO E FUNÇÕES DAS SERVENTES

LEILA CRISTINA SCHMITZ - 8,30 às 12,30 14,00 às 18,00

EVANILDE MULLER - 6,45 às 10,45 13,00 às 17,00

MERI TEREZINHA JUNGLOS - 7:30 às 13:30 às 16:00 às 18:00

MIRNA DE LIMA VELHO - 6,45 às 10,45 - 14:00 às 17:45

FUNÇÕES DAS SERVENTES

Os Serviços Gerais têm seu encargo a manutenção, preservação, segurança e merenda da Unidade Escolar, sendo coordenadas e supervisionadas pela Direção.

O corpo de pessoal para os Serviços Gerais será formado por: servente, merendeira, e outros previstos em ato específico do Departamento Municipal de Educação.

São atribuições do Servente:

- I. Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação do material e produtos necessários.
- II. Efetuar tarefas correlatadas à sua função.
- III. Acompanhar os alunos na saída da escola, organizando sua entrada no transporte escolar, bem como entrega-los aos responsáveis que vierem buscar.
- IV. Cultivar e plantar flores nos espaços disponíveis para o embelezamento da escola.
- V. Fazer controle do material de limpeza e itens da merenda e apresentar a diretora que fará a fiscalização.

São atribuições da Merendeira:

- I. Preparar e servir merenda escolar, controlando-a quantitativa e qualitativamente.
 - II. Informar o Diretor da Unidade Escolar, da necessidade de reposição do estoque, tempo hábil.
 - III. Conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho, procedendo à limpeza e à arrumação.
 - IV. Efetuar as demais tarefas correlatadas a sua função.
- (A merenda nos dois períodos, deverá ser servida 05 minutos antes do horário de intervalo).**

Atividades	Matutino Nome	Vespertino Nome
Pátio Interno ✓ Corredores ✓ Janelas ✓ Chão	Org. Mere/Leila	FAX. Solanje/Leila
Plantas - Molhar - Plantar	Mere	
Pátio Externo- Lava Jato	Leila/Meri	Mere/Leila
Janela parede entre salas	Leila	
Janela parede frente escola	Mere	
Janela parede Tanquinho	ORG. Leila	FAX. Leila
Banheiros/ Alunos	ORG. Mere - Leila	FAX. Solanje - Leila
Banheiros/ Professoras	FAX. Leila	FAX. Solanje
Depósito	Mere	
Secretaria	EVANILDE	
Cozinha - merenda Café professoras/ mesa Lavar os panos	EVANILDE	
Distribuir / recolher Secar a louça	Mere	
Limpar as Mesas do pátio e olhar as crianças no recreio	Mere - Solanje - Leila	
SALAS		
SALA PROFESSORAS	Mere	
JARDIM	ORG. Leila	FAX. Solanje
PRÉ ESCOLA	ORG. Mere	FAX. Solanje
1ª SÉRIE	ORG. Mere	FAX. Mere
2ª SÉRIE	ORG. Leila	FAX. Solanje
3ª SÉRIE	ORG. Leila	FAX. Solanje
4ª SÉRIE	FAX. ORG. Mere	
Panos e baldes/ Lavação	Leila/ Mere/ EVANILDE/Solanje	
TRANSPORTE	Mere	Mere (AJUDA)

CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos.

De 2ª a 6ª feira, das 18:45h às 22:00h.

HORÁRIO DAS AULAS DE INGLÊS E EDUCAÇÃO FÍSICA

Horário	Inglês - Matutino				
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7,30	Hino	4ª série		4ª série	
8,15		3ª série		1ª série	
9		2ª série		2ª série	
10		1ª série		3ª série	
10,45					
Horário	Inglês - Vespertino				
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13	Hino	1ª série			1ª série
13,45		2ª série			2ª série
14,30		3ª série			3ª série
15,30					
16,15					

Horário de Educação Física

	Ed. Física - Matutino				
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7:30	Hino	4ª série		1ª série	4ª série
8:15	2ª série	3ª série		2ª série	4ª série
9:00	2ª série	Pré 2			Pré 2
10:00	1ª série	Pré 3			3ª série
10:45	1ª série	Pré 3			3ª série
Horário	Ed. Física - Vespertino				
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13:00	Hino	Pré 2	1ª série	3ª Série	
13:45	2ª série		1ª série	Pré 2	
14:30	3ª série		Pré 1	2ª Série	
15:30	3ª Série		Pré 3	1ª Série	
16:15	3ª Série		Pré 3	Pré 1	

3.0 Tendências Pedagógicas

O grupo PPP através desses estudos concluiu que a tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos é a que mais se identifica com nossa linha pedagógica tendo resquícios de outras tendências.

RELAÇÃO PROFESSOR - ALUNO

"Toda aula, em resumo, seja qual for o objetivo a que vise, e por mais claro, preciso, restrito, que este se apresente, tem sempre uma inelutável repercussão mais ou menos ampla, no comportamento e no pensamento dos alunos." (1971, p.91)

Professores, amantes de sua profissão, comprometidos com a produção do conhecimento em sala de aula, que desenvolvem com seus alunos um vínculo muito estreito de amizade e respeito mútuo pelo saber, são fundamentais. Professores que não medem esforços para levar os seus alunos à ação, à reflexão crítica, à curiosidade, ao questionamento e à descoberta são essenciais. Professores, ou melhor, educadores que, ao respeitar no aluno o desenvolvimento que este adquiriu através de suas experiências de vida (conhecimentos já assimilados), idade e desenvolvimento mental, são imprescindíveis.

A nosso ver, a relação estabelecida entre professores e alunos constitui o cerne do processo pedagógico. É impossível desvincular a realidade escolar da realidade de mundo vivenciada pelos discentes, uma vez que essa relação é uma "rua de mão dupla", pois ambos (professores e alunos) podem ensinar e aprender através de suas experiências.

Progressista - Crítico-social dos conteúdos

Homem: É considerado um ser situado num mundo material, concreto, social, econômico e ideologicamente determinado o qual lhe cabe transformar. A natureza humana se construindo histórico e socialmente.

Educação: A educação se relaciona dialeticamente com a sociedade. Sua função é elevar o nível de consciência do educando a respeito da realidade social que o cerca, a fim de capacitá-lo a atuar no sentido de sua emancipação social, econômica, política e cultural.

Conhecimento: O conhecimento é uma atividade inseparável da prática social, resultando de trocas que se estabelecem entre o sujeito e o meio social e cultural. O conhecimento não se baseia no acúmulo de informações, mas sim numa reelaboração mental que se deve traduzir em forma de ação, sobre o mundo social.

Mundo: O mundo não se constitui num todo orgânico e harmonioso, mas sim num espaço atravessado por conflitos e contradições gerados pelas relações que se estabelecem entre grupos e classes sociais com interesses e aspirações distintas.

Escola: Deve ser valorizada como um instrumento de luta das camadas populares, propiciando de forma sistemática o acesso ao saber historicamente acumulado e reavaliado face às realidades sociais, saber esse necessário à explicitação e à compreensão da prática social na qual o aluno se insere.

Professor: Deve ser o guia orientador do processo educativo. Seu papel é o de elemento mediador entre a prática social vivida pelo aluno e o saber socialmente significativo que ele deverá dominar, a fim de se tornar uma força ativa na transformação das estruturas sociais.

Métodos de ensino: Devem ter como ponto de partida a prática social comum a professores e alunos. É dessa prática que emergem os problemas e conseqüentemente, os conhecimentos necessários para resolvê-los. Os alunos devidamente instrumentalizados retornam à prática social no sentido de transformá-la.

Avaliação: A avaliação torna-se um aspecto relevante do processo educativo uma vez que fornece ao professor e ao aluno a comprovação de que ascenderam a um nível de consciência mais elevado a respeito da realidade social na qual se inserem.

Ensino / Aprendizagem: O processo de ensino e de aprendizagem é situado, ou seja, acontece numa cultura específica com pessoas concretas que pertencem a uma classe social definida. Assim, uma dimensão político social é inerente à prática pedagógica, implicando esta em uma reflexão sobre a realidade social na qual ele vive.

FILOSOFIA DA ESCOLA

"EDUCAR PARA CIDADANIA"

VISÃO DE HOMEM

Acreditamos que para satisfazer a expectativa de um mundo mais humano e democrático é necessário que a nossa ação educacional nos leve a mudanças que ajudem na formação dos seres humanos solidários, honestos, criativos, perseverantes, que valorizem todas as formas de vida. Que seja equilibrado emocionalmente, que possua senso crítico e condições de resolver seus problemas com inteligência. Esperamos ainda um ser humano que respeite as diversidades culturais. Alguém que respeite o meio ambiente que mantenha relação harmoniosa com ele.

VISÃO DE MUNDO

Desejamos um mundo governado por pessoas competentes, responsáveis, onde haja respeito e cidadania. Esperamos ver diminuídos o egoísmo e a desigualdade social para que todos tenham terra, moradia, saúde, segurança, trabalho e mais qualidade de vida.

Esperamos ter convivência fraterna entre os humanos para que diminuam as guerras, a fome e a miséria.

Almejamos o nosso planeta gozando de equilíbrio ecológico com chances de convivência entre todos os seres vivos.

VISÃO DE SOCIEDADE

Vê-se a sociedade como estando em constante transformação, visando a justiça social.

4.4 VISÃO DE EDUCAÇÃO

É um processo vivo e dinâmico com a função de elevar o nível de consciência do educando. A educação tem o papel de definir ações que visam a formação de um ser humano

crítico, responsável, ativo e participativo, capaz de buscar soluções para as transformações dos problemas do cotidiano, capacitando a atuar na emancipação cultural, social e econômica.

4.5 VISÃO DE EDUCANDO

Um ser humano com diferentes capacidades, sentimentos e vontades que vive e precisa estar em constante busca do conhecimento, portanto somos todos educandos.

Vemos o educando como sujeito que possui potencialidades próprias, constrói sua história e está em constante desenvolvimento, através da interação com o meio em que está inserido.

4.6 VISÃO DE PROFESSOR

Concebe-se hoje, o professor, como pesquisador. Mediador entre o conhecimento científico e os saberes do aluno, alguém que contribui para a construção de um ser ativo, reflexivo, crítico e transformador, possibilitando o acesso ao conhecimento científico e oportunizando-o a uma verdadeira interação com a sociedade.

7 VISÃO DE CRIANÇA

A criança é percebida por nós como um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo e necessidade de companhia, principalmente de outras pessoas, crianças ou adultos. É capaz de interagir com estas e nessa interação aprender, compreender e modificar seu ambiente com suas ações relacionais, construídas em suas percepções nas ações dos adultos, muitas vezes em situações ocultas, nas entrelinhas dos fatos que realmente acontecem.

A escola tem contribuições para com as crianças nas relações que proporciona com diferentes crianças e adultos.

O processo de construção da identidade e da autonomia e responsabilidade da criança é resultado tanto das interações socioculturais como das suas experiências.

Enquanto cresce a criança constrói sua própria identidade e a escola acrescenta novas vivências e aprendizagens, porque possibilita a convivência com outras crianças e adultos com origens e hábitos culturais diversos.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Partindo do pressuposto que todos têm direito à educação e de usufruírem do conhecimento construído ao longo da história da humanidade. A escola desempenha papel importante na sociedade, portanto deve oferecer educação com qualidade através das pesquisas, reflexões, valorização do conhecimento prévio, conteúdos significativos e contextualizados, valorizando a diversidade cultural e a integração da família.

A escola deve oportunizar o saber científico de forma que os educandos sejam capazes de transformar as relações sociais na qual estão inseridas.

PRIORIDADES

A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann adotou como prioridades, a disciplina, o conhecimento e a auto-estima. Estes valores devem estar presentes no dia-a-dia dos educandos, educadores e funcionários desta escola.

Acreditamos que a disciplina é fundamental para o desenvolvimento do ser humano equilibrado, seguro e integrado na sociedade.

O conhecimento é direito de todos; por isso receberá atenção especial.

A auto-estima precisa ser trabalhada diariamente, pois é construída. É o incentivo que leva à motivação, valorizando a diversidade cultural e individual e a escola estará proporcionando condições para o desenvolvimento da auto-estima.

5.0 OBJETIVO GERAL DA ESCOLA

A Unidade Escolar objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização e igualdade de acesso e permanência da obrigatoriedade do Ensino Fundamental e da gratuidade escolar.

A proposta é uma Escola de qualidade democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, sinônimo de cidadania.

METAS EDUCATIVAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Promover o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social da criança;
- Promover a apropriação do conhecimento científico e dos bens culturais produzidos pela humanidade, através de currículo trabalhado de forma interdisciplinar.
- Desvelar as dificuldades sociais, trabalhando com a criança os conflitos existentes, na busca de transformações alicerçadas em um novo relacionamento ético, político e afetivo.

METAS EDUCATIVAS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1ª A 4ª SÉRIE

- Compreender a cidadania como participação social e política;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Utilizar o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, posicionando-se contra qualquer discriminação individual ou social;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias em contextos públicos e privados;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade utilizando o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

6.0 REGIME DE FUNCIONAMENTO:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 AMBIENTE ESCOLAR

A Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann, localizado na Rua Augusto Stoltenberg, bairro Centro no município de Vidal Ramos, mantida pela Prefeitura Municipal de Vidal Ramos é administrada pelo Departamento Municipal de Educação. Compõe-se de 6 salas de aula, 1 secretaria, 1 cozinha, 2 depósitos, 1 pátio coberto, 1 grande pátio descoberto para recreação e aulas de Educação Física, 1 banheiro de professores, 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino para os alunos. Todas essas divisões encontram-se bem limpas e organizadas, em perfeitas condições de uso.

A Organização Escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Unidade Escolar.

Abbrangerá os seguintes serviços:

- I - Direção
- II - Técnico-Administrativo
- III - Corpo Docente
- IV - Corpo Discente

6.2 COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar da Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann é formada na maioria por famílias que apresentam escolaridade de nível médio, sendo que algumas com nível superior e as demais possuem o Ensino Fundamental.

A comunidade é constituída de famílias bem estruturadas economicamente, exercendo diversas atividades profissionais como: agrícola, comercial, empresarial, operária, funcionalismo público, apresentando poucas famílias carentes. Os pais demonstram grande interesse pela educação dos filhos e pela escola, marcando presença às reuniões convocadas pela escola e diretoria da APP, como também na escola para trazer os filhos, aproveitando para conversar com alguns professores, ou propositalmente para conversar com a diretoria e professores, querendo saber sobre o rendimento de seus filhos.

Por nossa escola ser localizada em uma cidade pequena, praticamente todos se conhecem e se encontram quase que diariamente, o que facilita muito a integração da família com a escola.

No ano de 2007, desenvolvemos a experiência de por duas vezes durante o ano, precisamente dia 30 de abril e 02 de outubro, do Dia dos Pais na Escola, momento este muito importante em que a família é convidada a ser presença na escola, prestigiando através de exposição as atividades desenvolvidas pelos filhos durante o semestre, com fotos e trabalhos, bem como ter uma conversa individual com a professora sobre o filho(a) na presença dele(a) para estar por dentro do desenvolvimento escolar, seus progressos e suas dificuldades.

7.0 REGIMENTO INTERNO

A Unidade Escolar tem por finalidade: atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente: ministrar a Educação Infantil, e o Ensino Fundamental observadas em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

A Unidade Escolar oferecerá aos seus alunos serviços educacionais com base nos princípios emanados das Constituições Federal, Estadual e Municipal de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais disposições legais.

DIREÇÃO

A Direção é o órgão que gerencia o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Unidade Escolar, definidos no seu Plano Político-Pedagógico.

A Direção mencionada pelo capítulo deste artigo é composta pelo Diretor(a) designado (a) em ato próprio pelo Prefeito Municipal.

A Direção é exercida pelo Diretor(a) escolhido dentre os membros da categoria do magistério na forma da lei vigente, sendo exigida experiência mínima de 02 anos em sala de aula.

Compete ao Diretor

- I. Convocar os representantes das Entidades Escolares como: Associação de Pais e Professores - APP para participarem do processo de elaboração e execução do Plano Político-Pedagógico;
- II. Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Plano Político-Pedagógico da Unidade Escolar;
- III. Encaminhar ao Regimento Escolar ao Departamento Municipal de Educação para aprovação e garantir o seu cumprimento;
- IV. Acompanhar o plano de aplicação financeira e a respectiva prestação de contas;
- V. Coordenar o processo de implementação das diretrizes pedagógicas emanadas pelo Departamento Municipal de Educação.
- VI. Estudar e propor alternativas de solução, ouvidas quando necessário, as Entidades Escolares, para atender situações emergências de ordem pedagógica e administrativa;
- VII. Propor alterações na oferta de serviços de ensino prestados pela escola;
- VIII. Propor aos serviços técnicos - pedagógicos e técnicos - administrativos as estratégias de ensino que deverão ser incorporadas ao Planejamento Anual da Unidade Escolar;
- IX. Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas emanadas pelo Departamento Municipal de Educação.
- X. Manter o fluxo de informações entre Unidade Escolar e o órgão de administração Municipal de ensino.
- XI. Coordenar a elaboração do Calendário Escolar e garantir o seu cumprimento;
- XII. Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, comunicado aos órgãos da administração municipal de ensino as irregularidades no âmbito da escola e aplicar medidas saneadoras;
- XIII. Administrar as solenidades e festas de formatura;
- XIV. Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente; bem como fiscalizar o uso de material de limpeza, merenda.
- XV. Promover a articulação entre Escola, Família e Comunidade;
- XVI. Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus tratos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar.

7.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado de 10 professoras, 01 secretária e 01 coordenadora pedagógica, sendo que as professoras são habilitadas e efetivas na rede municipal de ensino.

Compete ao Corpo Docente:

- I. Ministras as aulas;
- II. Participar da elaboração, execução e avaliação do Plano Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- III. Participar do processo de análise e seleção de livros e materiais didáticos em consonância com as diretrizes e critérios pelo Departamento Municipal de Educação;
- IV. Elaborar o seu planejamento de acordo com o Plano Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- V. Propiciar aquisição do conhecimento científico, erudito e universal para que os alunos reelaborem os conhecimentos adquiridos e elaborem novos conhecimentos, respeitando os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social do educando, garantindo-lhe a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura;
- VI. Promover uma avaliação contínua, acompanhando e enriquecendo o desenvolvimento do trabalho do aluno, elevando-o a uma compreensão cada vez maior sobre o mundo e sobre si mesmo;

- VII. Atribuir avaliações de acordo com as normas fixadas;
- VIII. Participar de processos coletivos de avaliação do próprio trabalho e da Unidade Escolar com vistas ao melhor rendimento do processo ensino-aprendizagem, replanejando sempre que necessário;
- IX. Realizar a recuperação contínua e paralela de estudos com os alunos que durante o processo ensino-aprendizagem não dominarem o conteúdo curricular ministrado;
- X. Participar de reuniões de estudo, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino.
- XI. Organizar e acalmar a classe para que o próximo professor possa ministrar suas aulas, principalmente nas aulas de Ed. Física.
- XII. Organizar saída dos alunos no final das aulas.
- XIII. Deixar programado aula para professor que venha substituir caso precise se ausentar.

SERVIÇOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O serviço Técnico-Administrativo é o setor de suporte ao funcionamento de todos os setores da Unidade Escolar, em consonância com o Plano Político Pedagógico Proporcionando condições para que os mesmos cumpram suas reais funções.

Parágrafo único. O serviço Técnico Administrativo mencionado no caput deste artigo é composto pela Secretaria e pelos Serviços Gerais.

SECRETARIA

A secretaria é o setor que tem o seu encargo todo a serviço de escrituração escolar e correspondência da Unidade Escolar.

O cargo de Secretário é exercido por um profissional devidamente indicado de acordo com a legislação vigente.

O Quadro Pessoal da Secretaria será estabelecido na legislação vigente.

Compete ao Secretário:

- I. Coordenar e executar as tarefas decorrentes dos encargos da Secretaria;
- II. Organizar e manter em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamentos dos alunos, de forma a permitir em qualquer época, a verificação da:
 - b) Identidade e regularidade da vida escolar do aluno.
 - c) Autenticidade dos documentos escolares.
- III. Organizar e manter em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, ordens de serviço, circulares, resoluções e demais documentos.
- IV. Redigir a correspondência que lhe for confiada.
- V. Rever todo o expediente a ser submetido a despacho do Diretor.
- VI. Elaborar relatórios e processos a serem encaminhados a autoridades superiores.
- VII. Apresentar ao Diretor, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados.
- VIII. Coordenar e supervisionar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso.
- IX. Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos à Secretaria.
- X. Comunicar à Direção toda irregularidade que venha a ocorrer na Secretaria.
- XI. Auxiliar pedagogicamente na digitação de textos e trabalhos para serem usados em sala de aula.

A escala de trabalho dos funcionários será estabelecida de forma que o expediente da Secretaria conte sempre com a presença de um responsável, independente da duração do ano letivo, em todos os turnos de funcionamento da Unidade Escolar.

SERVIÇOS GERAIS

Os Serviços Gerais têm seu encargo a manutenção, preservação, segurança e merenda da Unidade Escolar, sendo coordenadas e supervisionadas pela Direção.

O corpo de pessoal para os Serviços Gerais será formado por: servente, merendeira, e outros previstos em ato específico do Departamento Municipal de Educação.

São atribuições do Servente:

- I. Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação do material e produtos necessários.
- II. Efetuar tarefas correlatadas à sua função.
- III. Acompanhar os alunos na saída da escola, organizando sua entrada no transporte escolar, bem como entrega-los aos responsáveis que vierem buscar.
- IV. Cultivar e plantar flores nos espaço disponíveis para o embelezamento da escola.

São atribuições da Merendeira:

- V. Preparar e servir merenda escolar, controlando-a quantitativa e qualitativamente.
- VI. Informar o Diretor da Unidade Escolar, da necessidade de reposição do estoque, tempo hábil.
- VII. Conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho, procedendo à limpeza e à arrumação.
- VIII. Efetuar as demais tarefas correlatadas a sua função.

CORPO DISCENTE

A escola possui no ano de 2008 uma clientela de 214 alunos, assim distribuídos.

Jardim de infância	- 46 alunos
Pré-escola	35 alunos
1ª a 4ª série	-133 alunos
Total	214 alunos

Pela inobservância dos deveres previstos no Regimento Escolar e, conforme a gravidade ou reiteração das faltas e infrações, serão aplicadas, aos alunos, as seguintes medidas disciplinares.

- I. Advertência verbal.
- II. Advertência escrita e comunicada aos pais ou responsáveis.
- III. Exigência de comparecimento do pai ou responsável.
- IV. Suspensão.

A aplicação da medida de advertência verbal será executada pelo Professor ou pela Direção.

A medida de advertência escrita e ou comparecimento dos pais ou responsáveis serão aplicáveis pela Direção nos casos de reincidência em falta prevista no artigo anterior e de acordo com a gravidade da infração.

A medida de suspensão de três dias de aulas normais será aplicada pela Direção.

Esgotadas as medidas anteriores, a direção fará os devidos encaminhamentos ao Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.

As medidas disciplinares aplicadas ao corpo discente não serão registradas em seu Histórico Escolar, devendo constar apenas nos assentamentos escolares.

7.4.3 DIREITOS DOS ALUNOS**Constituirão direitos dos alunos:**

- I. Encontrar na escola um ambiente agradável que lhes proporcionem segurança física emocional.
- II. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- III. Aquisição do conhecimento prático necessário.
- IV. Tomar conhecimento das disposições Regimento Escolar e funcionamento da Unidade Escolar.
- V. Receber informações sobre os diversos serviços oferecidos pela Unidade Escolar.
- VI. Fazer uso dos serviços e dependências escolares de acordo com as normas estabelecidas neste Regimento Escolar.
- VII. Tomar conhecimento do seu Regimento Escolar e de sua freqüência, através do boletim ou caderneta escolar.
- VIII. Contestar critérios avaliativos podendo recorrer às instancias escolares superiores.
- IX. Solicitar revisões de provas, a partir da divulgação das notas.
- X. Requerer transferência ou cancelamento de matrícula através do pai ou responsável.

- XI. Apresentar sugestões relativas aos conteúdos programáticos desenvolvidos pelo professor, com objetivos de aprimorar o processo ensino-aprendizagem.
- XII. Reivindicar o cumprimento da carga horária prevista na grade curricular.
- XIII. Discutir com a Direção os problemas, as dificuldades pessoais e os relacionamentos ao processo ensino-aprendizagem, propondo soluções.
- XIV. Solicitar 2ª chamada de provas quando estiver doente, apresentando atestado médico.
- XV. Ter direito a merenda escolar.
- XVI. Ser tratado com respeito pelos colegas e funcionários da escola.
- XVII. Participar de atividades sócio-esportivas e culturais que a escola proporcionar.

DEVERES DOS ALUNOS

Constituirão deveres dos alunos:

- I. Cumprir as disposições do Regimento Escolar no que lhe couber.
- II. Trazer todos os dias o material escolar.
- III. Tratar com respeito os colegas, professores e demais funcionários da escola.
- IV. Aguardar o professor no lugar durante o intervalo das aulas.
- V. Não permanecer nas salas de aula durante o recreio.
- VI. Prestar atenção às aulas.
- VII. Perguntar quando houver dúvidas.
- VIII. Zelar pelos livros que receber. Em caso de extravio deverá repô-lo à biblioteca.
- IX. Manter sempre em dia os assuntos trabalhados em sala de aula, mesmo que tenha justificativa de falta.
- X. Trazer para a escola apenas materiais referentes aos estudos.
- XI. Atender as determinações dos diversos setores da Unidade Escolar.
- XII. Comparecer pontualmente às aulas e demais atividades escolares.
- XIII. Participar das atividades programadas e desenvolvidas pela Unidade Escolar.
- XIV. Cooperar na manutenção da higiene e conservação das instalações escolares.
- XV. Indenizar o prejuízo, quando produz dano material à Unidade Escolar e a objetivos de propriedade de colegas e funcionamentos.
- XVI. Justificar a direção e ao professor, mediante a atestado médico ou declaração dos pais e responsáveis, a ausência e a provas de trabalho nato prevista.
- XVII. Usar uniforme escolar, quando a Unidade Escolar assim definir em conformidade com a legislação vigente.
- XVIII. Identificar o uniforme escolar.
- XIX. Não usar boné, boina ou qualquer vestimenta na cabeça em sala de aula e homenagens no pátio escolar.
- XX. Procurar desenvolver atividades e brincadeiras calmas evitando correrias, no recreio, antes e depois do término das aulas.

8.0 REGIME DISCIPLINAR

O regime disciplinar para os competentes da Organização Escolar será decorrente das disposições legais e aplicáveis a cada caso, das normas estabelecidas no Regimento Escolar, no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, Estatuto do Magistério público Municipal, na Consolidação das Leis de Trabalho e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar é um processo contínuo, tendo por objetivo a verificação da aprendizagem, o aproveitamento e o desenvolvimento do educando

Ao elaborarmos uma proposta de avaliação, tomamos como princípio que avaliação é um julgamento de valor quantitativo e qualitativo que conduz todo o processo pedagógico. Neste sentido a avaliação terá função diagnóstica, investigativa e classificatória a fim de progressão, isso implica na definição dos conteúdos básicos, democratização da relação professor-aluno, a concepção do conteúdo científico e a definição de estratégias de ensino.

Implica ainda, num acompanhamento permanente do educando a fim de identificar os conhecimentos já adquiridos, seus avanços e dificuldades. A avaliação torna-se um meio através do qual são obtidas informações úteis a respeito dos avanços e necessárias recuperações.

Pensando numa proposta diagnóstica pretende-se que ao final de cada bimestre antes da entrega das notas vira dois dias estudos de recuperação oferecendo novas oportunidades de aprendizagem, para os alunos com maiores dificuldades para superar as deficiências verificadas, a critério de uma professora.

A nota obtida após estudos de recuperação em que o aluno demonstre ter superado as dificuldades, substituirá a anterior referente aos mesmos objetivos. A prática descrita anteriormente visa a não reprovação.

Mas caso o aluno de não conseguir o critério definido para passar de ano, devemos respeitar se o aluno já for repetente na série do ano anterior e passa-lo sim para o ano seguinte mesmo sem atingir os critérios definidos.

O aluno repetente não reprova o ano por infrequência; é protegido por lei.

Pode-se também, se necessário for, reprova-lo num ano, e no ano seguinte, no início do ano, no mês de abril, março, perceber que esse aluno atingiu os níveis desejados acelera-lo para a classe posterior.

Para a promoção do aluno, considerar-se-á o aproveitamento e a frequência, conforme estabelece a legislação específica.

Fazer comunicado convocando os pais na escola para conversas sobre o aprendizado do filho durante o ano. É solititar ao pai que assine a presença da referida conversa.

Carater de experiência: 1ª a 4ª série, repete-se o texto que determina a forma de avaliação reforçando que deva ser implementada em 2007.

10.1 AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A escola Pe. H. pretende ao incluir crianças portadoras de necessidades especiais, respeitar a lei e garantir o direito à diferença já que acredita nas possibilidades e nos diferentes caminhos que cada um traça para a sua aprendizagem. A escola reconhece ainda que os direitos e os deveres de todos precisam ser respeitados principalmente o direito à diferença. Não era pretensão em igualar os educando mas desenvolver neles aquilo que lhes é possível no que se refere às competências. A escola busca condições para que todos aprendam dentro de suas potencialidades, utilizando os recursos humanos, que dispõe e algum material didático, já que o espaço físico não está adaptado e não possuem profissionais especializados a disposição dessas necessidades que se apresentam.

Segunda a lei

Educação Especial: formação de turmas regulares, com inclusão de crianças e ou alunos com deficiência, não deve exceder:

Educação Infantil:

0a2 anos-8 crianças (inclusão de uma criança)

2a4 anos-10 crianças (inclusão de duas crianças)

4a6 anos-20 crianças (inclusão de duas crianças)

Educação Fundamental (inclusão de quatro crianças e ou alunos)

1ª a 4ª série-25 crianças

5ª a 8ª série-30 alunos

Nas etapas e modalidades de ensino, de carácter regular, quando da formação das turmas com inclusão de crianças e ou alunos com deficiência, a GEECT deve encaminhar à Fundação Catarinense de Educação Especial-FCEE, processo referente à necessidade do(s) aluno(s), para parecer da equipe técnica da FCEE e SED.

Devido às condições que enfrenta com a falta de recursos, espaço e profissionais o atendimento torna-se difícil e o grupo de professores atende dentro de suas capacidades.

Os casos de crianças portadoras de necessidades especiais; com dificuldades de aprendizagem, quando detectados por especialidades ou na prática escolar por professores, são avaliados de acordo com a sua participação, socialização e rendimento naquelas competências que lhes são possíveis.

A escola estuda e discute a difícil compreensão do atendimento educacional especializados para os educandos com deficiência mental devido ao fato de ser o aspecto cognitivo considerado o mais importante na formação do educando.

A escola inicia uma visão mais direcionada a formação integral, entendendo que as deficiências e necessidades especiais não serão supridos mas as potencialidades existentes podem ser desenvolvidos.

O sistema de avaliação para aprovação é quantitativo, por notas, a escola optou por atribuir nas disciplinas onde não há rendimento a nota mínima exigido para que haja progressão e o aluno não se separe de seus pares.

11. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES E TÉCNICOS

- Educasul - Deise
- Escrevendo o Futuro - Adriana
- Proletramento - Professoras interessadas
- Capacitação Conselhos Municipais - Deise
- Freavi- Forum - Deise

Para o ano 2008, está previsto participação no EDUCASUL, curso em Arte Educação para a Educação Infantil, Educação Ambiental para os professores da séries iniciais, Pró-letramento em Matemática. Encontros para planejamento a cada 15 dias. (noturno).

12. CURRÍCULO

Sendo função da escola instrumentalizar o homem de conhecimento e sendo o conhecimento a história da humanidade, concluímos que currículo é todo o conhecimento produzido pela humanidade, na dimensão política, econômica e cultural.

Cientes do tipo de sociedade e seres humanos que queremos formar, o conhecimento deve ser trabalhado de forma crítica, fazendo a relação presente-passado-presente, levando o educando à reflexão dos conceitos, dos fatos históricos e da história produzida, resultando numa análise consciente que leve o homem posicionar-se diante da sociedade contribuindo para uma sociedade mais justa e democrática.

Por outro lado, vê-se a necessidade de um relacionamento harmonioso entre o ser humano e o meio ambiente. Que o conhecimento científico venha contribuir para a continuidade da vida na terra e que o homem perpetue sua espécie no planeta.

Projetos Desenvolvidos:

- Leitura - coletivo
- Projeto do Transito - coletivo
- Projetos Individuais - por série.

- Em 2008 está em processo de atualização - Curso AMAVI

12.8 - PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO

No ano de 2008 não tivemos processo de escolha de livros didáticos

13.0 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES - APP

A APP tem por finalidades:

- Integrar a escola à comunidade.
- Promover a aproximação e cooperação dos membros da comunidade pelas atividades escolares.
- Contribuir para a solução de problemas inerentes à vida escolar, promovendo uma convivência harmônica entre pais e corpo docente.
- Cooperar na conservação dos equipamentos e prédios da escola.
- Administrar, de acordo com as normas legais que regem a atuação da APP, os recursos provenientes de subvenções, doações e arrecadações da entidade.

A APP da Escola Municipal Padre Heriberto Hartmann, é composta dos seguintes órgãos:

- Assembléia Geral.
- Diretoria.
- Conselho Fiscal.

A Atual diretoria é a seguinte: (2008)

- Presidente: Flávio Majolo
- Vice-presidente: Osmar Vessel
- 1º secretário: Adriana Barni Boing
- 2º secretário: Roseli da Silva
- 1º tesoureiro: Cleusa Rocha Schaufenberg
- 2º tesoureiro: Vanessa Eifler
- Presidente do conselho fiscal: Denise K. Schmitz, Roseli Nascimento, Edinalte de Souza e Márcio Wessel e Ana Paula Back

- Membros efetivos - Deise Koerich Boing

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES

<u>Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann</u>	Código
Unidade escolar	
<u>Rua: Augusto Stoltenberg</u>	<u>Vidal Ramos</u>
Local	Município
	<u>SC</u>
	Estado

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, SEDE E FINALIDADES

Artigo 1º - A Associação de Pais e Professores, doravante denominada apenas APP, fundada em 16/03/2000, na Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com atuação junto à referida Unidade Escolar, sede e foro no Município de Vidal Ramos, Estado de Santa Catarina, e será regida pelo presente Estatuto.

Artigo 2º - Constitui finalidade específica da AP a integração Escola-Comunidade em termos de conjugação de esforços, articulação de objetivos e harmonia de procedimentos, o que a caracteriza principalmente por:

- a) Estimular a transformação da Unidade Escolar em Centro de Integração e Desenvolvimento Comunitário, aprimorando-a como agente de seu próprio desenvolvimento, em estreita colaboração com os órgãos do Poder Público e outras entidades.
- b) Promover a aproximação e cooperação dos membros da comunidade pelas atividades escolares, e, os associados da APP, pelas atividades comunitárias.
- c) Motivar a Escola na promoção e funcionamento de cursos comunitários.
- d) Promover na Escola e/ou em cooperação com outras entidades, campanhas e atividades sociais, culturais, desportivas.
- e) Contribuir para a solução de problemas inerentes à vida escolar, preservando uma convivência harmônica entre pais, responsáveis legais, corpo docente e discente.
- f) Cooperar na conservação dos equipamentos e prédio da Escola.
- g) Administrar, de acordo com as normas legais que regem a atuação da APP, os recursos provenientes de subvenções, doações e arrecadações da entidade.
- h) Incentivar a criação do Grêmio Estudantil e trabalhar cooperativamente com o mesmo.
- i) Administrar a cantina escolar.

Artigo 3º - A APP será composta dos seguintes órgãos:

- a) Assembléia Geral;
- b) Diretoria;
- c) Conselho Fiscal.

CAPÍTULO II

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 4º - A Assembléia Geral é o órgão máximo de decisão da APP e dela deverão participar todos os sócios em pleno gozo de seus direitos sociais e de suas prerrogativas.

Artigo 5º - A Assembléia Geral será Ordinária ou Extraordinária:

- a) A Assembléia Geral Ordinária ocorrerá anualmente, no 1º bimestre letivo, para deliberar sobre o Relatório de Atividades, a Prestação de Contas e outros assuntos que dizem respeito à Associação.
- b) A Assembléia Geral Extraordinária ocorrerá sempre que se fizer necessário e será convocada pela Presidência da APP ou a requerimento de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos sócios, para apreciar as proposições de interesse geral.

Parágrafo único - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente da APP ou por seu substituto legal. Na sua ausência ou impedimento, a Assembléia indicará um associado para desempenhar a função.

CAPÍTULO IV

DA DIRETORIA

Artigo 6º - A Diretoria da APP será composta por um Presidente, um Vice-Presidente, um 1º Secretário, um 2º Secretário, um 1º Tesoureiro e um 2º Tesoureiro, exercendo gratuitamente as suas funções, por um período de dois anos.

§ 1º - A Diretoria, no todo ou em parte, poderá ser destituída por decisão da Assembléia Geral, quando constatado desvirtuamento de suas funções.

§ 2º - Em caso de vacância de qualquer cargo, para o qual não haja substituto legal, caberá à Assembléia Geral Ordinária (caso esteja marcada para ocorrer), ou, à Assembléia Geral Extraordinária (a ser marcada), eleger um substituto.

Artigo 7º - Compete à Diretoria:

- a) Estimular a formação de comissões especiais para realizar determinadas tarefas específicas ou transitórias, orientando, quando necessário, os trabalhos das mesmas.
- b) Propor ao Conselho Fiscal a alteração do Programa de trabalho acompanhada da exposição de motivos, para submetê-la, posteriormente, à homologação da Assembléia Geral.
- c) Participar da elaboração do Plano Geral da EU.
- d) Exercer as demais atividades necessárias ao alcance dos objetivos da APP, respeitadas as normas estatutárias e/ou regimentais.

Artigo 8º - Compete aos membros da Diretoria:

- a) Presidente
- Convocar e presidir reuniões e assembléias.
 - Responsabilizar-se e representar a APP sempre que se fizer necessário.
 - Administrar, juntamente com o tesoureiro, e em consonância com o Estatuto, os recursos financeiros da entidade.
 - Ler e tomar as providências cabíveis quanto à correspondência recebida e expedida.
 - Promover o entrosamento entre os membros da Diretoria, a fim de que os cargos sejam desempenhados satisfatoriamente.
 - Apresentar relatório anual dos trabalhos realizados.
- b) Vice Presidente

- Auxiliar o Presidente nas funções pertinentes ao cargo.
 - Assumir as funções do Presidente quando este estiver impedido de exercê-las.
- c) 1º Secretário
- Elaborar toda a correspondência e documentação: atas, cartas, ofícios, comunicados, convocações, estatutos, reformulação de estatutos, etc.
 - Ler as atas em reuniões e assembleias.
 - Assinar, juntamente com o Presidente, toda a correspondência expedida.
 - Manter organizada e arquivada toda a documentação expedida e recebida.
 - Conservar o livro de atas em dia e sem rasuras.
 - Elaborar, juntamente com os demais membros da Diretoria, o relatório anual.
- d) 2º Secretário
- Auxiliar o 1º Secretário nas funções pertinentes ao cargo.
 - Assumir as funções do 1º Secretário quando este estiver impedido de exercê-las.
- e) 1º Tesoureiro
- Assumir a responsabilidade de toda a movimentação financeira (entrada e saída de valores).
 - Assinar, juntamente com o Presidente, todos os cheques, recibos e balancetes.
 - Prestar contas, no mínimo a cada três meses, à Diretoria e Conselho Fiscal, e, anualmente, em Assembleia Geral, aos associados.
 - Manter os livros contábeis (caixa e tomo) em dia e sem rasuras.
- f) 2º Tesoureiro
- Auxiliar o 1º Tesoureiro nas funções pertinentes ao cargo.
 - Assumir as funções de 1º Tesoureiro quando este estiver impedido de exercê-las.

Artigo 9º - Os fundos e demais valores da Associação serão movimentados pelo Presidente e pelo 1º Tesoureiro da APP. Na mudança da Diretoria será comunicado à Agência Bancária que a conta da APP, a partir de tal data, passará a ser movimentada pelos novos titulares.

Artigo 10 - As comissões referidas na alínea "a" do artigo 7º, têm por objetivo sistematizar as atitudes espontâneas de colaboração da Comunidade Escolar, compreendendo principalmente:

- a) Comissão de Integração Comunitária;
- b) Comissão de Conservação e Limpeza da Área Escolar;
- c) Comissão de Alimentação Escolar;
- d) Comissão de Relações Públicas e Sociais;
- e) Comissão de Higiene e Saúde;
- f) Outras Comissões que a EU achar necessário e de acordo com a comunidade.

§ 1º - As comissões não terão poder de deliberação, executando suas funções de acordo com o estabelecido pela Diretoria da APP.

§ 2º - Cada Comissão elaborará seu plano de trabalho que, para ser executado, deverá ser aprovado pela Diretoria da APP e homologado pela Assembleia Geral.

CAPÍTULO IV

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 11 - O Conselho Fiscal é o órgão de controle e fiscalização da APP.

Parágrafo único - O Conselho Fiscal será composto por cinco membros efetivos e dois suplentes, sendo:

- a) Um dos Diretores da EU que o presidirá;
- b) Dois representantes dos docentes;
- c) Dois representantes dos pais ou responsáveis por alunos;
- d) Dois suplentes, sendo um escolhido entre os pais, e outro, escolhido entre os docentes.

Artigo 12 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Fiscalizar as ações e toda a movimentação financeira da APP: entradas, saídas e aplicação de recursos, emitindo pareceres para posterior apreciação da Assembléia Geral.
- b) Examinar e aprovar o Plano de Atividades analisando, se existentes, as alterações consideradas necessárias.
- c) Analisar e emitir parecer sobre o relatório anual elaborado pela Diretoria.
- d) Solicitar à Diretoria, sempre que julgar necessário, esclarecimentos e/ou documentos comprobatórios de receitas e despesas.

CAPÍTULO V

DOS SÓCIOS

Artigo 13 - São considerados sócios da APP os pais ou responsáveis legais por alunos, regularmente matriculados na Escola, os professores, os funcionários e os especialistas da EU, e, ainda, outras pessoas da Comunidade, quando tiverem sua admissão aprovada pela Assembléia Geral.

Artigo 14 - Constituem direitos dos sócios da APP:

- a) Participar de todas as atividades sociais, assistenciais e culturais da EU.
- b) Votar e ser votado.

Artigo 15 - Constituem deveres dos sócios da APP:

- a) Comparecer às reuniões, encontros e assembléias, sempre que convocados.
- b) Colaborar com as iniciativas e promoções da APP.
- c) Contribuir, com todos os meios ao seu alcance, para que o processo educativo da EU seja eficiente e produtivo.

CAPÍTULO VI

DAS REUNIÕES

Artigo 16 - Haverá duas espécies de reuniões:

- a) Reuniões administrativas mensais que contarão com a presença da Diretoria e/ou Conselho Fiscal da APP ou de outros órgãos, sempre convocadas pelo Presidente da APP.
- b) Reuniões de que participarão apenas os pais ou responsáveis por alunos e professores de determinada série, ou apenas de uma turma, convocadas pelo Presidente da APP.

CAPÍTULO VII

DAS ELEIÇÕES

Artigo 17 - As eleições - ou por *Assembléia Geral*, ou por voto secreto - para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal da APP, dar-se-ão no 1º bimestre letivo e a posse deverá ocorrer nos trinta dias subseqüentes.

CAPÍTULO VIII

DO PATRIMÔNIO E DA SUA APLICAÇÃO

Artigo 18 - O patrimônio da APP será constituído:

- a) Das contribuições pecuniárias facultativas aos sócios;
- b) Das doações e legados;
- c) Das subvenções consignadas pelo poder público;
- d) Das rendas provenientes da cantina escolar;
- e) De qualquer outra espécie de renda, resultante de atividade não compreendida nas alíneas anteriores;
- f) De todos os bens móveis que pertençam ou venham pertencer à APP.

Parágrafo único - O produto da arrecadação será depositado em estabelecimento bancário, escolhido pela Diretoria.

Artigo 19 - A Aplicação dos recursos da APP far-se-á conforme o determinado pela *Assembléia Geral*, preferencialmente:

- a) 50% (cinquenta por cento) para assistência ao educando;
- b) 50% (cinquenta por cento) para investimento e custeio.

CAPÍTULO IX

DA DISSOLUÇÃO

Artigo 20 - A APP só poderá ser dissolvida no caso de extinção da EU que a cedia, por decisão da Assembléia Geral.

Parágrafo único - Em caso de dissolução da APP, o destino de seu patrimônio, respeitados os compromissos existentes, será deliberado por Assembléia Geral, ou será recolhido pela Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto, que lhe dará adequada destinação no prazo de sessenta dias.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 21 - A APP será representada, ativa e passivamente, em juízo e fora dele, pelo seu Presidente.

Artigo 22 - O presente Estatuto só poderá ser reformulado por ato da Assembléia Geral Extraordinária.

Artigo 23 - Os sócios não respondem pelas obrigações da APP.

Artigo 24 - São sócios fundadores da APP as pessoas que participaram da reunião de fundação, cujos nomes constam da respectiva ata.

Artigo 25 - A Diretoria e o Conselho Fiscal da APP ficam assim constituídos:

NO ANO DE 2006.

Presidente da APP - Juliana Machado Laurentino Vice-
Presidente - Osmar Vessel

1º Secretário - Giane May Ermes
2º Secretário - Elisangela Borba
1º Tesoureiro - Ana Maria S. Schlistinching
2º Tesoureiro - Marisa Weber

Presidente do Conselho Fiscal - Denise K. Schmitz, Roseli Nascimento, Edinalte de Souza, Márcio Wessel e Ana Paula Back.

Membros efetivos - , Deise Koerich Boing

Artigo 26 - O presente Estatuto será registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Ituporanga.

_____, _____ de _____ de _____.

Presidente da APP

Visto de um Advogado
e nº de inscrição na OAB

14.0 DATAS CÍVICAS E COMEMORATIVAS

28/02 - Início das aulas - Abertura oficial da escola
 04/03 - Carnaval
 15/03 - Dia do Circo
 19/03 - Dia da Escola
 22/03 - Dia Mundial da Água
 27/03 - Páscoa / Via Sacra / Campanha da Fraternidade
 07/04 - Dia Mundial da Saúde
 13/04 - Dia do Hino Nacional Brasileiro
 18/04 - Dia Nacional do Livro Infantil
 21/04 - Dia de Tiradentes
 22/04 - Dia do Descobrimento do Brasil
 00/04 - Páscoa
 18/04 - Dia do Livro Infantil
 00/05 - Dia das Mães
 05/05 - Dia Nacional das Comunicações
 05/06 - Dia Mundial do Meio Ambiente
 24/06 - Festa Junina
 00/06 - Festa Junina
 11/08 - Dia do Estudante
 22/08 - Dia Nacional do Folclore
 00/08 - Dia dos Pais
 07/09 - Dia da Pátria
 18 a 25/09 - Semana Nacional de Segurança no Trânsito
 21/09 - Dia da Árvore
 04/10 - Dia dos Animais
 12/10 - Dia da Criança
 15/10 - Dia do Professor
 25/10 - Dia da Saúde Dentária
 00/10 - Excursão 4ª série
 15/11 - Dia da Proclamação da República
 19/11 - Dia da Bandeira
 22/11 - Dia da Música
 25/11 - Dia de Santa Catarina
 08/12 - Dia da Família
 17/12 - Encerramento do Ano Letivo
 25/12 - Natal

- O Hino Nacional será cantado em todas as segundas-feiras.
- Neste momento comemora-se cantando os parabéns para todos os aniversariantes da semana.
 - Faz-se uma breve reflexão sobre qual postura devemos ter para a semana, momento de agradecimento e bons propósitos.

14.1 Calendário Escolar 2007

(atualizar)

Calendário Escolar - 2008

Mês	Atividades	Dias Trab. Efetivos	Dias Letivos
Fevereiro	07 a 15 – Planejamento 18 – Início das aulas 17 – Feriado Municipal	10	17
Março	28 - Assembléia de Pais 20 - quinta-feira santa (aula de manhã) sexta-feira santa	20	20
Abril	21 – feriado de Tiradentes 30 – Reunião Pedagógica – Dia dos Pais na Escola	20	21
Maiο	01 – Feriado – Dia do Trabalho 10 – Dia das mães – sábado ou domingo 22 – Feriado Corpus Christi	21	21
Junho	06 – Reunião Pedagógica 20 – São João	20	21
Julho	21 – Reunião Pedagógica 22/07 a 03/08 – recesso escolar	14	15
Agosto	04 Início do 2º semestre 10 – dia dos pais - Homenagens	21	21
Setembro	01 – abertura da semana da pátria 07 dia da Pátria – desfile cívico 08 – reunião pedagógica 30 – Dia dos Pais na Escola	21	23
Outubro	10 e 11 – OLEV 12 – Feriando N. Sra Aparecida 15 – Dia do Professor – folga 31 – Reunião Pedagógica	22	22
Novembro	02 – Finados 15 – Proclamação da República	20	20
Dezembro	10- Reunião Pedagógica Até dia 16 aulas normais 17 e 18 – organização da escola 19 – Encerramento do ano letivo de 2008	11	15
Total		200	216

15.0 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

- Páscoa
- Dia das Mães
- Dia dos Pais
- Dia das Crianças
- Natal
- Dia Nacional da Família na Escola
- Gincana
- Excursão da 4ª série - Beto Carrero Wold
- Piqueniques
- Visitas e Passeios ao Parque Ecológico
- Campanha da Paz
- Olevi

Todos os anos, no mês de outubro, conforme calendário da rede municipal de ensino, tiramos dois dias (sexta - sábado) para fazer competições desportivas, a qual chamamos de OLEVI (olimpíadas...) integrando as escolas da rede municipal e estadual.

As modalidades são: xadrez, tênis de mesa, futsal feminino e masculino. O regulamento é feito pelo responsável do departamento de esporte do município (CME) juntamente com professores de Educação Física (direção e professores).

A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann adotou como critério que participarão das provas alunos da 3ª e 4ª série por entenderem que os alunos das séries anteriores necessitam de um melhor aperfeiçoamento nas práticas desportivas. Uma vez que o nível dos participantes da OLEVI exige melhor desempenho sendo também um incentivo para que todos se esforcem porque sabem que ao chegar na 3ª e 4ª série participarão. Como é dia letivo, todos os funcionários deverão participar, os trabalhos foram divididos da seguinte forma, as agentes de serviço gerais ficaram responsáveis pela comida das crianças preparando almoço cachorro-quente que neste ano fora para todas as crianças.

No ano de 2007, fizemos um dia de brincadeiras no Parque da Doce Festa, no mesmo dia que aconteceu a OLEVI para os alunos de 3ª e 4ª séries. Foi um dia bastante divertido, com guloseimas e brincadeiras. Prática está que devemos adotar para 2008.

16.0 ENCERRAMENTO

No ano de 2007, não fizemos o encerramento como no ano anterior, demos por encerrado o ano letivo no dia 07/12 devido á reforma da escola cuja obra já estava acontecendo durante o período letivo e não havendo mais possibilidades de continuar normalmente encerramos o período letivo na data citada acima e a entrega de boletins será feita no dia 19/12 na Escola de música, somente os alunos de 1ª à 4ª série retornam para fazer a devida entrega.

17. Lista dos Materiais Escolar

Lista de Material da Pré-Escola

2008

1 caderno capa dura
 1 caderno desenho grande
 1 resma de 100 fls brancas
 1 resma de 100 folhas coloridas
 1 caneta de brilho
 1 jogo de canetinha
 lápis de cor
 1giz de cera
 tinta guache
 2 lápis preto
 2 borrachas
 1 tesourinha
 1 cola
 1 apontador com estojo
 1 pastinha de plástico
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 1 brinquedo
 1 foto
 Colocar nome em todo material
 Uniforme da Escola Municipal (Azul)



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

Lista de Material da 2ª Série

2008

1 caderno de inglês
 2 caderno de 48 fls
 1 caderno de textos 48 fls
 1 caderno desenho grande
 1 resma de 100 fls brancas
 1 cx. de lápis de cor
 1 régua
 1 cx. de tinta guache
 2 lápis preto
 2 borrachas
 1 tesourinha
 1 cola
 1 cx. Giz cera
 1 apontador com estojo
 1 pastinha de plástico
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 Colocar nome em todo material
 * Uniforme da Escola Municipal



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

Lista de Material da 4ª Série

2008

1 caderno de inglês
 2 cadernos de 96 folhas para (projetos).
 1 caderno matemática 60 fls.
 1 caderno de textos 60 fls.
 1 caderno de deveres.
 1 caderno de avaliação.
 1 agenda
 1 caderno desenho grande
 1 resma de 100 fls brancas
 1 cx. De lápis de cor (faber Castel)
 1 régua
 1 cx. De tinta guache
 2 lápis preto
 1 caneta
 2 borrachas
 1 tesourinha
 1 cola
 1 apontador com estojo
 1 pastinha de plásti o
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 Colocar nome em todo material
 * Uniforme da Escola Municipal



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

Lista de Material da 1ª Série

2008

1 caderno de inglês
 1 caderno atividades
 1 caderno de textos
 1 caderno desenho grande
 1 resma de 100 fls brancas
 1 cx. de lápis de cor
 1 régua
 1 cx. de tinta guache
 2 lápis preto
 2 borrachas
 1 tesourinha
 1 cola
 1 apontador com estojo
 1 pastinha de plástico
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 Colocar nome em todo material
 * Uniforme da Escola Municipal



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

Lista de Material da 3ª Série

2008

OBS: Não comprar cadernos de espiral (mola)
 1 caderno de inglês
 1 caderno de projetos 96 folhas
 1 caderno matemática 60 fls.
 1 caderno de textos 48 fls
 1 caderno desenho grande
 1 agenda
 1 resma de 100 fls brancas
 1 cx. de lápis de cor (Faber Castel)
 1 régua
 1 cx. de tinta guache
 2 lápis preto
 2 borrachas
 1 tesourinha
 1 cola não de bastão
 1 pincel
 1 caneta azul
 1 apontador com estojo
 1 pastinha de plástico
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 Colocar nome em todo material
 * Uniforme da Escola Municipal



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

Lista de Material do Jardim

2008

1 pincel
 1 cadernos desenho grande
 1 resma de 100 fls brancas
 10 Folhas de papel com pauta
 lápis de cor
 tinta guache
 1 lápis preto
 1 tesourinha
 1 cola grande de 90
 1 apontador
 1 caixa de giz de cera
 1 pastinha de plásti o
 1 escova de dente
 1 creme dental
 1 toalha com nome
 1 brinquedo (baldinho ou carrinho)
 1 foto
 Colocar nome em todo material
 Uniforme da Escola Municipal (Azul)



E. M. Pe. Heriberto Hartmann

18. CONCLUSÃO

Chegando ao final desta etapa do projeto, não se pode dizer que o mesmo está concluído. Isto porque é do conhecimento de todos que o PPP não tem um fim, a construção do mesmo é um processo contínuo e que compreende três momentos interligados: diagnóstico da realidade da escola, levantamento das concepções do coletivo da escola, programação das ações a serem desenvolvidas por todos os sujeitos da escola. Estes momentos passam por um processo avaliativo que permite ao grupo caminhar de uma situação real para uma situação ideal. Portanto, cabe aos envolvidos com a ação educativa fazer melhoramentos sempre que for necessário e interessante para o progresso da escola.

Percebeu-se a importância de todos os segmentos da escola estarem participando deste plano, para que caminhem juntos na busca de resolver problemas que possam aparecer, criando novas alternativas para a educação oferecida à comunidade. A escola precisa preocupar-se em atender às necessidades específicas da comunidade na qual está inserida, planejando seu trabalho a longo e a médio prazos, com finalidade de construir uma identidade própria. O PPP representa o funcionamento da escola e deve ser assumido como uma conquista do coletivo da escola, como um instrumento de luta e organização.

Observou-se que com a participação coletiva a escola se fortalece, aumentando e revelando sua capacidade de se organizar e de produzir um trabalho de melhor qualidade, desempenhando de maneira mais eficiente a sua função social.

20. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO PPP

Proposta Curricular de Santa Catarina.

Secretaria Municipal de Educação de Vidal Ramos - Regimento Interno - Estatuto da APP - Histórico da educação no município.

Secretaria Municipal de Jaraguá do Sul- Direitos e Deveres dos Alunos.

Secretaria Municipal de Educação de Rio do Sul - a afetividade e sua influência no aprendizado da criança.

Módulo III - Pró Gestão 2002.

Entrevista com Moradores de Vidal Ramos - Paulo Schmitz, Paulo Koch, Olga Barni Koerich.

UDESC - Caderno História da Educação.

Curso de Formação continuada de Professores do Ensino Fundamental.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases.

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais.

Anexo 17 - Custo do Projeto

Questionários para os pais	R\$ 62,00
Dia dos pais na escola	
· Café –	R\$ 12,00
· Bolos –.....	R\$ 173,60
· Refrigerante –	R\$ 58,90
· Fotos das Socializações –	R\$ 543,00
Portifólio das Obras –	R\$ 150,00
Assembléia de Pais -	R\$ 40,00
Faixa de agradecimento à comunidade, ao Prefeito	R\$ 60,00
Despesas diversas	R\$ 87,00
Total.....	R\$ 1.186,50